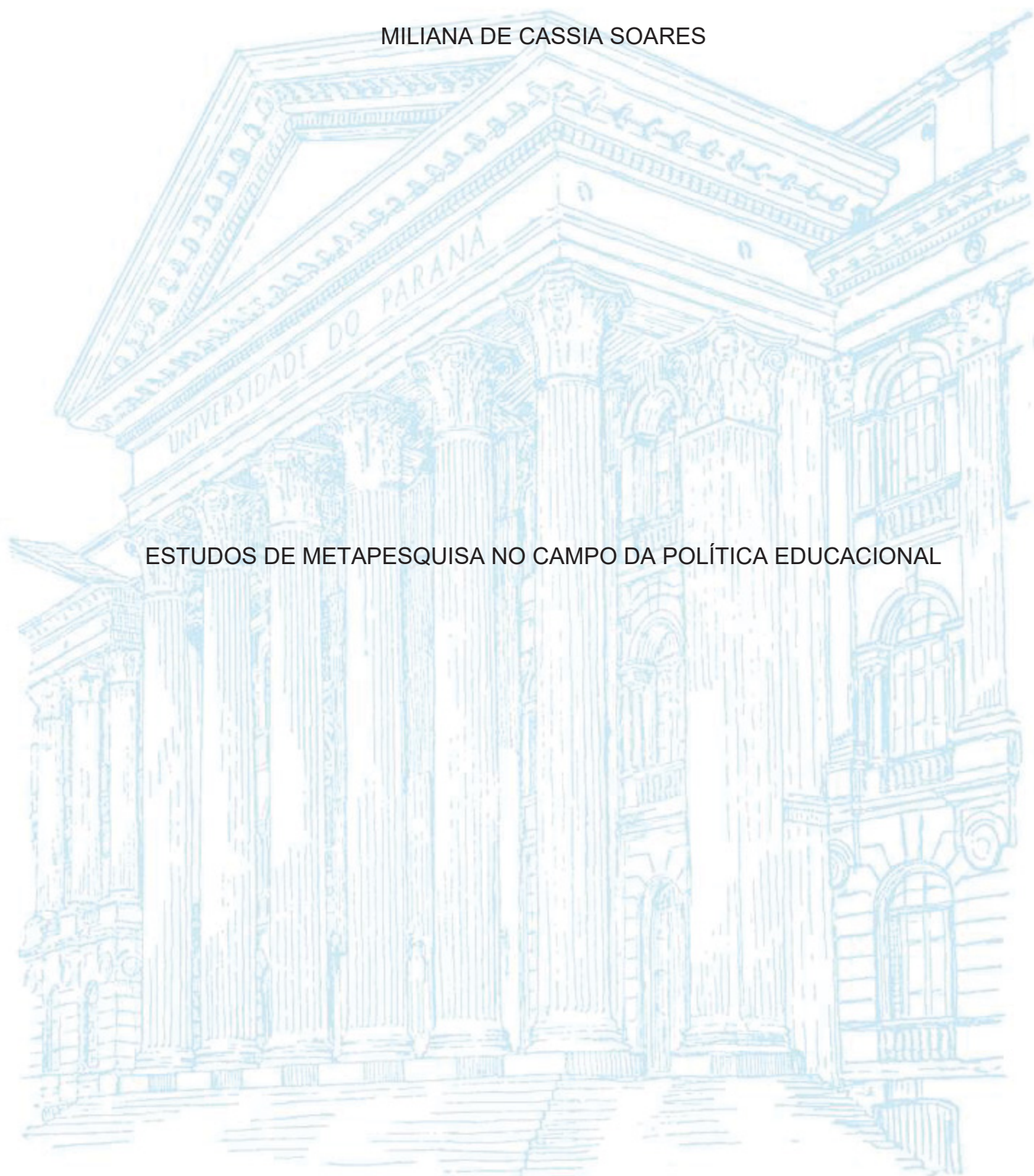


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MILIANA DE CASSIA SOARES

ESTUDOS DE METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL

CURITIBA
2025



MILIANA DE CASSIA SOARES

ESTUDOS DE METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação, no setor de Educação, na Linha de pesquisa de Políticas Educacionais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Stremel

CURITIBA
2025

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS – BIBLIOTECA DO CAMPUS REBOUÇAS

Soares, Miliana de Cassia.

Estudos de metapesquisa no campo da política educacional / Miliana de Cassia Soares. – Curitiba, 2025.

1 recurso on-line : PDF.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Stremel

1. Educação e Estado – Pesquisa. 2. Pesquisa educacional. 3. Avaliação educacional. 4. Teoria do conhecimento. I. Stremel, Silvana. II. Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Educação. III. Título.

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação EDUCAÇÃO da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da dissertação de Mestrado de **MILIANA DE CASSIA SOARES**, intitulada: **Estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional**, sob orientação da Profa. Dra. SILVANA STREMEL, que após terem inquirido a aluna e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua APROVAÇÃO no rito de defesa. A outorga do título de mestra está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

CURITIBA, 04 de Dezembro de 2025.

Assinatura Eletrônica

09/12/2025 18:04:08.0

SILVANA STREMEL

Presidente da Banca Examinadora

Assinatura Eletrônica

08/12/2025 09:42:56.0

GISELE MASSON

Avaliador Externo (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Assinatura Eletrônica

09/12/2025 18:16:45.0

JEFFERSON MAINARDES

Avaliador Externo (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA)

AGRADECIMENTOS

Esta dissertação representa mais que um trabalho acadêmico, é o registro de uma travessia. Uma travessia que começou com um passo incerto, que levou um sopro de coragem e um coração que insistiu em seguir. Cada etapa foi marcada por aprendizados que foram além do campo do conhecimento, alcançaram o território das emoções, das relações e da fé na caminhada.

Agradeço à minha família, em especial meu Pai, porto seguro em meio as dificuldades, e que foi apoio incondicional em todos os momentos.

Agradeço à minha orientadora, Professora Silvana, por acreditar na minha caminhada, por ser calma quando tudo em mim era tempestade. Pelo rigor acadêmico com que me orientou durante toda a travessia, conduzindo-me com generosidade e sabedoria.

Agradeço à banca examinadora pelas valiosas contribuições, críticas e sugestões, que enriqueceram este trabalho e ampliaram minha compreensão sobre o campo estudado.

Aos Professores e Professoras que passaram pelo meu caminho, minha gratidão pela partilha de saberes e de conhecimento, construído na relação e no diálogo.

Aos meus amigos (as), pelas palavras de incentivo, pelos risos compartilhados e por cada gesto de carinho que reacendeu o fôlego, quando o cansaço chegava.

À minha amiga Andréa, por ser abrigo, por ser fonte de alimento para o meu coração. Obrigada por estar ao meu lado nos momentos mais difíceis, pelas palavras de incentivo e por ser apoio constante em todos os momentos da minha vida.

Aos meus colegas de pesquisa, por compartilharem a travessia e me lembrarem que o saber se constrói no encontro com o outro.

E por fim, agradeço a Deus, fonte de fé, por me sustentar em todos os momentos desta caminhada.

Como escreveu Paulo Leminski, “isso de querer ser exatamente aquilo que a gente é ainda vai nos levar além”. É nessa travessia, de reconhecer as próprias limitações e transformar a experiência em conhecimento crítico, de ir além, de expandir o que se sabe, de expandir o que há no meu interior, um ser reflexivo entre o ser e o tornar-se, que encontrei sentido em minha própria caminhada.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como a metapesquisa tem sido empregada no campo da Política Educacional enquanto uma metodologia. Os objetivos específicos da pesquisa foram: levantar os estudos de metapesquisa referentes ao campo da Política Educacional, publicados no período de 2015 a 2023; identificar os aspectos teórico-conceituais e metodológicos que têm sido empregados nos estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional; analisar as contribuições, desafios e limitações da metapesquisa no campo da Política Educacional, a partir de dados coletados junto a pesquisadores(as) que já a utilizaram. O referencial teórico baseou-se nas contribuições de autores que discutem os fundamentos metodológicos da pesquisa científica (Sánchez Gamboa, 1998, 2018; Japiassu, 1976), bem como autores que abordam sobre a metapesquisa no campo da Política Educacional (Mainardes, 2018, 2021a). O percurso metodológico da presente pesquisa envolveu: a) levantamento de estudos acadêmicos que realizaram metapesquisa no campo da Política Educacional (teses, dissertações, artigos, livros e capítulos de livro), publicados no período de 2015 a 2023; b) entrevista semiestruturada com cinco metapesquisadores do campo da Política Educacional, de diferentes níveis de formação e experiência em pesquisa (mestres, doutores e pesquisadores vinculados à programa de pós-graduação). Os resultados indicam que: a) há um crescimento de estudos de metapesquisa em Política Educacional no período entre 2015 e 2023. Nesse intervalo, foram localizadas 56 produções acadêmicas (teses, dissertações, artigos, trabalhos em anais, livro e capítulos de livro) que empregaram a metapesquisa; b) são diversos os temas analisados por meio da metapesquisa, tais como: Educação Especial, Atendimento Educacional Especializado (AEE), reforma educacional, políticas de neoconservadorismo e ideologia neoliberal, políticas para Educação Infantil, políticas de Educação de Tempo Integral, avaliação educacional e *accountability*, gestão educacional, Programa Universidade Para todos (Prouni), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), formação de professores na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos (EJA), avaliação em larga escala, entre outros; c) a fragilidade epistemológica é apontada como um desafio por diversos pesquisadores, ressaltando a importância do conhecimento de bases epistemológicas adotadas e a necessidade de formação para a pesquisa no campo da Política Educacional; d) a fundamentação teórica dos estudos de metapesquisa tem como base, majoritariamente, os estudos de pesquisadores da ReLePe (Jefferson Mainardes e César Tello); e) os grupos de pesquisa aparecem como o espaço de aproximação dos pesquisadores com a metapesquisa; f) a adoção da metapesquisa permitiu aos pesquisadores entender melhor o objeto de estudo; g) entre os desafios e obstáculos, destaca-se o fato de ser uma prática rigorosa, desafiadora e epistemologicamente complexa. Como principais conclusões, é possível destacar: a) a importância dos grupos de pesquisa para a formação do pesquisador em relação às questões metodológicas e epistemológicas; b) a metapesquisa é uma estratégia de pesquisa que auxilia no aprofundamento da compreensão do objeto de estudo no âmbito de um campo; c) a metapesquisa contribui para o processo de reflexividade epistêmica do pesquisador e do próprio campo.

Palavras-chave: metapesquisa; políticas educacionais; aspectos teórico-epistemológicos.

ABSTRACT

This research aims to analyze how meta-research has been employed in the field of educational policy as a methodology. The specific objectives of the research were: to survey meta-research studies in the field of Educational Policy published between 2015 and 2023; to identify the theoretical-conceptual and methodological aspects that have been employed in meta-research studies in the field of educational policy; to analyze the contributions, challenges, and limitations of meta-research in the field of educational policy, based on data collected from researchers who have already used it. The theoretical framework was based on the contributions of authors who discuss the methodological foundations of scientific research (Sánchez Gamboa, 1998, 2018; Japiassu, 1976), as well as authors who address meta-research in the field of educational policy (Mainardes, 2018, 2021a). The methodological approach of this research involved: a) a survey of academic studies that conducted meta-research in the field of Educational Policy (theses, dissertations, articles, books, and book chapters) published between 2015 and 2023; b) semi-structured interviews with five meta-researchers in the field of educational policy, with different levels of training and research experience (masters, doctors, and researchers linked to graduate programs). The results indicate that: a) there has been an increase in meta-research studies in educational policy between 2015 and 2023. During this interval, 56 academic productions (theses, dissertations, articles, papers in annals, books, and book chapters) that employed meta-research were located; b) there are several themes analyzed through meta-research, such as: Special Education, Specialized Educational Services (AEE), educational reform, neoconservative policies and neoliberal ideology, policies for Early Childhood Education, Full-Time Education policies, educational assessment and accountability, educational management, the University for All Program (Prouni), the National Common Core Curriculum (BNCC), teacher training in Basic Education, Youth and Adult Education (EJA), large-scale assessment, among others; c) epistemological fragility is pointed out as a challenge by several researchers, emphasizing the importance of knowledge of the epistemological bases adopted and the need for training for research in the field of Educational Policy; d) the theoretical basis of meta-research studies is mainly based on studies by ReLePe researchers (Jefferson Mainardes and César Tello); e) research groups appear to be the space where researchers approach meta-research; f) the adoption of meta-research allowed researchers to better understand the object of study; g) among the challenges and obstacles, the fact that it is a rigorous, challenging, and epistemologically complex practice stands out. The main conclusions are: a) the importance of research groups for training researchers in methodological and epistemological issues; b) meta-research is a research strategy that helps to deepen understanding of the object of study within a field; c) meta-research contributes to the process of epistemic reflexivity of the researcher and the field itself.

Keywords: metaresearch; educational policies; theoretical-epistemological aspects.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Comparação das principais características do estado da arte, estado do conhecimento e estado da questão.....	17
Quadro 2 –	Participantes da pesquisa	40
Quadro 3 –	Teses e dissertações: autores, orientadores, IES	76
Quadro 4 –	Dados de identificação das participantes	80

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Quantidade de estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional localizados por ano.....	42
Tabela 2–	Quantidade de pesquisas encontradas de acordo com a natureza da publicação	43
Tabela 3 –	Temáticas dos trabalhos que utilizaram a metapesquisa	44
Tabela 4 –	Autores que fundamentam a metapesquisa (enquanto metodologia), nas pesquisas do levantamento	73

LISTA DE SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
ANPAE	Associação Nacional de Política e Administração da Educação
ANPED	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
EEPE	Enfoque das Epistemologias em Política Educacional
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EPCT	Educação Profissional, Científica e Tecnológica
GPPEPE	Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Práticas Educativas
IF	Instituto Federal
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PAJEs	Políticas de Ampliação da Jornada Escolar
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PMGP-ME/PE	Programa de Modernização da Gestão Pública – Metas para a Educação/Pernambuco
PNE	Plano Nacional de Educação
PPGE	Programa de Pós-graduação em Educação
PPGEduC	Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea
PROUNI	Programa Universidade Para Todos
RBEE	Revista Brasileira de Educação Especial
RBEP	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
Redalyc	Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal

ReLePe	Red Latinoamericana de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SEED-PR	Secretaria de Educação do Paraná
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UEPG	Universidade Federal de Ponta Grossa
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNIFESO	Centro Universitário Serra dos Órgãos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL: ELEMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	21
2.1	O CAMPO ACADÊMICO DA POLÍTICA EDUCACIONAL	21
2.2	MÉTODO, METODOLOGIA E EPISTEMOLOGIA	24
2.2.1	Questões ético-ontoepistemológicas na pesquisa em educação e em política educacional	30
2.3	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS	34
2.3.1	Considerações sobre a ética na pesquisa	38
3	OS ESTUDOS DE METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL (2015-2023)	42
3.1	LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES DE METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL	42
3.1.1	Análise da temática abordada.....	44
3.1.2	Referencial teórico que fundamenta a metapesquisa nos estudos	71
3.1.3	Os autores, sua titulação e vínculo institucional	75
4	METAPESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL A PARTIR DO OLHAR DE METAPESQUISADORES	80
4.1	CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	80
4.2	CONTRIBUIÇÕES DE PESQUISADORES PARA A ABORDAGEM DA METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL	81
4.2.1	Aproximação com a metodologia da metapesquisa	82
4.2.2	A escolha pela metapesquisa	84
4.2.3	Metapesquisa, dificuldades e desafios	86
4.2.4	Referencial teórico da metapesquisa	89
4.2.5	Contribuições da metapesquisa para o campo da política educacional.....	91
4.2.6	Metapesquisa e limitações	93
4.2.7	Metapesquisa e resultados	95
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
	REFERÊNCIAS	102
	APÊNDICE A – LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES DE METAPESQUISA (2015-2023), POR TIPO DE PUBLICAÇÃO.....	106

APÊNDICE B – TITULAÇÃO E VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS AUTORES DE ARTIGOS, LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS E ANAIS DE EVENTOS	113
APÊNDICE C – CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA	125
APÊNDICE D – ROTEIRO DAS ENTREVISTAS REALIZADAS COM METAPESQUISADORES.....	126
ANEXO A – PARECER CONSUBISTÂNCIADO DO CEP	127
ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ...	130
ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO	133

1 INTRODUÇÃO

[...] investir na análise dos fundamentos teórico-epistemológicos da pesquisa em Política Educacional, por mais árdua que seja essa tarefa, é fundamental para o contínuo amadurecimento do campo. (Mainardes, 2018, p. 309).

Esta dissertação tem como objeto de estudo a metapesquisa no campo da Política Educacional¹, enquanto uma metodologia de pesquisa. O interesse por esse tema surge em virtude da aproximação à *Red Latinoamericana de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa* (ReLePe), que tem contribuído para o debate das questões teóricas, metodológicas e epistemológicas no campo da Política Educacional.

Enquanto pedagoga de uma rede municipal de ensino, houve uma aproximação desta pesquisadora com as políticas educacionais, no sentido de compreender os assuntos que compõem o referido campo de pesquisa. O interesse pelo tema originou-se pelo ingresso no PPGE-UFPR e pela vinculação ao Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Práticas Educativas (GPPEPE-UEPG), cujos pesquisadores integram a ReLePe. No âmbito deste grupo de pesquisa, já existem algumas produções publicadas sobre as questões teóricas e epistemológicas da Política Educacional, incluindo o tema da metapesquisa.

Este trabalho propõe-se a dar continuidade aos estudos que a ReLePe e o que seus pesquisadores vêm desenvolvendo sobre metapesquisa. Destaca-se que é um tema no campo da Política Educacional ainda em construção e que se faz necessário a expansão desse conhecimento. Vale destacar que, conforme Mainardes (2021a), os estudos de metapesquisa têm sua importância devido à sua contribuição para a avaliação e a melhoria dos métodos e das práticas de pesquisa no campo da Política Educacional.

No campo da Política Educacional, a metapesquisa vem sendo empregada para identificar tendências teórico-metodológicas e epistemológicas, o uso da teoria na pesquisa, dentre outros aspectos (Mainardes, 2021a). Seu foco não é fazer julgamento de pesquisas já realizadas, seu objetivo é entender como se desenvolvem

¹ Segundo Stremel (2016, p. 148), “[...] a política educacional é um campo acadêmico específico e institucionalmente legitimado em vários países”. Conforme Stremel e Mainardes (2020), com letras maiúsculas, Política Educacional tem sido empregada para referir-se à área de conhecimento ou ao campo específico. Assim, nesta dissertação, o termo Política Educacional será grafado com iniciais maiúsculas sempre que se referir ao campo específico.

as pesquisas no campo e quais aspectos teórico-epistemológicos os pesquisadores têm utilizado.

Sendo assim este trabalho se dispõe a responder a seguinte questão: De que maneira a metapesquisa tem sido utilizada nas pesquisas desenvolvidas no campo da Política Educacional?

Compreender a definição de metapesquisa é importante para diferenciarmos essa metodologia de outras. Mainardes (2018, p. 304) explica que a metapesquisa pode ser entendida como pesquisa sobre pesquisas ou, ainda, a pesquisa que busca explicitar o processo de pesquisa sobre um tema ou sobre uma área ou um campo específico.

Portanto, este trabalho tem como objetivo analisar como a metapesquisa tem sido empregada neste referido campo, enquanto uma metodologia. Os objetivos específicos da pesquisa foram os seguintes:

- Levantar os estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional, publicados no período de 2015 a 2023;
- Identificar os aspectos teórico-conceituais e metodológicos que têm sido empregados nos estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional;
- Analisar as contribuições, desafios e limitações da metapesquisa no campo da Política Educacional, a partir de dados coletados junto a pesquisadores(as) que já a utilizaram.

O percurso metodológico da presente pesquisa, envolveu:

a) levantamento de estudos acadêmicos que realizaram metapesquisa no campo da Política Educacional (teses, dissertações, artigos, livros e capítulos de livro), publicados no período de 2015 a 2023;

b) entrevista semiestruturada com cinco metapesquisadores do campo da Política Educacional, de diferentes níveis de formação e experiência em pesquisa (mestres, doutores e pesquisadores vinculados à programa de pós-graduação).

Como referencial teórico, esta pesquisa contou com as contribuições de autores que discutem fundamentos metodológicos e epistemológicos da pesquisa científica (Sánchez Gamboa, 1998, 2018; Japiassu, 1976), bem como autores que abordam sobre a metapesquisa no campo da Política Educacional (Mainardes, 2018, 2021a).

O campo da Política Educacional possui uma grande variedade de assuntos para enriquecer seus debates, porém, muitas vezes, esses debates não são acompanhados de um aprofundamento teórico-metodológico que, de fato, contribua para o crescimento do campo. Portanto, existe a necessidade de estudos que identifiquem elementos importantes na compreensão das produções do campo, tais como: as fragilidades, os principais obstáculos, os avanços conquistados, assim como as tendências e características.

Esta pesquisa estimula a reflexão sobre os procedimentos envolvidos nas pesquisas do campo da Política Educacional. Ao considerar que a metapesquisa “[...] busca analisar, especialmente os fundamentos teóricos das pesquisas e o significado destes no desenvolvimento teórico do campo do qual as pesquisas fazem parte” (Mainardes, 2018, p. 306), demonstra-se aqui uma metodologia que possibilita indicar possíveis limites e avanços nas pesquisas do campo.

É importante ressaltar que a metapesquisa tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento dos métodos e das práticas de pesquisa. Conforme Mainardes (2021, p. 28), “trata-se de uma proposta aberta e flexível, a qual pode ser adaptada de acordo com os propósitos e os referenciais das pesquisas”. Dessa forma, não há um modelo único para sua condução: o delineamento da metapesquisa deve ser orientado pelos objetivos e pelos referenciais teóricos adotados em cada estudo.

Apesar de já existirem estudos que utilizam a metapesquisa como metodologia, sua aplicação no campo da Política Educacional é relativamente recente. Ressalta-se a relevância de aprofundar o uso dessa abordagem e suas possíveis contribuições à análise de elementos teórico-epistemológicos e metodológicos de investigações acadêmicas.

Nesta pesquisa é importante explanar sobre o que difere a abordagem da metapesquisa de outras metodologias, tais como: revisão de literatura, revisão sistemática, meta-análise, estado da arte, estado do conhecimento e estado da questão. Alguns destes conceitos se aproximam da definição de metapesquisa, podendo assim confundir os pesquisadores na caracterização metodológica.

Ao tratar da revisão de literatura, enquanto uma metodologia, esta permite ao pesquisador realizar uma fundamentação teórica acerca do assunto a ser estudado. Por meio dela, pode-se apresentar um panorama sobre determinado assunto, considerando as pesquisas já realizadas no campo. A revisão de literatura teria então dois propósitos, segundo Alves-Mazzotti (2002): a construção de uma

contextualização para o problema e a análise de justificativas presentes na literatura consultada para a concepção do referencial teórico da pesquisa, com o objetivo de conhecer determinada área, refletir sobre ela e propor pesquisas que ainda precisam ser realizadas.

As revisões sistemáticas servem para nortear o desenvolvimento de pesquisas, indicando novos rumos para as investigações e identificando quais os métodos de pesquisa foram utilizados nesta área. A revisão sistemática se utiliza da literatura existente sobre determinado assunto ou questão, tendo como propósito compilar dados coletados sobre determinado tema e sintetizá-los.

Galvão e Pereira (2014, p. 183) destacam que a revisão sistemática se refere a “[...] um tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis.” Assim, a revisão sistemática apresenta um recorte específico que permite orientar a prática científica sobre determinado tema ou problema de pesquisa.

Muito utilizada na área da saúde, a revisão sistemática conta com a divulgação mediante publicações em periódicos científicos, disseminando os resultados das pesquisas. Segundo Galvão e Ricarte (2020, p. 69), “a área da saúde apresenta uma longa tradição na valorização e divulgação de revisões sistemáticas, com organizações dedicadas a este fim”. É uma importante metodologia para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados por meio da seleção, avaliação e síntese das evidências da pesquisa.

O uso da meta-análise, enquanto metodologia, está direcionada para a capacidade de combinar vários estudos, analisar, comparar e agrupar resultados sobre uma ou mais questões de pesquisa dentro do mesmo estudo. Segundo Souza e Ribeiro (2009, p. 241), a “meta-análise é o método estatístico utilizado na revisão sistemática para integrar os resultados dos estudos incluídos e aumentar o poder estatístico da pesquisa primária”. É notório que a meta-análise tem um papel importante nas pesquisas, sendo normalmente utilizada após uma ampla revisão sistemática.

Para apresentar as distinções entre estado da arte, estado do conhecimento e estado da questão, baseamo-nos em Ferreira (2002), Romanowski e Ens (2006), e Therrien e Therrien (2004).

O estado da arte corresponde a um levantamento mais amplo da produção acadêmica de um determinado tema. Tem como objetivo mapear tendências,

perspectivas teóricas, metodologias empregadas e resultados alcançados. Geralmente, envolve pesquisas mais sistemáticas ou mapeamentos que possibilitam apreender a trajetória de determinado tema ao longo do tempo (Ferreira, 2002). Conforme Romanowski e Ens (2006), trata-se de um estudo que permite ao pesquisador compreender a consolidação de um campo e identificar avanços e desafios.

O estado do conhecimento consiste em mapear a produção científica em fontes delimitadas, como dissertações, teses ou artigos de periódicos indexados em bases de dados específicas. Portanto, tem como foco identificar não apenas tendências e abordagens teóricas, mas também a quantidade e a distribuição da produção científica em relação a um determinado tema. Permite sistematizar e organizar as produções científicas, evidenciando a extensão e lacunas do conhecimento em determinada área (Romanowski; Ens, 2006).

O estado da questão refere-se à delimitação mais imediata do problema de pesquisa. O pesquisador apresenta como o tema vem sendo discutido e quais os principais debates, lacunas e controvérsias existentes. Evidencia em que ponto específico a investigação se insere. Sendo assim, o estado da questão é mais delimitado, centrado no problema específico de pesquisa (Therrien; Therrien, 2004).

No Quadro 1, abaixo, apresentamos um comparativo das principais características do estado da arte, estado do conhecimento e estado da questão.

Quadro 1 – Comparação das principais características do estado da arte, estado do conhecimento e estado da questão

(continua)

Características	Estado da arte	Estado do conhecimento	Estado da questão
Objetivos	“[...] Mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários”. (Ferreira, 2002, p. 258).	“O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de “estado do conhecimento”.” (Romanowski; Ens, 2006, p. 40).	“[...] levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado da atual ciência ao seu alcance [...]”. “[...] definição do objeto específico da investigação, dos objetivos da pesquisa, em suma, da delimitação do problema específico da pesquisa”. (Therrien; Therrien, 2004, p. 7).

Quadro 1 – Comparação das principais características do estado da arte, estado do conhecimento e estado da questão

(conclusão)

Características	Estado da arte	Estado do conhecimento	Estado da questão
Procedimentos	“[...] Realizar levantamentos da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado”. (Ferreira, 2002, p. 258).	O estado do conhecimento foca em um recorte mais delimitado, como produções de um determinado tipo (por exemplo, apenas teses e dissertações) ou de uma base específica (como periódicos de uma área). (Romanowski; Ens, 2006).	Segundo Therrien e Therrien (2004, p. 9), o pesquisador pode utilizar dois domínios necessários para a elaboração do estado da questão, domínio conceptual e domínio da literatura. Com o domínio conceptual, o pesquisador deve ser capaz de organizar ideias, perspectivas ou teorias relevantes sobre o tema para explorar e argumentar sobre. No domínio da literatura, o pesquisador precisa ser capaz de referenciar uma literatura relevante sobre o tema, bem como, utilizá-la no desenvolvimento e análise da discussão na referida pesquisa.
Resultados	Mapeamento do campo, permite identificar como determinado tema tem sido investigado, quais enfoques predominam e quais ainda são pouco explorados. (Ferreira, 2002). Identificar lacunas que podem evidenciar áreas pouco estudadas, abrindo caminhos para novas pesquisas relevantes. (Ferreira, 2002).	O estado do conhecimento pode ajudar o pesquisador a saber onde o tema já foi explorado, quais os caminhos foram trilhados e onde estão as lacunas para novas contribuições. (Romanowski; Ens, 2006).	“[...] se configura como o esclarecimento da posição do pesquisador e de seu objeto de estudo na elaboração de um texto narrativo, a concepção de ciência e a sua contribuição epistêmica no campo do conhecimento.” (Therrien; Therrien, 2004, p. 9).

Fonte: A autora (2025). Elaborado com base em Ferreira (2002), Romanowski e Ens (2006), e Therrien e Therrien (2004).

Em virtude do acúmulo de pesquisas abordando um mesmo tema, destacam-se os estudos de estado da arte, de estado de conhecimento e de estado da questão, que possibilitam a análise de resultados, conclusões e identificação de lacunas existentes na literatura. Com isso, torna-se possível determinar os aspectos que necessitam de maior desenvolvimento nas investigações científicas.

Assim, esses estudos aproximam-se da metapesquisa na medida em que realizam análises sobre a produção científica existente, com o objetivo de compreender o campo de pesquisa e o conhecimento já produzido. No entanto, a

metapesquisa diferencia-se no sentido de se aprofundar em aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos da produção científica, ou seja, analisar como o conhecimento sobre a temática ou campo de estudo foi produzido (os conceitos, os métodos, as epistemologias, as teorias, as práticas científicas empregadas etc.).

A produção de conhecimento em Política Educacional organiza-se em um campo acadêmico, o qual desenvolve-se a partir de um aparato institucional e de um conjunto de relações entre agentes (Stremel; Mainardes, 2018). A Política Educacional é um campo acadêmico em constituição, envolvendo “[...] a análise de fenômenos cada vez mais complexos da realidade política, econômica, social e educacional” (Mainardes, 2017, p. 18).

A metapesquisa, compreendida como a investigação sobre a própria pesquisa, tem se consolidado como uma metodologia relevante no campo das Ciências Humanas e, especialmente, na área da Política Educacional. Sua principal característica reside na análise crítica e reflexiva da produção científica existente, buscando compreender como, por que, e com quais fundamentos estão se produzindo pesquisas. Nesse sentido, a metapesquisa se configura como uma abordagem metodológica rigorosa, ancorada em pressupostos epistemológicos, teóricos e éticos.

Assim, discutimos, no decorrer deste trabalho, como a metapesquisa enquanto uma metodologia de pesquisa vem sendo empregada em pesquisas do campo da Política Educacional e suas contribuições para o aprimoramento da prática científica de pesquisadores da área. Esta dissertação está estruturada em cinco seções: introdução, três capítulos e considerações finais.

O primeiro capítulo, intitulado Metapesquisa no Campo da Política Educacional: Elementos Teóricos-metodológicos, apresenta o referencial teórico que fundamenta a presente pesquisa, tratando de contextualizar o campo acadêmico da Política Educacional, de definir conceitos como: método, metodologia, epistemologia e ético-ontoepistemologia, bem como apresentar o percurso metodológico desta pesquisa.

O segundo capítulo, denominado Os Estudos de Metapesquisa no Campo da Política Educacional no Brasil (2015-2023), é destinado ao levantamento e análise de estudos que utilizaram a metodologia da metapesquisa, publicados no período de 2015 a 2023.

O terceiro capítulo, Metapesquisa em Política Educacional a partir do Olhar de Metapesquisadores, é destinado à análise das entrevistas com pesquisadores que

utilizaram a metodologia da metapesquisa em seus estudos sobre temas da Política Educacional. Nesse sentido, apresentamos os participantes desta pesquisa e suas contribuições ao uso da metapesquisa enquanto uma metodologia no campo da Política Educacional.

A organização desta dissertação em três capítulos possibilita uma compreensão progressiva e articulada do objeto de estudo. Em conjunto, os capítulos evidenciam a relevância teórica e metodológica da metapesquisa para a compreensão e o desenvolvimento das pesquisas no campo da Política Educacional.

2 METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL: ELEMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O objetivo deste capítulo é apresentar os subsídios teóricos que fundamentam este estudo para abordar a metapesquisa enquanto uma metodologia no campo da Política Educacional. Para tanto, inicialmente, caracteriza-se o campo acadêmico da Política Educacional no Brasil, posteriormente, aborda-se sobre método, metodologia, epistemologia e suas relações, bem como as questões ético-ontoepistemológicas na pesquisa em educação e em Política Educacional. Aborda-se também os encaminhamentos metodológicos desta pesquisa e seus aspectos éticos.

2.1 O CAMPO ACADÊMICO DA POLÍTICA EDUCACIONAL

Nesta pesquisa, compreende-se o campo da Política Educacional no interior de uma área que é a Educação. Portanto, considera-se a pesquisa em Política Educacional a partir da pesquisa em Educação. Ressalta-se que, conforme Stremel (2016, p. 16), o campo da Política Educacional se desenvolveu em interlocução com outros campos de conhecimento, como: Ciência Política, Ciências Sociais, Economia, entre outros campos da teoria social.

É importante destacar que ao falar do campo da Política Educacional, temos que olhar para os fenômenos que são característicos do campo que acontecem dentro dele. Conforme Stremel (2016, p. 37):

Para falar de campo acadêmico da política educacional é preciso partir de uma definição elementar daquilo que caracteriza a existência de muitos campos, ou seja, é preciso levar em conta que o campo acadêmico da política educacional é um microcosmo relativamente autônomo no interior de um macrocosmo (âmbito educacional, âmbito científico, âmbito político-social).

Para que um campo se concretize efetivamente, faz-se necessário a criação de instituições, que possibilite sua estruturação e legitimidade. O campo acadêmico da Política Educacional institucionalizou-se a partir da década de 1960 com a criação da ANPAE e a criação do GT 5 - Estado e Política Educacional no âmbito da ANPEd na década de 1980. Contudo, foi a partir da década de 1990 que houve uma expansão do campo da Política Educacional, com o aumento das publicações na área, pela criação de disciplinas específicas nos cursos de graduação, pela criação de linhas e

grupos de pesquisa na pós-graduação, pela criação de periódicos científicos e de redes de pesquisa, e pela realização de eventos científicos voltados exclusivamente à temática (Stremel, 2016).

Mainardes, Stremel e Soares (2018) enfatizam que o campo acadêmico da Política Educacional está em contínuo processo de construção e que há ainda diversas questões a serem resolvidas com vistas a sua consolidação, tais como: a definição de seus objetos de estudo (pois se caracteriza como um campo inclusivo e abrangente), a ampliação dos referenciais teóricos para a análise de políticas, a conceituação do que é Política Educacional, a internacionalização dos estudos dessa área, bem como a multidisciplinaridade que envolve o campo pelo diálogo com outros campos de conhecimento.

De acordo com Stremel (2016, p. 36), “[...] no estudo da constituição do campo acadêmico da política educacional, o contexto histórico (político, social, econômico) é um aspecto fundamental do qual emergirá as possibilidades de desenvolvimento do campo”. Além disso, na compreensão de um campo, destaca-se a importância do papel dos agentes. “O campo pode ser considerado tanto um ‘campo de forças’, pois regula os agentes nele inseridos, quanto um ‘campo de lutas’, no qual os agentes atuam conforme suas posições, mantendo ou modificando sua estrutura” (Bourdieu, 1996, p. 62).

O desenvolvimento e a expansão do campo da Política Educacional estão intimamente ligados ao desenvolvimento da pesquisa em Educação no Brasil, que tem se intensificado nas últimas décadas com a criação de Programas de Pós-Graduação em Educação² e, em seu âmbito, de linhas e grupos de pesquisa de política educacional³.

Ao olhar para os estudos referentes ao campo da Política Educacional, observa-se que pesquisadores têm se debruçado sobre diversos temas, como a análise de políticas de financiamento da educação, a avaliação de programas educacionais, a formação e valorização dos profissionais da educação, a inclusão e

² Atualmente, há 201 Programas de Pós-Graduação na área de Educação registrados na Plataforma Sucupira, sistema online que gerencia dados da pós-graduação brasileira.

³ Conforme Mainardes (2021c), os Grupos de Pesquisa no Brasil surgiram nos anos 1980 em Programas de Pós-Graduação e se consolidaram especialmente após 1992, com a criação do Diretório de Grupos de Pesquisa pelo CNPq. O estudo de Mainardes (2022a) indicou que há em torno de 275 Grupos de Pesquisa de Política Educacional cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

equidade no acesso à educação, entre outros temas. Estas investigações são fundamentais para identificar os desafios e possibilidades da política educacional.

É importante ressaltar que o estudo da política educacional pode tornar-se abrangente e interligar-se com outras áreas de conhecimento (Stremel, 2016). Diante dessa abrangência, Mainardes (2009, p. 6) faz um apontamento pertinente, afirmando que “o debate sobre questões teórico-metodológicas da análise de políticas parece relevante e necessário”. Mainardes (2009), ao observar estudos do campo da Política Educacional em uma pesquisa cujo objetivo foi analisar o conteúdo de teses e dissertações, à luz de estudos que discutem as questões teórico-epistemológicas das políticas educacionais, verificou alguns problemas que caracterizam a pesquisa no campo. Segundo o autor:

- a) Muitos pesquisadores não explicitam os pressupostos teóricos que sustentam suas análises, com exceção de pesquisas fundamentadas em referenciais teóricos consistentes [...].
- b) Diversas pesquisas sobre políticas educacionais específicas enfatizam ou supervalorizam os processos locais, apresentando pouca ou frágil articulação com o sistema social, político e econômico mais amplo (falta de uma visão de totalidade). [...].
- c) Em muitas pesquisas, principalmente sobre políticas educacionais específicas, observa-se a ausência (ou a apresentação de considerações insuficientes) sobre as relações entre as políticas e o contexto histórico que permita uma compreensão das origens e raízes das políticas, bem como dos problemas e questões que elas se propuseram enfrentar. [...].
- d) A preocupação em realizar pesquisas sobre políticas em uma perspectiva crítica, pelo menos de forma explícita, pode ser identificada em poucos trabalhos [...]. (Mainardes, 2009, p. 7-8).

Tais aspectos levantados pelo autor são fundamentais para fomentar uma reflexão crítica acerca das possibilidades de avanço nas questões teórico-metodológicas da pesquisa em Política Educacional.

Além disso, Mainardes (2018, p. 9) indica que ainda são poucos os estudos sobre referenciais teóricos que têm sido empregados nas pesquisas. Assim, desenvolver pesquisas teórico-epistemológicas na área de Política Educacional tem relevância para o contínuo fortalecimento do campo.

Na próxima seção, serão abordados os conceitos de método, metodologia e epistemologia em suas inter-relações, além da perspectiva ético-ontoepistemológica, com o objetivo de contribuir para a compreensão dos elementos teórico-epistemológicos.

2.2 MÉTODO, METODOLOGIA E EPISTEMOLOGIA

A produção do conhecimento no campo da Política Educacional exige do pesquisador uma atenção cuidadosa em relação aos fundamentos epistemológicos que orientam o processo da pesquisa. Nesse sentido, a epistemologia não pode ser dissociada da prática científica, pois ela fornece as bases que sustentam as escolhas metodológicas e teóricas feitas ao longo da pesquisa.

Para Japiassu (1976), a epistemologia tem como uma de suas funções essenciais a crítica dos fundamentos e pressupostos do saber científico. Isso significa reconhecer que toda ciência carrega consigo escolhas que envolvem concepções sobre a natureza do conhecimento, do sujeito e da realidade. Como afirma o autor, “a epistemologia é um discurso segundo o qual se esclarecem os pressupostos e os fundamentos do saber científico” (Japiassu, 1976, p. 18).

Partindo dessa compreensão, é possível afirmar que o método científico não é neutro. Ele expressa as opções epistemológicas, ontológicas e gnosiológicas que estruturam o olhar do pesquisador sobre o objeto de estudo.

Compreender a lógica da pesquisa, exige a reconstrução das conexões entre os diferentes elementos envolvidos na produção do conhecimento. Considera-se que todo processo de construção do saber organiza-se a partir de uma estrutura de pensamento composta por conteúdos ontológicos, gnosiológicos, epistemológicos, teóricos, metodológicos e técnicos. Esses conteúdos podem ser dispostos em diferentes níveis de abrangência e conforme o seu grau de explicitação, desde os aspectos mais evidentes até os que permanecem implícitos. Segundo Sánchez Gamboa (2018, p. 39):

[...] a abordagem epistemológica poderá esclarecer as relações entre técnicas, métodos, paradigmas científicos, pressupostos gnosiológicos e ontológicos, todos eles presentes, mais ou menos explícitos, em qualquer pesquisa científica.

Os níveis de abrangência propostos por Sánchez Gamboa (2018, p. 39-40) são os seguintes:

- a) Nível técnico-instrumental: diz respeito à coleta, registro, organização, sistematização e tratamento de dados e informações;
- b) Nível metodológico: refere-se aos passos, procedimentos e maneiras de abordar e tratar o objeto investigado;

- c) Nível teórico: fenômenos educativos e sociais privilegiados, conceitos centrais, críticas a outras teorias, mudanças propostas, autores referenciados etc.
- d) Nível epistemológico: diz respeito aos critérios de cientificidade (concepção de ciência, concepção dos critérios de validade, concepção de causalidade etc.);
- e) Pressuposto gnosiológico: refere-se à compreensão que o pesquisador possui acerca do real, do abstrato e do concreto durante o processo de pesquisa científica;
- f) Pressuposto ontológico: refere-se a concepções de homem, da sociedade, da história, da educação e da realidade, que se articulam na visão de mundo implícita em toda produção científica.

Com base nesses níveis de abrangência, o autor propôs a matriz epistemológica (Sánchez Gamboa, 2018), um instrumento para a análise do processo de produção de pesquisas. Essa matriz apresenta os elementos constitutivos da pesquisa e evidencia como eles se articulam no processo de produção do conhecimento. Esses elementos são organizados pelo autor em níveis e pressupostos: nível técnico; nível metodológico; nível teórico; pressupostos epistemológicos; pressupostos gnosiológicos; pressupostos ontológicos. O autor assim define os referidos níveis e pressupostos:

a) nível técnico: refere-se aos instrumentos e passos operacionais com que são coletados e sistematizados os registros, os documentos e as informações sobre o real; b) nível metodológico: refere-se às maneiras como são organizados os processos do conhecimento; c) nível teórico: refere-se aos referenciais explicativos ou compreensivos utilizados na abordagem dos fenômenos estudados – esse nível se refere, também, ao núcleo conceitual básico utilizado ou desenvolvido, aos autores privilegiados, às críticas ou polêmicas com relação a outras teorias, aos graus de explicitação e articulação de categorias com correntes e tendências de pensamento ou doutrinas científico-filosóficas e suas relações com interesses ou ideologias predominantes; d) pressupostos epistemológicos: refere-se às concepções de causalidade, de ciência e critérios de validação dos requisitos da prova científica; e) pressupostos gnosiológicos: refere-se às maneiras de abstrair, generalizar, conceituar, classificar, formalizar ou, em termos gerais, às maneiras de conceber o objeto e de relacioná-lo com o sujeito no processo cognitivo; f) pressupostos ontológicos: fazem referência a categorias gerais que abrangem, dentre outras, as concepções de homem, de sociedade, de história e de realidade (espaço, tempo e movimento), isto é, categorias que exprimem a *cosmovisão* que o pesquisador, o grupo de pesquisa ou a comunidade científica tecem no momento de realizar o processo de formular perguntas e procurar respostas para os problemas ou fenômenos abordados. (Sánchez Gamboa, 2018, p. 49-50).

A partir das definições dos elementos constitutivos da pesquisa (níveis e pressupostos) apresentadas por Sánchez Gamboa (2018), observamos que o conhecimento científico resulta de uma trama complexa e indissociável entre os aspectos teóricos, metodológicos, epistemológicos, ontológicos e gnosiológicos.

Dessa forma, a escolha metodológica exige uma análise mais profunda e crítica, que vá além da seleção de procedimentos, incorporando a reflexão sobre os fundamentos que orientam a produção do conhecimento. A metodologia ultrapassa uma função instrumental e operacional, como um conjunto de procedimentos técnicos, sendo compreendida como expressão de concepções teóricas, ontológicas, gnosiológicas e epistemológicas que sustentam o processo de pesquisa.

A epistemologia, para Japiassu (1976), deve interrogar os pressupostos que legitimam a ciência. Isso implica, em reconhecer que toda escolha metodológica está associada a uma forma específica de compreender o mundo e o conhecimento. O autor afirma que “a epistemologia é a análise crítica dos princípios, das hipóteses e dos resultados das ciências, destinada a determinar sua origem lógica, seu valor e seu alcance objetivo” (Japiassu, 1976, p. 17). Assim, a metodologia é inseparável das decisões epistemológicas, indicando o posicionamento do pesquisador quanto à relação sujeito-objeto, ao conhecimento e aos limites da investigação científica.

Ao tratar das epistemologias da política educacional, Saviani (2017) explica que epistemologia se refere à teoria do conhecimento científico ou teoria das ciências. Nesse sentido, “[...] a epistemologia tem como objeto o estudo das condições de possibilidade, legitimidade, valor e limites do conhecimento científico” (Saviani, 2017, p. 2). Nessa perspectiva, “[...] a epistemologia das políticas educacionais sinalizaria para o estudo das condições de possibilidade, legitimidade, valor e limites do conhecimento científico que se pode produzir sobre as políticas educacionais” (Saviani, 2017, p. 2). Já o conceito de gnosiologia, possui um sentido mais amplo, significa teoria do conhecimento em termos mais gerais. Para Saviani (2017, p. 2), a gnosiologia “[...] tem por objeto o estudo das condições de possibilidade, legitimidade, valor e limites do conhecimento humano [...]”.

A articulação entre método e epistemologia, conforme Sánchez Gamboa (2018), sintetiza uma relação abrangente que envolve a articulação dos diferentes elementos que compõem qualquer investigação científica, incluindo técnicas, métodos, teorias, bem como pressupostos epistemológicos, gnosiológicos e ontológicos. A investigação científica exige que esses elementos estejam logicamente

coesos, pois sem isso, o conhecimento produzido será limitado. Esses elementos devem estar presentes em todo trabalho científico, explícita ou implicitamente, independentemente do grau de coerência ou articulação apresentado (Sánchez Gamboa, 2018).

Fica evidente que na formação do pesquisador, é importante a preocupação com as questões metodológicas, teóricas e epistemológicas. Na perspectiva de Sánchez Gamboa (1998), a formação do pesquisador deve ir além do simples domínio de técnicas de coleta, registro e processamento de dados, uma vez que as técnicas, por si só, não são suficientes, tampouco representam uma instância autônoma do conhecimento científico, tendo validade enquanto componentes do método. Na compreensão do autor, o método, entendido como o caminho do conhecimento, é mais abrangente e complexo. Nesse contexto,

[...] um método é uma teoria de ciência em ação que implica critérios de cientificidade, concepções de objeto e de sujeito, maneiras de estabelecer essa relação cognitiva e que necessariamente remetem a teorias do conhecimento e a concepções filosóficas do real que dão suporte às diversas abordagens utilizadas nas construções científicas e na produção dos conhecimentos. (Sánchez Gamboa, 1998, p. 9).

Portanto, para que os pesquisadores obtenham um domínio sólido das técnicas e métodos, é fundamental a compreensão das relações com os respectivos pressupostos teóricos e epistemológicos, bem como saber identificar claramente as implicações filosóficas associadas às diversas abordagens científicas (Sánchez Gamboa, 1998).

As contribuições de Sánchez Gamboa (1998, 2018) são especialmente relevantes para a pesquisa no campo da Política Educacional, cujos objetos de estudo estão profundamente relacionados com disputas sociais, ideológicas e históricas. Nessa perspectiva, Mainardes (2006) enfatiza que a Política Educacional deve ser compreendida como um campo de luta por significados, o que exige do pesquisador um posicionamento crítico. A escolha do método, portanto, não é apenas técnica, mas também política e epistemológica.

Ao tratar da formação do pesquisador, Mainardes e Stremel (2019) discutem que a formação de pesquisadores no campo da Política Educacional constitui um processo complexo e exige não apenas o domínio técnico de métodos e instrumentos, mas uma base sólida em fundamentos teórico-epistemológicos. Mainardes e Stremel

(2019) defendem também que essa formação deve permitir a aquisição do *habitus* científico, compreendido como a internalização de práticas investigativas reflexivas, críticas e socialmente comprometidas.

Outro aspecto importante destacado por Mainardes e Stremel (2019, p. 13) é que “a formação do pesquisador necessita contemplar de forma mais orgânica e articulada o estudo de fundamentos teóricos, metodológicos e epistemológicos”. A ausência dessas dimensões compromete a capacidade do pesquisador de situar criticamente os fenômenos educacionais e de construir análises rigorosas sobre o objeto de estudo da pesquisa.

Assim, a formação do pesquisador em Política Educacional, para além da técnica, deve ser pensada como um processo formativo integral que envolve compreender a pesquisa como uma prática social, situada histórica e politicamente, e que o pesquisador é um agente ativo na produção científica.

Retomando a discussão sobre epistemologia, Tello e Mainardes (2015a, p. 171) propõem o uso da metapesquisa como instrumento para compreender os caminhos epistemológicos trilhados nas pesquisas em Política Educacional.

Assim, a metapesquisa em política educacional possui um amplo espectro de questões que se referem à identificação, por exemplo “a partir de que perspectiva” estão falando os pesquisadores do campo, quais são os seus fundamentos e a favor de que e de quem escrevem, com que propósitos e vínculos. (Tello; Mainardes, 2015a, p. 171).

Essa abordagem busca identificar as teorias, os conceitos e os pressupostos que orientam a produção do conhecimento no campo da Política Educacional, estimulando uma postura reflexiva e crítica do pesquisador sobre o próprio processo de investigação.

Tello e Mainardes (2015a, p. 171) destacam que: “o objetivo da metapesquisa é compreender como se desenvolvem as pesquisas do campo e a partir de que perspectivas epistemológicas”. Busca analisar como os pesquisadores utilizam e apresentam questões epistemológicas, teorias e conceitos em suas investigações. Assim, esse processo de reflexão, alinhado à escolha do método, fundamenta e qualifica a pesquisa científica.

Dessa forma, reconhecer que o método expressa uma escolha epistemológica é essencial para a produção de pesquisas comprometidas com a coerência, a relevância social e o rigor científico. Esse entendimento contribui para fortalecer o

campo da Política Educacional como um espaço de produção de conhecimento crítico e reflexivo.

Retomamos aqui as contribuições de Sánchez Gamboa (2018), o qual reforça a importância que todo pesquisador, iniciante ou mais experiente, precisa realizar uma leitura diferenciada (leitura epistemológica) de outras pesquisas. Trata-se de uma maneira de se familiarizar com a produção científica, o que se consegue com a leitura crítica de outras pesquisas, relatórios de investigação ou teses. Sánchez Gamboa (2018) ainda ressalta a importância do exercício reflexivo no âmbito dos grupos de pesquisa:

É conveniente que os centros e grupos de pesquisa realizem periodicamente balanço de sua produção. Além de outras formas de avaliação, as análises epistemológicas permitem identificar as tendências dessa produção, revelar seus métodos, teorias e paradigmas científicos predominantes, assim como sua evolução ao longo de um período. Essas análises contribuem, também, na elaboração de estudos comparados entre períodos e entre centros ou grupos de estudo. (Sánchez Gamboa, 2018, p. 44).

O autor destaca que, ao dedicar atenção à abordagem epistemológica, o pesquisador está realizando um exercício de retorno à reflexividade⁴. Para ele, é importante “a vigilância para revisar permanentemente os limites do próprio conhecimento e, assim, abrir novos horizontes para o desenvolvimento do conhecimento humano” (Sánchez Gamboa, 2018, p. 44).

Segundo Mainardes (2022a), participar de grupos de pesquisa é fundamental para a formação do pesquisador, pois esses espaços promovem a produção de conhecimento. Os grupos de pesquisa podem ser compreendidos como comunidades de prática e comunidades epistêmicas. Enquanto comunidades de prática, compartilham de interesses em comum, como comunidades epistêmicas, são espaços para a estruturação e construção de teorias. Assim, o caráter formativo assumido pelos grupos de pesquisas contribui para o desenvolvimento das aprendizagens por imersão em práticas científicas reais e coletivas sobre os interesses de pesquisa de determinado grupo (Mainardes, 2022a).

⁴ Nessa mesma perspectiva, Bourdieu trata sobre vigilância epistemológica ou reflexividade epistêmica. No estudo realizado por Stremel (2024, p. 12), a autora aponta que “à reflexividade epistêmica relaciona-se a compreensão de objetivação do sujeito objetivante, que se remete ao fato de aplicar ao sujeito que pesquisa as proposições da própria ciência social, isto é, tomar a ciência social como objeto de estudo. Assim, a objetivação do sujeito objetivante e a reflexividade epistêmica não se limitam ao pesquisador singular, mas se estende ao campo intelectual, ao coletivo (Maton, 2003).”

Dessa forma, as discussões no âmbito dos grupos de pesquisa podem contribuir com uma compreensão crítica das epistemologias que sustentam a pesquisa. Discutir com parceiros para compreender os fundamentos epistemológicos, implica em refletir sobre o conhecimento e sua base teórica. Sendo assim, essa base é essencial para orientar as escolhas de método e metodologia que guiarão a pesquisa científica.

A formação do pesquisador, os grupos de pesquisa e as escolhas epistemológicas e metodológicas constituem dimensões que se relacionam no processo de construção da pesquisa. Compreender essas relações pode contribuir para uma prática investigativa mais rigorosa, além de ampliar a relevância das pesquisas científicas.

No campo da Política Educacional, alguns pesquisadores, vinculados à *Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa*, têm ampliado o debate sobre os fundamentos teórico-epistemológicos da pesquisa, articulando os conceitos de método, metodologia e epistemologia a outras dimensões importantes: ética e ontologia. Nesse contexto, destacam-se as contribuições em torno das noções de ontoepistemologia (Masson, 2022) e ético-ontoepistemologia (Mainardes, 2022b), como será aprofundado na seção seguinte.

2.2.1 Questões ético-ontoepistemológicas na pesquisa em educação e em política educacional

A compreensão da pesquisa, especialmente no campo da educação, tem demandado uma ampliação do olhar sobre os fundamentos epistemológicos, incorporando as dimensões éticas e ontológicas. Nesse sentido, veremos como ética, ontologia e epistemologia não estão separadas, mas são dimensões interligadas no ato da pesquisa.

Para Masson (2022, p. 3), “[...] a ontologia se ocupa em abordar o ser com base em uma determinada concepção de sociedade, gênero humano, educação etc.” Essa concepção passa a tratar o método como uma prática situada, e comprometida com o modo como o pesquisador se envolve com o mundo e com os participantes da pesquisa.

Assim, epistemologia, método e metodologia se articulam como expressões de escolhas ontoepistemológicas e éticas, revelando a forma como o pesquisador

concebe a realidade, constrói o conhecimento e se posiciona eticamente diante do campo de pesquisa. Desse modo, a metodologia torna-se uma extensão prática da ética e da ontologia que sustenta uma pesquisa, promovendo a coerência entre o que se busca compreender e o modo como se escolhe investigar.

A partir das contribuições de Masson (2022), essa perspectiva sobre a ontoepistemologia desafia as separações tradicionais entre epistemologia, ontologia e ética, ao afirmar que o ato de pesquisar é simultaneamente uma escolha sobre o que se considera realidade (a ontologia), como se conhece essa realidade (a epistemologia), e como o pesquisador age nesse processo (a ética). Conforme Masson (2022, p. 11),

Aqui fica evidente a unidade ontoepistemológica da produção de conhecimento, uma vez que o caminho da produção de conhecimento é permeado por mediações que colocam em suspensão a vida cotidiana fenomênica. Entretanto, o objetivo é voltar para ela após o conhecimento de sua essência, a fim de realizar intervenções que possibilitem saltos qualitativos na realidade investigada.

Essa articulação entre ética, ontologia, epistemologia e metodologia na pesquisa em Política Educacional, faz-se importante e necessária. Permite que o pesquisador compreenda as políticas como construções sociais, disputadas e impregnadas de valores, interesses e ideologias, o que exige dele não apenas rigor científico, mas também um olhar político e de responsabilidade social.

Dessa forma, Masson (2022) propõe compreender a pesquisa como um processo no qual o pesquisador se envolve com a vida cotidiana, com os participantes e com os saberes produzidos de maneira ética e responsiva.

Segundo Masson (2022), existe um desafio constante no desenvolvimento da pesquisa, que é transcender o nível do pensamento cotidiano e, após um processo de mediações sustentado pelo estudo, pela análise e pelas abstrações próprias da investigação científica, retornar a ele em um grau mais elaborado. Tal percurso não se limita ao exercício da “vigilância epistemológica”, mas requer a adoção de uma perspectiva de unidade ontoepistemológica, orientada por um posicionamento axiológico que recusa a neutralidade diante da realidade educacional. Segundo Masson (2022, p. 14),

A defesa da importância e da necessidade da unidade ontoepistemológica na produção do conhecimento tem em vista ultrapassar a perspectiva de “vigilância epistemológica”, considerando que a gênese de uma pesquisa possui um solo ontológico que é a vida cotidiana (reflexo cotidiano) e que, após o seu desenvolvimento (reflexo científico), nela regressa para intervir adequadamente a partir dos conhecimentos produzidos. Esse processo envolve questões axiológicas e éticas, as quais nem sempre são objeto de reflexão pelos pesquisadores.

Avançando na compreensão de vigilância epistemológica, Bourdieu (2024) define o conceito de reflexividade. Para ele, a reflexividade envolve uma postura crítica que o pesquisador deve adotar sobre o seu processo de investigação, significa voltar o olhar científico não somente para o objeto de estudo, mas para as condições sociais, teóricas e metodológicas que estruturam a pesquisa. Bourdieu (2024) reforça que não existe neutralidade científica, mas que todo conhecimento é produzido a partir de um posicionamento científico. Assim, observa-se a importância da reflexividade como um movimento de autoanálise permanente do pesquisador e a importância de manter-se atento ao desenvolvimento da pesquisa. Conforme Bourdieu (2024, p. 44):

A reflexividade deve, para se realizar, conseguir institucionalizar-se, por um lado, nos mecanismos do campo, em particular na lógica social da discussão e da avaliação científica, e, por outro lado, nas disposições dos agentes.

Portanto, a reflexividade se concretiza quando se manifesta nos mecanismos do campo da Política Educacional e nas disposições dos agentes que pesquisam o determinado campo, articulando debate, avaliação científica e a prática social.

A reflexividade assume um papel central na pesquisa ao estabelecer um vínculo crítico entre o pesquisador e os pressupostos que orientam sua investigação. Ao adotar uma postura reflexiva, o pesquisador não apenas examina o objeto estudado, mas também problematiza as questões ontológicas, epistemológicas que estruturam a produção da pesquisa. Esse movimento permite revelar pressupostos implícitos, evitar naturalizações e posicionar o conhecimento de forma ética e filosófica, garantindo rigor, coerência e responsabilidade epistemológica. Nesse sentido, a reflexividade constitui um mecanismo de vigilância epistemológica, ao mesmo tempo que sustenta a integração entre teoria, metodologia e a prática investigativa.

Nessa articulação da reflexividade com a vigilância epistemológica, Masson (2022) defende, ainda, a importância de o pesquisador ter clareza sobre os fundamentos filosóficos que sustentam sua investigação, compreendendo as bases

ontológicas e epistemológicas que a orientam. Segundo a autora, é fundamental adotar uma abordagem ontoepistemológica na produção do conhecimento. Ainda que o pesquisador nem sempre tenha consciência dos pressupostos ontológicos e epistemológicos que permeiam sua prática investigativa, tais dimensões estão presentes de forma implícita no processo de pesquisa, mesmo que nem sempre se apresentem de maneira articulada como uma unidade orgânica.

Dessa forma, ao adotar uma perspectiva ético-ontoepistemológica (Mainardes, 2022b)⁵, o pesquisador assume que conhecer é um ato relacional, situado e implicado. A partir dessas definições, Mainardes (2022b, p. 5) reflete que: “[...] o desafio colocado aos pesquisadores é integrar a ética, a ontologia e a epistemologia, em termos de conteúdo e forma, em outras palavras, verificar se esses elementos estão coerentes e articulados na pesquisa”.

Diante dessas reflexões, é importante ao pesquisador o desafio de integrar, de forma coerente e articulada, os elementos éticos, ontológicos e epistemológicos que fundamentam sua pesquisa, tanto no conteúdo quanto na forma. Isso implica em reconhecer que a teoria que sustenta a pesquisa está vinculada a questões epistemológicas e a concepções ontológicas e éticas específicas.

Conforme Mainardes (2022b), a dimensão ontológica, por sua vez, diz respeito à cosmovisão do pesquisador e à explicitação dos conceitos fundamentais que estruturam o objeto de estudo. Ter clareza sobre essas dimensões é condição indispensável para que o pesquisador atue com maior lucidez, coerência e discernimento, assegurando que suas escolhas metodológicas estejam alinhadas a uma perspectiva ético-ontoepistemológica consistente e reflexiva.

A pesquisa em Política Educacional, por sua natureza histórica, social e ideológica, exige do pesquisador uma postura crítica diante dos assuntos que compõem esse campo de conhecimento. É fundamental que o pesquisador integre de maneira coesa e articulada os aspectos éticos, ontológicos e epistemológicos que dão suporte à sua pesquisa, contemplando tanto seu conteúdo quanto seus aspectos formais. Mainardes (2022b, p. 15) reforça que,

⁵ Mainardes (2022) apresenta reflexões sobre a ético-ontoepistemologia no campo da Política Educacional, a partir das ideias de Stetsenko (2017, 2021).

[...] a perspectiva ético-ontoepistemológica contribui para a realização de pesquisas mais integradas e coerentes. Além disso, desafia os pesquisadores na reflexão sobre a finalidade social da ciência e da pesquisa.

Dessa maneira, é fundamental a compreensão de que a atividade investigativa está associada a compromissos epistemológicos, ontológicos e éticos. Portanto, a responsabilidade do pesquisador em conhecer, interpretar e produzir ciência envolve relações de poder, escolhas teóricas e posicionamentos ético-políticos.

Ao realizar uma articulação entre a metapesquisa e a perspectiva ético-ontoepistemológica, essa adquire uma dimensão crítica: ela não se limita a examinar o que se conhece, mas também como se conhece e quais implicações éticas, ontológicas e epistemológicas estão envolvidas. A abordagem ético-ontoepistemológica reconhece que toda pesquisa envolve escolhas sobre o ser, o conhecimento e os valores que orientam a investigação, permitindo avaliar tanto a consistência teórica quanto a responsabilidade social e ética do conhecimento produzido.

Assim, a articulação entre metapesquisa e as questões ético-ontoepistemológicas oferece um quadro capaz de revelar os fundamentos epistemológicos das pesquisas e suas implicações éticas, contribuindo para o fortalecimento e a compreensão crítica da produção científica no campo da Política Educacional.

Após a discussão das questões ético-ontoepistemológicas, a próxima seção apresenta os procedimentos metodológicos adotados e os aspectos éticos considerados nesta pesquisa.

2.3 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia na pesquisa científica é uma etapa fundamental de alinhamento com os pressupostos teóricos e epistemológicos que sustentam todo o estudo. Como em qualquer área de conhecimento, e particularmente na área da Política Educacional, essa coerência entre referencial teórico e metodologia é essencial para garantir consistência, rigor e legitimidade aos resultados obtidos na pesquisa.

As decisões metodológicas do pesquisador, como a escolha do tipo de abordagem, os instrumentos de coleta e as estratégias de análise, devem estar articuladas ao arcabouço teórico que sustenta toda a pesquisa. Para Sánchez Gamboa (2002, p. 108),

[...] a pesquisa científica não se faz apenas pela aplicação de técnicas, mas exige coerência entre os diferentes níveis que constituem o processo investigativo: técnico, metodológico, teórico e epistemológico, articulados a pressupostos ontológicos e gnosiológicos.

Essa perspectiva exige do pesquisador uma postura reflexiva diante do objeto de estudo e das ferramentas que utiliza para investigá-lo. A metodologia, nesse sentido, não é neutra nem universal, mas situada e comprometida com determinados modos de produzir conhecimento. Por isso, o percurso metodológico precisa ser justificado com base nas escolhas teóricas previamente apresentadas, evidenciando que há um diálogo entre o “como” se pesquisa e o “por que” se pesquisa.

Além disso, a metodologia deve considerar as implicações éticas, sociais e políticas que envolvem tanto o processo quanto os participantes de uma pesquisa. A coerência entre teoria e método, portanto, não apenas fortalece e traz consistência para a pesquisa, mas também assegura sua relevância científica e seu compromisso com a transformação do campo científico a ser estudado.

Assim, a metodologia juntamente com a fundamentação teórica constitui um dos pilares centrais de qualquer pesquisa científica, especialmente no campo da Política Educacional. Trata-se do espaço em que o pesquisador explicita os referenciais conceituais e epistemológicos que sustentam sua análise, diante de correntes teóricas e posicionamentos que informam a leitura da realidade investigada. No campo da Política Educacional, essa fundamentação não pode ser meramente descritiva ou fragmentada, mas deve possibilitar a construção de interpretações críticas e consistentes sobre o que vem sendo estudado.

A partir das considerações acima e dos objetivos da presente pesquisa, definiu-se como encaminhamentos metodológicos os seguintes aspectos:

- a) Levantamento de estudos acadêmicos que utilizaram a metapesquisa no campo da Política Educacional;
- b) Entrevista com metapesquisadores do campo da Política Educacional.

O levantamento incluiu teses, dissertações, artigos, livros e capítulos de livros. A consulta foi realizada em plataformas digitais de acesso público: Google Scholar, Portal de periódicos da Capes, Banco de Teses da Capes, indexadores de periódicos, bibliotecas digitais de universidades brasileiras, biblioteca temática da ReLePe. Para realizar essa busca, foram utilizados alguns descritores, como: metapesquisa, pesquisa em política educacional, aspectos teórico-metodológicos, características epistemológicas.

O período definido para o levantamento abrange os anos de 2015 a 2023. Essa delimitação visa dar continuidade ao trabalho previamente realizado pelos pesquisadores Mainardes, Stremel e Freitas (2021), publicado no livro *Metapesquisa no campo da Política Educacional*. Na pesquisa conduzida por esses autores, foram identificados estudos de metapesquisa referentes ao período de 2015 a 2020.

Todos os resultados da busca passaram por uma análise individual, resultando em uma seleção de 56 produções acadêmicas que empregaram especificamente a metapesquisa em estudos no campo da Política Educacional, sendo eles: 26 artigos, 10 dissertações, 7 teses, 7 capítulos de livro, 5 trabalhos publicados em anais de evento e 1 livro.

Os trabalhos localizados foram organizados em um arquivo de texto com a indicação da referência completa e link de localização e classificados por natureza de produção acadêmica (Apêndice A). No caso das teses e dissertações foram ainda coletados os resumos e palavras-chave.

Os textos completos das publicações foram salvos em uma pasta virtual nomeados por tipo de produção, ano, autor e título. Realizou-se a leitura completa dos textos selecionados e a elaboração de fichamentos. Nos fichamentos, elaborou-se uma síntese do assunto abordado no texto e identificou-se o referencial teórico-metodológico e as ideias referentes à metapesquisa.

Em relação às entrevistas com metapesquisadores do campo da Política Educacional, ou seja, pesquisadores que empregaram a metapesquisa enquanto metodologia nos seus trabalhos acadêmicos, optou-se pelo formato de entrevista semiestruturada.

O propósito de realizar a entrevista refere-se à importância de compreender como os metapesquisadores utilizaram essa metodologia em suas pesquisas, as contribuições, desafios e limitações encontrados durante o percurso. A entrevista

constitui-se em um instrumento valioso, pois permite coletar dados e aspectos que, muitas vezes, não é possível apreender somente na análise dos estudos publicados.

Para a entrevista semiestruturada com os metapesquisadores do campo da Política Educacional, os participantes foram identificados entre os autores dos estudos que compõem o levantamento das produções acadêmicas de metapesquisa nessa área.

Para a seleção dos metapesquisadores que contribuíram com as entrevistas, foi estabelecido como critério autores com diferentes níveis de experiência em pesquisa: formação em nível de mestrado, formação em nível de doutorado e professores pesquisadores de Programas de Pós-Graduação. Além disso, considerou-se preservar a diversidade de vinculação institucional dos participantes.

Assim, definiu-se uma amostra de seis metapesquisadores: dois com formação em nível de doutorado, dois em nível de mestrado e dois professores pesquisadores vinculados à Programa de Pós-Graduação. Os seis autores que atenderam aos critérios estabelecidos foram contatados por e-mail, sendo inicialmente encaminhado um convite para participação na pesquisa a cada potencial participante (conforme Apêndice B). Após o aceite, o agendamento da entrevista foi realizado via e-mail, considerando a disponibilidade de data e horário mais conveniente para o entrevistado.

Dos seis autores contatados, obteve-se o retorno com o aceite para participar da entrevista de cinco deles: dois com formação em nível de mestrado, dois em nível de doutorado e um professor vinculado ao programa de pós-graduação.

As questões que compuseram o roteiro da entrevista envolveram os seguintes aspectos: a) o propósito que mobilizou o uso da metapesquisa; b) as dificuldades e desafios de empregar a metapesquisa; c) a relevância dessa metodologia para um campo de estudo; d) fundamentação teórica utilizada para a metapesquisa.

O roteiro de entrevista com as perguntas foi enviado antecipadamente (Apêndice C) para que os participantes tivessem uma prévia das questões a serem respondidas durante a entrevista. No roteiro de perguntas, solicitou-se o preenchimento dos dados de identificação do participante: nome, idade, vínculo institucional atual, atuação profissional atual, formação e área, ano de defesa, linha de pesquisa, tempo que desenvolve atividades de pesquisa.

Juntamente ao roteiro de perguntas, foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo B), no qual foi explicado aos participantes como iria ocorrer

todo o processo da entrevista. Além disso, foi enviado o Termo de Consentimento Pós-Informado (Anexo C).

As entrevistas ocorreram por meio de videoconferência, em sala virtual do Google Meet, as quais foram gravadas e posteriormente transcritas.

A entrevista semiestruturada é um dos instrumentos mais utilizados em pesquisas qualitativas por contribuir com o pesquisador no processo de sistematizar a coleta de dados. Essa técnica permite ao pesquisador explorar temas definidos previamente, ao mesmo tempo em que possibilita a emergência de novos significados durante o diálogo com o participante.

Segundo André (2005), a entrevista semiestruturada “consiste em um processo comunicativo flexível, que parte de um roteiro pré-estabelecido, mas aberto à inserção de novos tópicos à medida que se desenvolve a conversação com o entrevistado”. Essa característica torna a entrevista semiestruturada especialmente adequada para captar percepções, experiências e significados atribuídos pelos participantes a determinadas práticas ou contextos.

Para Triviños (1987), a entrevista semiestruturada é particularmente relevante em estudos que buscam compreender os fenômenos sociais a partir da perspectiva dos próprios sujeitos envolvidos. O autor destaca que essa modalidade “permite uma aproximação mais rica e significativa com o universo simbólico dos entrevistados, viabilizando uma interpretação mais profunda da realidade estudada” (Triviños, 1987, p. 146).

A escolha da entrevista semiestruturada para esta dissertação justifica-se, posto que o objetivo da pesquisa exige uma compreensão e aprofundamento sobre a trajetória dos pesquisadores e o emprego da metodologia em suas investigações, e de como compreendem e utilizaram essa abordagem. O uso da entrevista semiestruturada requer do pesquisador uma postura atenta, ética e dialógica em sua condução, conforme será abordado na próxima seção.

2.3.1 Considerações sobre a ética na pesquisa

A ética na pesquisa, especialmente no campo da educação, não se restringe ao cumprimento de normas e procedimentos formais. Ela deve permear todo o processo de pesquisa, desde a concepção até a disseminação dos resultados. Mainardes e Cury (2019) trazem contribuições sobre o tema, contrapondo-se a visão

tradicional que enxerga a ética como mera submissão institucional e argumentando que esse entendimento instrumental pode resultar em alienação científica. Os autores afirmam que:

[...] processo de revisão ética [...] deve extrapolar a mera submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa. A preocupação com as questões éticas deve permear todo o processo de pesquisa, da elaboração do projeto à disseminação de seus resultados. (Mainardes; Cury, 2019, p. 43).

Mainardes (2022b) reforça a centralidade da ética na própria construção da pesquisa. Para o autor, “a ética é um dos elementos estruturantes da pesquisa”, não devendo ser tratada “como um mero apêndice no processo de pesquisa e na redação de relatórios de pesquisa” (Mainardes, 2022b, p. 5). É importante que a ética esteja presente em todas as etapas de uma pesquisa, não podendo ser reduzida às exigências de um comitê.

A ética na pesquisa em educação confere legitimidade à pesquisa e o respeito aos participantes envolvidos nos estudos. No Brasil, o sistema de revisão ética é regulado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), estando sob a responsabilidade do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Ao reforçar a importância da ética na construção da pesquisa e concebê-la como um elemento estruturante, Mainardes (2022b) propõe um olhar ampliado para o significado de ética na pesquisa. Nesse sentido, vale ressaltar o compromisso ético assumido por um pesquisador ao realizar uma pesquisa, pois a mesma envolve a vigilância epistemológica, e o posicionamento ético-político diante do objeto de estudo e das implicações da pesquisa na realidade.

Portanto, os princípios éticos da pesquisa em educação não se restringem à dimensão normativa exclusivamente, mas demanda uma postura reflexiva e comprometida do pesquisador diante dos participantes, dos saberes e da sociedade. É importante compreender que uma pesquisa deve contribuir não apenas para o campo do conhecimento, mas, também, para o fortalecimento de práticas éticas e emancipatórias.

Levando em conta os princípios éticos da pesquisa, o projeto desta investigação foi submetido para apreciação ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por meio da Plataforma Brasil. Além disso, ao longo do desenvolvimento de

toda a pesquisa, assumiu-se uma postura comprometida com uma prática ética na escrita do trabalho acadêmico, no uso pertinente de ideias e conceitos do referencial teórico, na preservação dos dados da pesquisa. Na elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), optou-se por uma linguagem acessível, e o documento foi enviado antecipadamente para compreensão dos participantes. A confidencialidade das informações coletadas com os participantes foi assegurada, assim como o respeito à privacidade e o direito de desistência da pesquisa a qualquer momento, sem nenhum prejuízo aos envolvidos.

Além disso, houve todo o cuidado na abordagem dos participantes para que não fossem expostos a situações de constrangimento ou riscos, mantendo-se uma postura empática, respeitosa e disponível à escuta durante as entrevistas.

Em relação ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), o projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFPR, por meio da Plataforma Brasil, sob o parecer consubstanciado nº 6.840.142, com data de aprovação em 22 de maio de 2024, garantindo o cumprimento dos preceitos éticos relacionados à pesquisa com seres humanos (Anexo A).

Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando o respeito à autonomia, à confidencialidade, ao anonimato e ao direito de desistência, conforme orientações presentes no documento (Anexo B).

Para garantir o anonimato, os participantes da pesquisa receberam os pseudônimos indicados no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Participantes da pesquisa

Nível de formação e atuação	Tempo de experiência com pesquisa	Denominação
Mestrado	10 anos	M1
	3 anos	M2
Doutorado	32 anos	D1
	17 anos	D2
Professor Pesquisador de Programa de Pós-Graduação	13 anos	P1

Fonte: A autora (2025).

As entrevistas foram realizadas virtualmente, por videoconferência, prezando pela duração adequada para evitar possíveis desconfortos (cansaço) aos participantes. Também foi priorizado que o ambiente virtual da entrevista

possibilitasse aos entrevistados responder às perguntas de forma confortável e segura. Coube ao entrevistador estar atento à postura e a quaisquer indicativos de desconforto ou insegurança durante as respostas. Ademais, buscou-se esclarecer todas as dúvidas dos participantes, respeitando seus posicionamentos e opiniões. Foi enviado antecipadamente uma prévia da entrevista aos participantes para que os mesmos pudessem se preparar com tranquilidade.

Utilizou-se uma ferramenta digital que permitia gravação (*Google Meet*). Após a realização das entrevistas, elas foram transcritas de forma a garantir a fidedignidade das respostas dos participantes. As gravações foram arquivadas em dispositivo eletrônico pessoal da pesquisadora, com acesso restrito somente a ela, apagando o registro de qualquer plataforma virtual ou ambiente compartilhado.

Como já mencionado no texto acima, a gravação das entrevistas representa uma etapa sensível no processo da pesquisa e exige do pesquisador um compromisso ético com a proteção de dados dos participantes. Por isso, antes de iniciar qualquer gravação, foi solicitado o consentimento dos participantes, conforme previsto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo que estivessem plenamente cientes sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos de registro e o uso posterior das informações.

Em todo o processo de transcrição e análise, os nomes e demais identificações dos participantes foram substituídos por pseudônimos, de modo a preservar o anonimato, conforme Quadro 2. Tais cuidados demonstram o comprometimento ético com o respeito à privacidade, à autonomia e à integridade dos participantes envolvidos, em consonância com os princípios estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

É importante ressaltar que refletir sobre a ética na pesquisa implica em reconhecer que a realização de pesquisas vai além do mero cumprimento de protocolos formais. Envolve o comprometimento ético com a produção de conhecimento crítico, responsável e socialmente relevante.

Tendo em vista as considerações metodológicas e éticas da pesquisa, no próximo capítulo, trataremos da análise do levantamento sobre os estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional no Brasil (2015-2023).

3 OS ESTUDOS DE METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL (2015-2023)

Este capítulo apresenta o levantamento de estudos de metapesquisa em Política Educacional realizado nas seguintes plataformas digitais: Google Scholar, Portal de periódicos da Capes, Banco de Teses da Capes e biblioteca temática da ReLePe, no período de 2015 a 2023. Os descritores utilizados na pesquisa foram os seguintes: metapesquisa, pesquisa em política educacional, aspectos teórico-metodológicos, características epistemológicas. Foram localizados, ao total, 56 trabalhos, nos seguintes formatos: 26 artigos, 10 dissertações, 7 teses, 7 capítulos de livro, 5 trabalhos em anais e 1 livro (Apêndice A). Neste capítulo, será apresentada uma análise destas produções, considerando as temáticas abordadas, a autoria, os referenciais utilizados para fundamentar a metapesquisa, entre outros aspectos. A análise tem como base os princípios da metapesquisa, no sentido de que a abordagem adotada evita qualquer tipo de julgamento ou valoração dos trabalhos examinados, preservando a objetividade e o rigor metodológico.

3.1 LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES DE METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL

O levantamento de estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional abrangeu trabalhos publicados entre 2015 e 2023, dando continuidade ao estudo anterior de Mainardes, Stremel e Freitas (2021), que analisou o período de 2015 a 2020. Com base no levantamento realizado pelos citados autores, foi possível identificar a ausência de publicações que utilizam a metapesquisa, assim denominada, no campo da Política Educacional em um período anterior a 2015.

O levantamento que se realizou nesta dissertação demonstra que vem crescendo o número de publicações de metapesquisa no campo da Política Educacional, mais especificamente a partir do ano de 2018, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1 – Quantidade de estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional localizados por ano

(continua)	
Ano	Quantidade
2015	2
2016	1

Tabela 1 – Quantidade de estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional localizados por ano

(conclusão)	
Ano	Quantidade
2017	1
2018	3
2019	4
2020	5
2021	23
2022	5
2023	12
Total	56

Fonte: A autora (2025).

O aumento da quantidade de publicações que empregam a metapesquisa no campo da Política Educacional, a partir do ano de 2018, pode estar relacionado à publicação do artigo de Mainardes (2018), o qual tem sido, recorrentemente, utilizado como fundamentação metodológica da metapesquisa no campo da Política Educacional. Além deste artigo, outra obra, publicada pelo autor mais recentemente sobre o mesmo assunto (Mainardes, 2021a), vem embasando as pesquisas na área.

As buscas pelas publicações aconteceram durante o ano de 2023, e os resultados foram analisados individualmente. Foram obtidas 56 produções acadêmicas (Apêndice A) de natureza diversa que empregam a metapesquisa em estudos do campo da Política Educacional, conforme indica a Tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de pesquisas encontradas de acordo com a natureza da publicação

Natureza da publicação	Autores	Quant.
Artigos	Bastos (2023); Carvalho e Fávero (2020); Chimel e Lima (2021a, 2021b); Cornello, Lima e Schneckenberg (2019); Fávero e Trevisol (2020); Giareta (2021); Giareta, Silva e Garcia (2021); Jesus <i>et al.</i> (2023); Kreling e Darcoletto (2023); Mainardes (2017, 2018); Moreira (2019); Muylaert, Oliveira e Costa (2023); Rostirola <i>et al.</i> (2023); Santos e Scortegagna (2022); Serighelli e Nardi (2023); Silva, Santiago e Cunha (2021); Silva e Scherer (2023); Soares, Pereira e Santos (2021); Tonieto e Fávero (2020, 2023); Voss (2022a); Voss e Krakhecke (2023); Tello e Mainardes (2015a, 2015b)	26
Dissertações	Alves (2020); Barros (2021); Camargo (2018); Chalus (2023); Chimel (2020); Dahmer (2023); Kreling (2021); Morais (2019); Santos (2021); Silva (2021)	10
Teses	Bastos (2021); Carvalho (2019); Delevati (2021); Ferreira (2022); Freitas (2023); Melo (2016); Tonieto (2018)	7
Capítulos de livros	Carvalho e Fávero (2021); Jacomini e Silva (2021); Mainardes (2021b); Morais e Schneider (2021); Moreira (2021); Mainardes, Stremel e Freitas (2021); Tonieto e Fávero (2021)	7
Trabalho em Anais	Andrioni (2021); Dahmer (2021); Melo, Silva e Lima (2022); Selau e Grimes (2021); Voss (2022b)	5
Livros	Mainardes (2021a)	1
Total		56

Fonte: A autora (2025).

De acordo com a Tabela 2, o maior número de publicações refere-se a artigos de periódicos, totalizando 26. As dissertações representam 10 publicações; as teses, 7; os capítulos de livro somam 7; os anais de eventos são 5; e 1 livro publicado no período analisado. A seguir, apresentamos as temáticas abordados por esses estudos.

3.1.1 Análise da temática abordada

Durante a leitura e análise das publicações, identificou-se que as temáticas do campo da Política Educacional pesquisadas mais recentemente versam sobre: Educação Especial, Atendimento Educacional Especializado (AEE), reforma educacional, políticas de neoconservadorismo e ideologia neoliberal, políticas para Educação Infantil, políticas de Educação de Tempo Integral, avaliação educacional e *accountability*, gestão educacional, Programa Universidade Para todos (Prouni), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), formação de professores na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos (EJA), avaliação em larga escala, Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como trabalhos específicos que fundamentam aspectos da metapesquisa no campo da Política Educacional, entre outros, conforme mostra a Tabela 3.

Tabela 3 – Temáticas dos trabalhos que utilizaram a metapesquisa

Tema	Autores	Quantidade
Aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos de pesquisas de política educacional em geral	Chimel e Lima (2021a, 2021b); Mainardes (2017, 2018, 2021a, 2021b); Tello e Mainardes (2015a, 2015b); Muylaert, Oliveira e Costa (2023); Camargo (2018); Chimel (2020); Santos (2021); Tonieto (2018); Tonieto e Fávero (2020, 2021, 2023); Mainardes, Stremel e Freitas (2021); Carvalho e Fávero (2021); Santos e Scortegagna (2022); Jacomini e Silva (2021)	20
Avaliação educacional e <i>accountability</i>	Andrioni (2021); Dahmer (2021, 2023); Melo, Silva e Lima (2022); Selau e Grimes (2021); Rostirola <i>et al.</i> (2023); Silva, Santiago e Cunha (2021); Moraes (2019); Moraes e Schneider (2021)	9
Políticas de neoconservadorismo e ideologia neoliberal	Voss (2022a, 2022b); Voss e Krakhecke (2023); Fávero e Trevisol (2020);	4

Tabela 3 – Temáticas dos trabalhos que utilizaram a metapesquisa

		(conclusão)
Tema	Autores	Quantidade
Educação Especial, Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Jesus <i>et al.</i> (2023); Delevati (2021)	2
Reforma educacional	Bastos (2021, 2023)	2
Políticas de Educação de Tempo Integral	Silva (2021); Silva e Scherer (2023)	2
Programa Universidade para Todos (Prouni)	Moreira (2019, 2021)	2
Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Giaretta (2021); Giaretta, Silva e Garcia (2021)	2
Alienação na educação	Kreling (2021); Kreling e Darcoletto (2023)	2
Teoria da complexidade	Carvalho (2019); Carvalho e Fávero (2020)	2
Políticas para Educação Infantil	Soares, Pereira e Santos (2021)	1
Gestão educacional	Serighelli e Nardi (2023)	1
Formação de professores na Educação Básica	Alves (2020)	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Barros (2021)	1
Avaliação em larga escala	Chalus (2023)	1
Políticas de Ampliação da Jornada Escolar (PAJEs)	Freitas (2023)	1
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	Cornello, Lima e Schneckenberg (2019)	1
Federalismo Educacional	Ferreira (2022)	1
Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Melo (2016)	1
Total		56

Fonte: A autora (2025).

A seguir, apresentamos uma síntese sobre como a metapesquisa foi empregada, considerando cada uma das temáticas descritas na Tabela 3.

Aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos de pesquisas de política educacional em geral

Chimel e Lima (2021a, 2021b) publicaram dois artigos sobre este assunto, com o objetivo de identificar a perspectiva epistemológica em 56 dissertações da linha 1 – “Políticas Educacionais, História e Organização da Educação”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/Unicentro).

Para tanto, a metapesquisa foi utilizada como procedimento metodológico de análise, por meio da leitura sistemática dos trabalhos levantados, em que se buscou identificar a perspectiva epistemológica explicitada nas dissertações levantadas.

Após as análises, as autoras abordam sobre a importância de usar a metapesquisa enquanto metodologia, pois os resultados da pesquisa demonstraram que há fragilidades na perspectiva teórica dos pesquisadores, as quais não estavam explicitadas nas dissertações. Assim, é importante a reflexão e o avanço para a melhoria do campo da Política Educacional.

Na pesquisa realizada por Mainardes (2017), o autor analisou 140 artigos, publicados entre 2010 e 2012, com o objetivo de identificar os referenciais teórico-epistemológicos empregados nas pesquisas de Política Educacional em sete periódicos brasileiros.

Ao realizar a análise, o autor constatou que poucos artigos explicitavam uma epistemologia profunda⁶. A maioria dos trabalhos apresentava uma breve exposição do referencial teórico, sem justificar suas escolhas ou problematizar acerca da coleta de dados apresentada.

No uso da metapesquisa, o autor mostrou as contribuições para a realização de pesquisas, além de levantar outras possibilidades de investigações do campo. Destacou que a metapesquisa permite uma compreensão mais aprofundada das perspectivas teórico-epistemológicas nas pesquisas referentes ao campo da Política Educacional. Posto, que permite identificar as possíveis tensões e desafios da pesquisa em Política Educacional, bem como refletir sobre o fortalecimento do campo (Mainardes, 2017).

O autor concluiu que há alguns desafios no âmbito das pesquisas referentes ao campo da Política Educacional que precisam ser expandidos, dentre eles está: aprofundar os conhecimentos dos pesquisadores sobre os fundamentos teórico-epistemológicos. Esta questão envolve a explicitação das escolhas epistemológicas dos autores nas publicações, o uso consciente e reflexivo das teorias, e o uso do pluralismo como perspectiva epistemológica (Mainardes, 2017).

Outro desafio levantado por Mainardes (2017) remete ao aumento no número de pesquisas em compreensão. Estas pesquisas são as que fortalecem mais o campo de pesquisa, para tanto, a clareza teórica e o uso reflexivo do referencial teórico são aspectos para subsidiar os estudos de compreensão.

⁶ Segundo Mainardes (2017, p. 5), uma pesquisa com uma epistemologia profunda busca explicitar e problematizar os pressupostos teóricos empregados, bem como as bases discursivas ou econômicas estruturais profundas que estão sendo utilizadas para compreender o objeto em investigação. A epistemologia de superfície preocupa-se com as relações entre conceptualização, desenho e condução da pesquisa e interpretação.

Por fim, o autor destaca a importância de expandir as investigações acerca dos fundamentos teóricos das pesquisas voltadas ao campo da Política Educacional.

No artigo publicado em 2018, Mainardes também analisou a perspectiva epistemológica empregada nas pesquisas sobre Política Educacional no Brasil. Partindo de uma amostra de 140 artigos, publicados no período de 2010 e 2012, em sete periódicos. O foco de análise dos trabalhos levantados, foi o referencial teórico-epistemológico que fundamentou as pesquisas. Com a leitura sistemática dos artigos, o autor explorou dados relacionados às perspectivas teóricas dos artigos. Observou-se, ao final, que a teorização combinada⁷ foi a perspectiva teórica empregada pela maioria dos autores.

Ao finalizar a análise, o autor levanta alguns pontos para pesquisadores refletirem, sendo eles: refletir sobre o pluralismo, seus limites e possibilidades no campo da Política Educacional; ao utilizar a teorização combinada, deve-se estar atento quanto à análise de conceitos que serão combinados; estudo das epistemologias e das teorias, sendo necessárias para a formação de pesquisadores; as discussões sobre as questões teórico-epistemológicas para o fortalecimento e crescimento do campo da Política Educacional; a importância da explicitação da perspectiva epistemológica ou da perspectiva teórica; a importância para o pesquisador da reflexividade e da vigilância epistemológica (Mainardes, 2018).

No artigo publicado por Tello e Mainardes (2015b), os autores investigaram o pluralismo de modo polissêmico, como teoria e/ou método. Essa dualidade é que gerou o problema teórico discutido no referido artigo. Analisou-se, particularmente, o pluralismo como perspectiva epistemológica na investigação em Política Educacional, tendo como base o Enfoque das Epistemologias da Política Educacional. Foram

⁷ A teorização combinada, segundo Mainardes (2018), refere-se a uma abordagem metodológica em que diferentes teorias, conceitos ou perspectivas epistemológicas são integrados de forma sistemática para enriquecer a análise em uma pesquisa. Essa combinação não é uma mistura aleatória, mas sim uma articulação consciente que busca aproveitar os pontos fortes de cada teoria, respeitando suas bases epistemológicas e garantindo coerência no processo investigativo. A teorização combinada, segundo Mainardes (2018), é uma estratégia metodológica em que o pesquisador utiliza uma teoria principal como base para a análise e, em seguida, acrescenta conceitos ou elementos teóricos de outras perspectivas para complementar, enriquecer ou aprofundar a compreensão do fenômeno investigado. Já a teorização adicionada refere-se a uma estratégia teórica em que o pesquisador incorpora conceitos e ideias de diferentes autores ou teorias sem uma articulação crítica ou coerente entre eles. Essa abordagem resulta em um conjunto de ideias que podem não ser confiáveis para uma pesquisa. Carecem de uma integração reflexiva que estabeleça conexões claras e fundamentadas entre as diferentes perspectivas teóricas. Consequentemente, a teorização adicionada pode comprometer a consistência e a coerência da análise, uma vez que não há um esforço consciente para combinar teorias de forma que elas se complementem.

desenvolvidas três categorias de análise: perspectiva epistemológica, teoria política e método nos processos de análise. Os autores ressaltam que é necessário um maior aprofundamento conceitual sobre o pluralismo, e que, apesar das críticas, essa perspectiva, quando utilizada de forma reflexiva e consistente, oferece elementos importantes para a investigação no campo da Política Educacional (Tello; Mainardes, 2015b).

Os autores identificaram em um estudo prévio, realizado no ano de 2012, a presença de vários resultados de pesquisa em diferentes formatos (artigos, dissertações, teses), em que afirmaram utilizar uma perspectiva epistemológica pluralista. Porém, mediante a análise dessas produções, os autores identificaram perspectivas diversas, sem coesão no desenvolvimento de pesquisas no campo da Política Educacional. Os autores refletem, no referido estudo, sobre possíveis contribuições da perspectiva pluralista na pesquisa em Política Educacional (Tello; Mainardes, 2015b).

Ao concluir o artigo, os autores explicitam que a perspectiva epistemológica do pluralismo é complexa e exige maior debate. A aplicação à pesquisa sobre políticas educacionais demanda um esforço de compreensão, análise e crítica reflexiva. A perspectiva epistemológica do pluralismo não é uma junção aleatória de perspectivas epistemológicas, conceitos ou teorias. Porém também não deve ser referida em termos de “mistura” ou relativismo epistemológico. Pelo contrário, a pesquisa em Política Educacional a partir de uma perspectiva epistemológica, exige um grande esforço por parte do pesquisador para desenvolver e conectar categorias e reflexões teóricas de perspectivas próximas em suas matrizes epistemológicas (Tello; Mainardes, 2015b).

No artigo de Tello e Mainardes (2015b), os autores trazem uma reflexão teórica que visa revisar e aprofundar os pressupostos que fundamentam o Enfoque das Epistemologias da Política Educacional. A partir dessa revisão, são analisadas, de forma conceitual, as categorias centrais que apresentam potencialidade analítica para a vigilância epistemológica da investigação no campo da Política Educacional. Essa análise é importante para os pesquisadores, pois busca oferecer subsídios para a compreensão dos fundamentos epistemológicos que orientam as pesquisas realizadas nessa área.

Além disso, o artigo discutiu os critérios e a metodologia aplicados em um uso alternativo de enfoque, denominado metapesquisa. Essa abordagem metodológica

tem como objetivo analisar como as investigações no campo se estruturam em termos epistemológicos, ampliando, assim, a reflexão sobre os processos de produção do conhecimento na Política Educacional.

Por fim, o artigo assume como premissa fundamental o aprofundamento em questões teóricas e epistemológicas que constituem elementos essenciais para o fortalecimento das pesquisas na área de Política Educacional. Esse aprofundamento não apenas contribui para a ampliação do rigor científico, mas também para a construção de abordagens críticas e reflexivas capazes de promover avanços significativos no campo.

O trabalho realizado por Muylaert, Oliveira e Costa (2023) teve como objetivo analisar os referenciais teóricos e os descritores utilizados nas pesquisas sobre implementação de políticas públicas na área da Educação.

Ao realizar o levantamento das produções acadêmicas no período de 2018 e 2019, as autoras identificaram 10 artigos, 25 teses e dissertações. Elas utilizaram a metapesquisa enquanto metodologia, pois esta tem como foco a análise dos referenciais teóricos mobilizados pelas pesquisas de uma temática específica.

Ao final desta análise, as autoras explicam que ainda não podem expressar uma generalização das tendências da produção acadêmica sobre a implementação de políticas educacionais. Nesse sentido, os resultados obtidos na pesquisa mostram que a implementação de políticas é uma área pouco explorada no campo da Educação (Muylaert; Oliveira; Costa, 2023).

Na sua dissertação, Camargo (2018) utilizou a metapesquisa como metodologia e analisou 11 artigos do campo da Política Educacional, cuja fundamentação estava baseada no materialismo histórico-dialético e que foram publicados no período de 2013 a 2015.

Ao utilizar a metapesquisa, o autor buscou analisar a coerência epistemológica e o nível de consistência dos artigos da amostra quanto à utilização do materialismo histórico-dialético.

Como conclusão, ao final desta pesquisa, o autor destaca que o referencial teórico-metodológico marxista não é predominante nos estudos do campo da Política Educacional. Esse dado pode estar ligado à complexidade do método marxista ou ao comprometimento político que tal referencial representa no âmbito do campo universitário (Camargo, 2018).

O autor apontou, ainda, que o nível de coerência e consistência dos artigos levantados varia de um trabalho para outro. Ele também refletiu acerca da necessidade de aprofundamento teórico sobre a referida opção teórico-metodológica, principalmente entre o método e os encaminhamentos da pesquisa (Camargo, 2018). Fica clara a necessidade e a importância da formação do pesquisador do campo da Política Educacional, principalmente no que se refere às questões teórico-epistemológicas, posto que elas estimulam pesquisadores a desenvolverem a vigilância epistemológica para o uso consciente e reflexivo das perspectivas teórico-epistemológicas.

Na dissertação de Chimel (2020), a autora utilizou a metapesquisa enquanto metodologia, com o objetivo de identificar as características e tendências das dissertações da linha 1 do PPGE/UNICENTRO (Políticas Educacionais, História e Organização da Educação), e como foi empregado os aspectos teóricos e metodológicos nessas pesquisas.

Após a leitura e a análise dos trabalhos levantados, a autora apresentou alguns pontos importantes como o uso da metapesquisa, enquanto metodologia, contribuiu para a finalização do trabalho.

Importante considerar as discussões sobre as questões teórico-metodológicas nas pesquisas para ampliar e contribuir no desenvolvimento do campo da Política Educacional. Ressalta-se que a dissertação teve como objetivo contribuir para a proposta da metapesquisa no campo da Política Educacional.

Na dissertação de Santos (2021), a pesquisadora teve como objetivo analisar teses e dissertações sobre políticas educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, referentes ao período de 1996 a 2019. Para realizar a análise, a autora considerou os aspectos teóricos e metodológicos das pesquisas e seus objetos de estudo.

Quanto aos aspectos conceituais e metodológicos da metapesquisa, a autora baseou-se nas obras de César Tello e Jefferson Mainardes. Por meio do uso da metapesquisa, a autora chegou a algumas conclusões referentes às questões teórico-metodológicas das produções, dentre elas, foi evidenciado que estas continuam a replicar as mesmas lacunas em pesquisas mais abrangentes no campo da Política Educacional, como a ausência de explicitação da perspectiva teórico-epistemológica. A autora conclui que as teses e as dissertações do levantamento, indicam dificuldades

no momento de definir o referencial teórico adotado, bem como a perspectiva teórica que guiaram as análises sobre Política Educacional (Santos, 2021).

Na tese desenvolvida por Tonieto (2018), a autora teve como objetivo analisar as características epistemológicas de teses de Política Educacional, no período de 2010-2012. O foco principal da pesquisa estava em identificar as fragilidades epistemológicas (teórico-metodológicas), conforme a literatura, e no que isso implicava ao campo da Política Educacional.

Para os procedimentos de análise, Tonieto (2018) escolheu a metapesquisa, pois esta auxiliaria a identificar quais os principais referenciais teóricos, os marcos teóricos e os enfoques empregados pelos autores das teses. Ou seja, a metapesquisa permite refletir sobre o campo da Política Educacional, trazendo como benefícios a ampliação do conhecimento produzido, a reflexão quanto à vigilância epistemológica e à promoção do diálogo e do compartilhamento de informações para qualificar a produção de conhecimento na área.

Conclui-se que as teses analisadas apresentam fragilidades epistemológicas por não contemplarem e articularem as questões teórico-metodológicas. Também explicitou a dificuldade de demonstrar as contribuições da pesquisa para o campo acadêmico ao qual está vinculado (Tonieto, 2018).

No artigo elaborado por Tonieto e Fávero (2020), os autores tiveram como objetivo apresentar a análise de 27 teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação de Doutorado, nas linhas de Pesquisa de Política Educacional. O período do levantamento transcorreu de 2010 a 2012, e teve como foco identificar a presença ou não de fragilidades epistemológicas nas pesquisas e identificar a falta de produção no campo da Política Educacional sobre as questões teórico-metodológicas.

Os autores escolheram a metapesquisa como procedimento, pois realizaram uma análise sistemática das pesquisas. Assim, apontaram que os estudos no campo da Política Educacional apresentam fragilidades epistemológicas, principalmente na questão teórica, o que impossibilita o exercício da vigilância epistemológica. Os autores concluem que esta é uma fragilidade e um desafio no processo formativo dos pesquisadores de Pós-Graduação, sendo necessário um maior investimento em discussões sobre as questões epistemológicas da pesquisa em Política Educacional (Tonieto; Fávero, 2020).

No ano de 2021, Tonieto e Fávero publicaram o artigo mencionado acima como um capítulo de livro, garantido a mesma qualidade teórico-metodológica do artigo original.

Em outro artigo publicado por Tonieto e Fávero (2023), os autores realizaram uma análise de teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil, nas linhas de pesquisa de Política Educacional, no período de 2013 a 2016. Neste artigo, o objetivo dos autores foi verificar a continuidade e/ou descontinuidade das fragilidades epistemológicas nas teses.

Foi utilizada a metapesquisa enquanto procedimento metodológico, para analisar o conjunto de teses levantado, com objetivo de contribuir para o aprimoramento das pesquisas do campo da Política Educacional.

Ao realizarem um comparativo com o artigo publicado pelos mesmos autores em (2020), citado acima, os autores concluíram que há uma continuidade na dificuldade de explicitação das questões teóricas das pesquisas, uma maior facilidade na explicitação de alguns elementos da questão metodológica e a permanência de fragilidades no campo acadêmico da Política Educacional. Reforçam ainda, a importância de olhar atentamente para as dimensões teóricas e metodológicas no desenvolvimento e na produção do conhecimento, uma vez que assim se dá a confiabilidade e a qualidade das pesquisas.

Na publicação de Santos e Scortegagna (2022), as autoras tiveram como objetivo analisar os aspectos metodológicos e teórico-epistemológicos de teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), na linha de pesquisa História e Política Educacionais.

Foram levantados 93 trabalhos, num período de 1996 a 2019. As autoras realizaram um recorte para a análise, em que se considerou apenas questões subjetivas no processo de escolha dos objetos e das perspectivas teórico-epistemológicas. Utilizando a metapesquisa, as autoras viram a possibilidade de extrair dados deste levantamento, como as características, tendências e fragilidades no desenvolvimento das pesquisas.

Ao analisar as pesquisas, no que se refere ao tema escolhido pelos orientandos, a maioria segue os interesses de seus orientadores. A partir da noção de *habitus*, abordada pelas autoras, essa característica faz parte do *habitus* dos pesquisadores do campo, podendo ser uma estratégia dos agentes, que pode ocorrer de modo consciente ou não.

Quanto às perspectivas epistemológicas, nos casos em que os orientadores não explicitam sua perspectiva no Currículo Lattes e nas informações da linha do programa, os orientandos optam por utilizar a teorização combinada em suas pesquisas. Por outro lado, na situação em que os orientadores explicitam o materialismo histórico-dialético como perspectiva, grande parte dos orientandos empregam a mesma perspectiva para fundamentar suas pesquisas. Nesse sentido, as autoras afirmam que o uso do materialismo histórico-dialético e suas vertentes apresenta-se como uma característica do *habitus* dos agentes da linha de pesquisa História e Política Educacionais.

Concluíram que, com os dados analisados, foi possível observar que as produções da linha de pesquisa “História e Política Educacionais”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, apresentam características específicas sobre o *habitus* do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil. Segundo Santos e Scortegagna (2022), verificou-se que a produção da linha apresenta um *habitus* próprio que aparece atrelado à trajetória individual e coletiva de seus agentes, sejam eles pesquisadores iniciantes ou professores influentes. O estudo identificou que os pesquisadores da linha tendem a reproduzir temas, perspectivas teóricas e metodológicas semelhantes às de seus orientadores.

No livro publicado por Mainardes (2021), o autor trata da prática da metapesquisa, ou seja, da “pesquisa sobre pesquisas”, aplicada especificamente ao campo da Política Educacional. O livro oferece uma série de contribuições para pesquisadores que buscam compreender a metapesquisa, que vai desde a explicação conceitual até artigos publicados por pesquisadores com esta metodologia na prática. O livro destaca o esforço coletivo no âmbito da ReLePe, para consolidar a metapesquisa como metodologia no campo da Política Educacional no Brasil.

No capítulo 1 do livro, Mainardes (2021b) apresenta os aspectos teórico-conceituais e metodológicos da metapesquisa, delineando como ela se diferencia de revisões de literatura, estado da arte ou metaestudos. O foco é compreender não apenas o que foi pesquisado, mas os fundamentos e os referenciais epistemológicos que sustentam a produção científica.

As reflexões perpassam por como desenvolver uma metapesquisa, em que o autor explica as etapas a serem seguidas, os possíveis desafios no caminho da pesquisa, e trata sobre as questões éticas para desenvolver uma metapesquisa.

Um dos propósitos centrais da metapesquisa, conforme exposto no livro, é justamente favorecer a formação crítica de pesquisadores, estruturando sua compreensão sobre os fundamentos epistemológicos e ampliando sua capacidade de leitura teórica e metodológica das pesquisas (Mainardes, 2021b).

O capítulo do livro desenvolvido por Mainardes, Stremel e Freitas (2021) apresenta um levantamento de pesquisas de metapesquisa no campo da Política Educacional. Porém, este levantamento foi dividido em dois blocos: trabalhos de metapesquisa e pesquisas sobre pesquisas. O levantamento foi realizado no período de 2015 a 2020, e foram elencados 19 trabalhos. Os autores concluíram que o número de trabalhos que usam a metapesquisa ainda é reduzido. Compreende-se que, por se tratar de uma metodologia recente, e haver muito a ser estudado sobre ela, foram levantadas poucas publicações (Mainardes, 2021b).

Carvalho e Fávero (2021) publicaram um capítulo no livro “Metapesquisa no campo da política educacional”, em que tiveram como objetivo analisar as características epistemológicas de artigos publicados em periódicos especializados no campo da Política Educacional, que utilizaram a teoria da complexidade como referencial. Este levantamento ocorreu no período de 2014 a 2018, em que foram selecionados 47 artigos.

Ao escolher a metapesquisa, os autores buscaram identificar a aplicação da teoria da complexidade nas pesquisas em Políticas Educacionais. Na conclusão das análises, os autores deixam claro que esta metapesquisa permitiu identificar que uma minoria dos autores dos artigos operava com os princípios da teoria da complexidade, o que indica a falta de conhecimento sobre os referenciais dessa teoria.

No capítulo publicado por Jacomini e Silva (2021), os autores investigaram 1.283 teses e dissertações da área da educação, que abordavam questões de epistemologia, de método e de teoria na área educacional. Nesses trabalhos, buscou-se observar movimentos de superação de lacunas epistemológicas e metodológicas, que vinham sendo apontadas na literatura, as quais poderiam ser limitações para a consolidação do campo.

Concluiu-se que, a explicitação das perspectivas epistemológicas, e as questões teórico-metodológicas não foram relevantes na elaboração das pesquisas. O estudo mostrou, ainda, a permanência de problemas que outros pesquisadores da área já haviam evidenciado, dentre eles, desenvolver a formação do pesquisador e o conhecimento científico.

Ao final do capítulo, os autores sugerem a retomada de possíveis meios para solucionar esses problemas, dentre eles, os diálogos de pesquisadores experientes com as produções no campo da educação.

Avaliação educacional e Accountability

Andrioni (2021), ao publicar seu artigo em um evento, no qual explorou o processo de pesquisa sobre políticas de avaliação e *accountability*, realizou a análise epistemológica de textos publicados no Brasil e na Colômbia. Ela fez uso da metapesquisa e realizou um levantamento das produções bibliográficas publicadas nos referidos países. Para a pesquisadora, o emprego da metapesquisa contribuiu para a identificação das características teórico-conceituais e metodológicas nos trabalhos levantados, assim como mostrou as tendências, os pontos fortes e fragilidades da produção científica neste campo.

Dahmer (2021) realizou um mapeamento de produções científicas sobre o tema *accountability* educacional, em que mostrou a importância de conhecer as produções já existentes sobre o tema. O levantamento contou com 69 artigos publicados em periódicos brasileiros, no período de 2009 a 2019.

Na busca por alternativas científicas que contribuam para o avanço das pesquisas nesta temática, a autora utilizou a metapesquisa enquanto metodologia para analisar as tendências nos estudos sobre esse campo de conhecimento. O objetivo não foi julgar os trabalhos levantados, mas sim, compreender como se desenvolveram as pesquisas nesta área.

No trabalho de Melo, Silva e Lima (2022), foi realizado um recorte de uma metapesquisa, que teve como objetivo analisar as tendências epistemológicas das pesquisas em Política Educacional na pós-graduação do Nordeste. O que mobilizou as autoras foram as possibilidades de utilizar o arcabouço teórico de Pierre Bourdieu em metapesquisas do campo da Política Educacional. Concluíram que a teoria construída por Bourdieu é coerente, e pode trazer importantes contribuições sobre o campo científico, e mais especificamente sobre as questões epistemológicas dos pesquisadores. As autoras também apontam que se sentiram instigadas a pesquisar mais sobre a abordagem sociológica de Bourdieu e a articulá-la com as abordagens epistemológicas das pesquisas em Política Educacional.

A publicação de Selau e Grimes (2021) refere-se a uma análise das dissertações defendidas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UNOESC. A pesquisa utilizou a metapesquisa com o objetivo de analisar as publicações dentro da Linha de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Cidadania. Por meio desta análise, construiu-se um quadro com as características teórico-conceituais metodológicas, das tendências, dos pontos fortes e fragilidades das dissertações defendidas na referida linha de pesquisa. Assim, o intuito dos pesquisadores é fortalecer o campo de estudo e de pesquisa, trazendo elementos que promovam a melhoria da qualidade das dissertações.

O trabalho de Rostirola *et al.* (2023) teve como objetivo explorar os referenciais teóricos das produções científicas sobre políticas de avaliação educacional e *accountability* no Brasil e na Colômbia. Para a análise do material levantado, os autores usaram a metapesquisa enquanto metodologia, observando os pesquisadores que compreendem a perspectiva epistemológica e o posicionamento epistemológico. Foram mapeadas as produções científicas de 2009 a 2019, nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc).

A pesquisa abrangeu a análise de 21 artigos publicados na Colômbia e 64 publicados no Brasil. Após uma leitura sistemática desses estudos, os materiais que foram selecionados são os que mostravam a perspectiva epistemológica, posicionamento epistemológico e os autores de referência. Como resultados, os autores concluíram que poucos são os trabalhos em que os pesquisadores se preocuparam em explicitar os aspectos epistemológicos, o posicionamento epistemológico e os autores de referência. Ao longo do desenvolvimento dessa pesquisa, ficou evidente fragilidades epistemológicas no desenvolvimento deste tema, daí a preocupação em como o pesquisador se relaciona com seu objeto de estudo e na qualidade das pesquisas.

Silva, Santiago e Cunha (2021) analisaram dissertações produzidas no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu), do Centro de Educação/UFPE, e do Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea (PPGEduC) do Campus do Agreste/UFPE, especificamente nos trabalhos com a temática sobre avaliação educacional. O objetivo dos autores, nesta pesquisa, foi compreender as principais tendências epistemológicas nas dissertações mapeadas.

Ao realizarem o mapeamento no repositório digital da UFPE (a partir da criação do PMGP-ME/PE até 2020), foram levantados cinco trabalhos. O PPGEduC apresentou quatro dissertações, enquanto que o PPGEduC contou com apenas uma dissertação. Na leitura e análise dos trabalhos, buscou-se identificar as perspectivas teóricas usadas pelos autores. Assim, os autores indicaram que, em três dissertações, estão explícitas as perspectivas teóricas utilizadas, e, em duas, as escolhas dos pesquisadores estão veladas.

Este estudo contribuiu para o avanço da temática ao promover a compreensão dos referenciais teóricos, das perspectivas epistemológicas dos pesquisadores de avaliação educacional, em que se observou lacunas e evidências relacionadas às questões epistemológicas e ao fortalecimento do campo para produções futuras.

Na dissertação produzida por Dahmer (2023), a autora analisou a produção científica sobre o tema *accountability* na educação básica brasileira. Para isso, ela utilizou a metapesquisa para identificar possíveis contribuições da produção para a construção do campo de estudo que versa sobre a associação entre avaliação e *accountability*. A busca foi delimitada ao período de 2009 a 2019, o que resultou no levantamento de 60 artigos publicados em periódicos brasileiros.

O intuito de usar a metapesquisa neste trabalho deu-se na intenção de a autora contribuir e ampliar os conhecimentos produzidos sobre a associação entre avaliação educacional e *accountability*. Observou-se que, utilizando a metapesquisa como instrumento de análise, há poucas pesquisas sobre o tema *accountability*, sendo assim, poucos autores vêm tentando conceituá-la.

A pesquisa realizada por Moraes (2019) refere-se a uma metapesquisa em teses brasileiras sobre o tema *accountability*. O estudo foi embasado em teses publicadas no período de 1987 a 2016, e teve duas fases. Na primeira fase, a autora analisou 130 teses em diversas áreas do conhecimento; já na segunda fase, analisou especificamente 20 teses da área da educação.

O interesse de Moraes (2019), em realizar a metapesquisa decorreu do fato de esta ser um tema amplo e complexo, que vem sendo palco de diferentes abordagens teóricas, perspectivas analíticas e dimensões. Assim, a escolha da metapesquisa como caminho metodológico para a pesquisa, tem o objetivo de contribuir para o avanço do conhecimento sobre *accountability*. Por meio da leitura das teses do referido tema, a autora buscou compreender os contrastes, os contrapontos e as especificidades da produção do conhecimento sobre *accountability* no Brasil, bem

como os referenciais teóricos que vêm sendo utilizados. Ao final, a autora concluiu que as produções analisadas apresentam fragilidades nas características epistemológicas, como também em relação aos aspectos metodológicos e estruturais das pesquisas.

As autoras Moraes e Schneider (2021) também publicaram um capítulo de livro intitulado *Pesquisa sobre pesquisas em Políticas de Avaliação e Accountability Educacional no Brasil: Desafios de uma Metapesquisa*. O referido capítulo trata sobre a dissertação de Moraes (2019), já mencionada anteriormente.

Políticas de Neoconservadorismo e ideologia neoliberal

O texto de Voss (2022a), publicado na XIV ANPED Sul, refere-se ao levantamento sobre pesquisas e produções teóricas que tratam do neoconservadorismo. A busca ocorreu nas produções da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). A autora teve como objetivo analisar como os pesquisadores compreendem o neoconservadorismo no contexto brasileiro, suas perspectivas teóricas e epistemológicas. Para isto, utilizou a metodologia da metapesquisa, que revelou que a produção científica referente ao neoconservadorismo parece estar em fase inicial.

No artigo publicado por Voss (2022b) sobre o neoconservadorismo, acerca de um levantamento realizado no período de 2012 a 2022, a autora amparou-se na metapesquisa enquanto metodologia. Por meio da metapesquisa, ela buscou analisar as perspectivas teórico-epistemológicas, os enfoques e os posicionamentos epistemológicos dos pesquisadores sobre o neoconservadorismo. Foi possível perceber que diferentes perspectivas teórico-epistemológicas foram analisadas e que a tendência marxista com um posicionamento crítico-normativo se fez presente nas pesquisas estudadas. Voss (2022b) ressaltou ainda a importância da vigilância epistemológica, visando a qualidade nos estudos sobre a temática abordada, para alcançar coerência e consistência nos estudos que vêm sendo desenvolvidos.

Voss e Krakhecke (2023) publicaram um artigo que trata sobre o neoconservadorismo na educação com relação à produção do dispositivo sexualidade. As autoras realizaram uma metapesquisa na qual analisaram as perspectivas teórico-epistemológicas em estudos latino-americanos que tratam sobre o tema sexualidade nas políticas educacionais. Foram analisados 35 textos, que

resultaram de um levantamento de 219 publicações, no período de 2012 a 2022. Por meio dessa análise, observaram a predominância das teorias pós-estruturalistas e destacaram a presença da perspectiva materialista histórico-dialética.

O trabalho de Fávero e Trevisol (2020) aborda sobre a ideologia neoliberal na educação. Os autores realizaram uma análise e seleção de periódicos (Qualis A1 e A2) no sul do Brasil, publicados no período de 2018 a 2019. Por meio da metapesquisa, o objetivo dos autores foi decifrar como a ideologia neoliberal produz um novo senso comum pedagógico. Com base nas análises e reflexões, os autores evidenciaram que, mesmo com fundamentações epistemológicas diferentes, as publicações concordam e se identificam nos apontamentos negativos ao neoliberalismo.

Educação Especial, Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Jesus *et al.* (2023) apresentam um panorama das produções sobre Atendimento Educacional Especializado (AEE), publicadas na Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE), e como vem sendo estudado o referido assunto pelos pesquisadores. Na metodologia, as autoras utilizaram a metapesquisa, pois almejavam analisar como as políticas educacionais desse campo estão sendo trabalhadas em diferentes publicações (teses, dissertações, artigos, dentre outros). Ao realizar o estudo, as autoras buscaram compreender o campo epistemológico das produções e quais autores dialogam com as pesquisas publicadas pela referida revista. Foram encontrados 17 trabalhos, nos quais foram analisadas as concepções, os contextos, os autores e documentos utilizados, chegando a duas concepções de AEE que se expressaram nas produções científicas.

Em sua tese, Delevati (2021) se propôs a analisar as mudanças ocorridas com a atualização da “Política Nacional de Educação Especial” em 2018. Para tanto, a autora valeu-se do estudo da metapesquisa para realizar um levantamento bibliográfico no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Ela utilizou os níveis de abordagem e abstração abordados por Mainardes e Tello (2016), que são: descrição, análise e compreensão.

Ao se valer da referida proposta analítica, Delevati (2021) reforça que as tensões na área podem influenciar nos avanços referentes à produção do conhecimento no campo da Política Educacional relativa à Educação Especial.

Quando se realiza estudos analíticos, as ideias são apresentadas e comparadas com o referencial teórico, portanto, a consistência do referencial teórico é essencial para construir um processo analítico.

A autora dividiu os 57 trabalhos encontrados por regiões do Brasil e utilizou a metapesquisa para analisá-los. Nesta metapesquisa, ficou evidente, na conclusão, que a análise das produções levantadas fortaleceu a Educação Especial enquanto um campo de conhecimento nas políticas educacionais, direcionando também questões que requerem maior atenção e consolidação na política.

Reforma Educacional

Na tese de doutorado, Bastos (2021) defendeu a importância de realizar uma metapesquisa das produções acadêmicas com o tema da reforma educacional, por considerá-lo importante para o desenvolvimento e crescimento do campo acadêmico. Os resultados da tese foram também publicados em um artigo, em 2023. O objetivo de sua tese foi investigar a materialidade e a textualidade das produções acadêmicas sobre reformas educacionais, bem como problematizar as questões epistemológicas presentes nas pesquisas do levantamento. O levantamento bibliográfico abrangeu o período de 2000 a 2017, e foram selecionadas 31 teses de Doutorado em Educação e 29 artigos científicos.

Na tese, Bastos (2021) realizou uma metapesquisa das teses encontradas e uma metapesquisa dos artigos científicos sobre a reforma educacional. Ficou evidente na pesquisa realizada com as teses, que os autores não evidenciaram a perspectiva epistemológica, fazendo com que a autora buscasse pelas principais referências utilizadas para se chegar à base epistemológica. Nos artigos científicos do levantamento, a perspectiva epistemológica foi menos explicitada, mas a autora realizou um mapeamento dos autores mais citados para buscar a classificação epistemológica.

O uso da metapesquisa, na referida tese, mostrou que o comportamento teórico-epistemológico das pesquisas no campo da Política Educacional relacionado à reforma educacional é heterogêneo. Vai desde a explicitação da perspectiva epistemológica até a combinação de teorias. Nas teses, ficou clara a maior explicitação da perspectiva epistemológica e a maior convergência entre os autores,

já nos artigos ficou evidente o uso da teorização combinada em comparação com as teses.

Políticas de Educação de Tempo Integral

Silva e Scherer (2023) realizaram um mapeamento dos diferentes sentidos da educação integral que estão presentes na literatura acadêmica brasileira. O mapeamento abrangeu o período de 2001 a 2020. A escolha de utilizar a metapesquisa, deu-se devido à amplitude e à variedade de estudos nesse período. Buscou-se analisar os temas recorrentes, as tendências investigativas, as lacunas temáticas e as racionalidades políticas que foram empregados pelos pesquisadores, para justificar os investimentos na educação integral nas regiões brasileiras. Os artigos analisados são da base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os autores identificaram algumas divergências em definições conceituais sobre este debate, principalmente no âmbito acadêmico. Os autores encerraram o estudo alertando que a educação integral no Brasil precisa retomar os estudos críticos e promover práticas em modelos pedagógicos mais plurais, horizontais e dialógicos.

A dissertação de Silva (2021) teve como objeto de análise o cenário das pesquisas sobre a educação em tempo integral no Brasil, especialmente no contexto do Programa Mais Educação, no período compreendido entre 2010 e 2017. Como objetivo geral, o estudo visou analisar as pesquisas relacionadas à educação em tempo integral, fundamentando-se no Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE).

A pesquisa utilizou a metapesquisa como abordagem metodológica para examinar as investigações em Política Educacional, publicadas entre 2011 e 2018, ancorando-se nos referenciais teóricos de autores como Mainardes, Ferreira, Tello e colaboradores. Por meio do EEPE, foram identificados, nas teses e dissertações analisadas, a perspectiva epistemológica adotada, o posicionamento epistemológico e a abordagem metodológica utilizada.

No que se refere à perspectiva epistemológica, Silva (2021) constatou que metade das pesquisas analisadas utilizou a Política Educacional como campo teórico do conhecimento, a partir de uma perspectiva pluralista; enquanto a outra metade adotou abordagens de teor marxista, weberiana e inspiradas nos estudos de Nietzsche. Quanto ao posicionamento epistemológico, a maioria dos estudos revelou

um caráter crítico-analítico em relação à política do Programa Mais Educação e às realidades investigadas.

A autora finalizou que, na análise realizada em sua pesquisa, os estudos que utilizam a metapesquisa contribuem significativamente para o desenvolvimento do campo da Política Educacional, ao promoverem uma reflexão teórica acerca das perspectivas, dos posicionamentos epistemológicos, das metodologias, dos resultados e das possíveis conclusões apontados pelas investigações realizadas. Assim, os estudos analisados por Silva (2021) configuram-se como importantes para a área, pois permitem identificar de que maneira a pesquisa em Política Educacional tem sido conduzida, destacando seus avanços e fragilidades. Além disso, eles apontam aspectos que demandam maior aprofundamento e dedicação, visando o efetivo progresso e fortalecimento do campo.

Programa Universidade para Todos (Prouni)

No artigo e no capítulo do livro de Moreira (2019, 2021) publicados, a autora analisou as teses produzidas sobre o *Programa Universidade para Todos (Prouni) em programas de Pós-Graduação Brasileiros da Área da Educação*, no período de 2007 a 2017, resultando num grupo de 23 trabalhos. A autora debruçou-se em realizar um mapeamento das principais temáticas e fundamentos dessas teses, sistematizando os enfoques utilizados pelos autores. Ela realizou uma categorização dos trabalhos, partindo das características epistemológicas apresentadas, em que apenas cinco trabalhos apresentavam a perspectiva epistemológica no texto. A autora enfatiza que são poucos autores que assumem a perspectiva epistemológica nos trabalhos, ressaltando a importância dessa questão ser de extrema importância para o rigor e coerência na pesquisa.

Reforça, ainda, a necessidade de pesquisas mais consistentes no campo da Política Educacional, nas quais os autores indiquem a perspectiva e o posicionamento epistemológico, e demonstrem coerência nas investigações. Os trabalhos de Moreira (2019, 2021) ressaltam a metapesquisa enquanto uma metodologia imprescindível para realizar a avaliação de pesquisas, identificar características, tendências, fragilidades e obstáculos, na busca para desenvolver o campo de pesquisa.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Giaretta (2021) apresentou em seu artigo um levantamento de artigos, teses e dissertações sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O levantamento contou com 501 artigos e 101 teses e dissertações, que foram levantados no período de 2014 a 2020. O objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise crítica da produção no Brasil sobre a BNCC e, por consequência, das políticas curriculares da educação nacional.

Mesmo que o autor tenha se debruçado em apresentar uma categorização das publicações sobre a BNCC, sua pesquisa realizou um exercício de análise crítica da produção do conhecimento no Brasil e sobre a Política Educacional no currículo. Após a caracterização dos trabalhos, o autor indicou a continuidade e o aprofundamento das pesquisas sobre a BNCC.

O artigo de Giaretta, Silva e Garcia (2021) aprofundou as discussões sobre a BNCC enquanto política curricular. Foi realizado um levantamento de artigos, teses e dissertações publicados entre os anos de 2014 e 2020, totalizando 602 publicações. Os autores buscaram elucidar as características teórico-epistemológicas deste material produzido sobre a BNCC.

Os autores realizaram uma breve aproximação com os pressupostos teórico-metodológicos no conjunto da pesquisa. Porém, concluem que é preciso um melhor aprofundamento quanto aos fundamentos teórico-metodológicos que orientaram o conjunto desses trabalhos. Indicam ainda a continuidade das pesquisas buscando os fundamentos epistemológicos das produções levantadas (Giaretta; Silva; Garcia, 2021).

Alienação na educação

No trabalho realizado por Kreling e Darcoletto (2023), os autores apresentaram resultados de uma investigação que tratou sobre a alienação nas pesquisas em Educação no Brasil, mais especificamente no campo da Política Educacional.

Como recurso metodológico, os autores fizeram uso da metapesquisa, mostrando a sua importância como um procedimento metodológico e para o desenvolvimento e aprimoramento da produção científica. Os autores levantaram os

dados a partir de teses e dissertações de Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEs), que foram publicados entre 2008 e 2018.

A metapesquisa foi empregada na pesquisa enquanto procedimento metodológico para o levantamento e a análise dos dados. Os autores destacam que a metapesquisa é um importante procedimento metodológico para refletir e avançar na produção do conhecimento científico, especificamente no campo da Política Educacional.

O estudo de Kreling (2021) teve como objetivo analisar a forma como a problemática da alienação foi abordada nas pesquisas na área de Educação no Brasil, com ênfase em trabalhos vinculados às linhas de pesquisa de Política Educacional, que trataram da temática da alienação no período de 2008 a 2018.

Nos trabalhos levantados, buscou-se identificar as perspectivas teórico-metodológicas adotadas para abordar o conceito de alienação nas pesquisas selecionadas e apontar os fundamentos ontológicos e históricos da alienação, bem como suas relações com a atividade educativa e a política.

A investigação, desenvolvida por Kreling (2021), possibilitou compreender que a alienação se constitui em um fenômeno histórico complexo, que emerge e se desenvolve a partir da exploração do homem pelo homem, alicerçada na existência da propriedade privada. Dessa forma, a alienação não é meramente uma construção da consciência, mas decorre das escolhas históricas feitas pelos indivíduos, as quais privilegiam interesses particulares em detrimento dos coletivos.

Teoria da Complexidade

No estudo publicado por Carvalho e Fávero (2020), os autores tiveram como objetivo analisar as características epistemológicas de artigos científicos publicados em periódicos especializados no campo de Política Educacional que utilizaram princípios da teoria da complexidade como referencial analítico, no período de 2014 a 2018.

Foram analisados 47 artigos científicos nesse estudo, onde os autores utilizaram a metapesquisa como procedimento metodológico. A metapesquisa teve como objetivo identificar o uso dos princípios da teoria da complexidade nas pesquisas em Política Educacional.

Os autores relatam que, por meio dessa metapesquisa, foi possível identificar que apesar do uso de termos ligados à teoria da complexidade em partes de alguns dos trabalhos, uma minoria de produções embasou-se nos princípios da teoria da complexidade. Deixando, assim, evidente que o uso do referencial teórico dessa teoria ainda não é forte nem presente nos estudos do campo.

Em sua tese, Carvalho (2019) analisou a teoria da complexidade como referencial epistemológico e potencial interpretativo nas pesquisas no campo da Política Educacional. A referida autora utilizou-se da metapesquisa, do esquema analítico, para analisar relatórios de políticas educacionais, com o intuito de compreender a organização das pesquisas no campo da Política Educacional.

Para este trabalho, a metapesquisa teve como objetivo mostrar a utilização da questão teórico-epistemológica, ou seja, a teoria da complexidade nas pesquisas no campo da Política Educacional. As produções analisadas, compreendem o período de 2014 a 2018, abrangendo artigos científicos publicados em periódicos especializados do campo da Política Educacional.

Carvalho (2019) reforça, no final de sua tese, que a metapesquisa foi uma importante metodologia, por mostrar que a minoria dos trabalhos levantados utilizou a teoria da complexidade como referencial teórico, mesmo fazendo uso de termos ligados a ela. Ela, salienta, também, a importância da vigilância epistemológica constante, que requer conhecimento epistemológico do pesquisador sobre epistemologia e fundamentos epistemológicos.

Políticas para Educação Infantil

O trabalho realizado pelos autores Soares, Pereira e Santos (2021), que trata sobre as políticas para a Educação Infantil, buscou aproximar a memória bibliográfica e uma base de dados por meio da metapesquisa. Os autores montaram uma base de dados de referências bibliográficas usadas por autores que se referem à política para a Educação Infantil. Ao todo, foram 1.697 textos selecionados e 48.108 referências citadas por autores que estudam criança, infância e educação infantil. Desse modo, os autores buscaram mapear e analisar como os pesquisadores articulam questões referente a teorias, métodos e conceitos e a problematizar as epistemologias nas pesquisas sobre crianças, infância e Educação Infantil.

Ao realizarem a análise dos textos mais citados que integram a base de dados sobre políticas para Educação Infantil, os autores buscaram identificar as perspectivas epistemológicas, o posicionamento epistemológico, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das pesquisas do campo. Mediante essa aproximação que a pesquisa realizou entre memória bibliográfica, base de dados e epistemologia, concluiu-se que algumas sombras ainda marcam as políticas para a Educação Infantil, mostrando que, por meio dos pesquisadores, é possível articular ações que podem ser transformadoras para o estudo do campo.

Gestão educacional

Serighelli e Nardi (2023) analisaram 12 teses que foram levantadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, datados de 2015 a 2020, e que envolveram a temática da regulação e gestão educacional por resultados. O trabalho realizado teve por objetivo traçar uma delimitação do conhecimento referente a essa temática, mais especificamente olhando para os aspectos teórico-metodológicos utilizados por pesquisadores do campo. Os autores reforçam, ao longo da investigação, que um elemento importante para o rigor da pesquisa são as fontes utilizadas, as quais devem ser explicitadas para assegurar a confiabilidade da pesquisa.

Os autores concluíram que, nos trabalhos analisados, houve coerência nos textos, nos níveis de análise, no referencial teórico e na abordagem. Assim a maioria destes trabalhos teve como domínio o posicionamento neoliberal. Nas questões epistemológicas, houve coerência entre os temas trabalhados e as linhas de pesquisa, às quais estão vinculados orientador e autores. Na perspectiva teórico-epistemológica, o posicionamento crítico teve predominância na pesquisa, embora tenha apresentado diferenciações em termos analíticos (Serighelli; Nardi, 2023).

Formação de Professores na Educação Básica

Alves (2020), autor da dissertação que trata sobre a política de formação de professores, teve como objetivo o mapeamento das produções, no portal de periódicos acadêmicos da Capes, sobre as concepções das políticas de formação de professores da educação básica nos anos de 2013 a 2016. O intuito foi compreender

como o campo educacional brasileiro discorria sobre as políticas de formação de professores.

O uso da metapesquisa nesse trabalho deu-se pela necessidade de o autor estudar os resultados e processos usados pelos pesquisadores nos trabalhos selecionados e publicados. Por meio da análise realizada, ficou claro nos artigos que é necessário novas e efetivas ações para a consolidação do sistema de formação e valorização dos profissionais de educação.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Barros (2021) elaborou uma dissertação para analisar as dimensões teórico-metodológicas das teses e dissertações sobre políticas educacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ele buscou, por meio de um levantamento no período de 2009 a 2019, trabalhos que foram desenvolvidos dentro de Programas de Pós-Graduação em Educação. Após uma classificação dos trabalhos encontrados, foram selecionadas 34 pesquisas sobre esta temática.

O referido autor ressaltou, em seu texto, que, ao utilizar a metapesquisa enquanto metodologia, não teve como objetivo julgar os trabalhos analisados, mas sim, observar as escolhas teóricas dos pesquisadores.

Foi observado, ainda, por Barros (2021), uma constante tentativa de combinação entre autores, para tratar do assunto nas pesquisas. O estudo demonstrou que as fragilidades epistemológicas estiveram presentes nos trabalhos analisados e que ainda é necessário avançar no desenvolvimento das pesquisas em EJA no campo da Política Educacional.

Avaliação em Larga Escala

A pesquisa realizada por Chalus (2023) teve como objetivo analisar as principais características teórico-epistemológicas das produções acadêmicas sobre as políticas de avaliação de larga escala da alfabetização. A pesquisa abrangeu teses e dissertações que foram defendidas nos programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil.

A pesquisadora se propôs a analisar as seguintes características teórico-epistemológicas: nível de abrangência, o tipo de pesquisa, perspectiva

epistemológica, posicionamento epistemológico, enfoque epistemológico, níveis de abstração, referenciais teórico-conceituais sobre a Política Educacional, avaliação em larga escala e alfabetização e os elementos da ético-ontopistemologia.

Na busca pelos trabalhos, encontraram-se 87 teses e dissertações que se debruçaram a estudar a avaliação em larga escala da alfabetização. Essa busca foi realizada no período de 1987 a 2021. O período coincidiu com as primeiras discussões sobre a avaliação em larga escala no país e permitiu encontrar o maior número possível de trabalhos referentes ao objeto de estudo. Das 87 produções, 25 foram selecionadas por discutirem temáticas relacionadas à Política Educacional.

Com o uso da metapesquisa, a autora criou um roteiro de análise que contribuiu para direcionar seu olhar para os elementos a serem buscados nos trabalhos selecionados. Assim, foi possível estabelecer um panorama geral das características teórico-epistemológicas das pesquisas sobre a avaliação em larga escala da alfabetização.

Chalus (2023) concluiu que é necessário fortalecer as discussões sobre a formação dos pesquisadores, principalmente o aprofundamento nas questões teórico-epistemológicas. Algumas fragilidades foram apontadas pela pesquisadora referentes aos aspectos estruturais dos textos, bem como metodológicos, teóricos e epistemológicos.

Políticas de Ampliação da Jornada Escolar (PAJEs)

Na tese de Freitas (2023), o objetivo foi analisar os aspectos conceituais e terminológicos das produções sobre as Políticas de Ampliação de Jornada Escolar (PAJEs) no Brasil. Ao utilizar a metapesquisa enquanto metodologia, a autora se dispôs a explorar as principais tendências, perspectivas teórico-epistemológicas, os aspectos conceituais e terminológicos expostos em Teses e Dissertações dessa temática.

Para a análise, foram levantados 38 trabalhos referentes ao período de 1996 a 2019. Nas pesquisas analisadas, foi possível perceber que se faz necessário que os autores se aprofundem nos conceitos relacionados às Políticas de Ampliação de Jornada Escolar, bem como que desenvolvam uma reflexividade crítica para assumir um posicionamento perante suas escolhas epistemológicas.

Ainda refletindo sobre a análise das teses, a autora ressaltou que a teorização combinada prevaleceu na maioria dessas pesquisas, o que remete à importância do fortalecimento das discussões sobre o campo ou a área de desenvolvimento da pesquisa (Freitas, 2023).

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

No artigo publicado por Cornello, Lima e Schneckenberg (2019), a pesquisa realizada pelos autores levantou dissertações de sete universidades públicas do Paraná, referentes ao período de 2015 a 2016, que tratavam especificamente sobre o PIBID. O objetivo dos autores foi analisar como essas dissertações estavam fundamentadas teórica e metodologicamente. Essa análise deu-se a partir dos resumos das dissertações elencadas. Foram selecionados 19 trabalhos, todos do estado do Paraná. Utilizando a metapesquisa, os autores constataram que os estudos, em sua maioria, não deixam claros nem evidenciam os pressupostos teóricos e metodológicos utilizados nas pesquisas.

Por meio do uso da metapesquisa, os autores observaram que poucos trabalhos demonstram e explicitam o referencial teórico utilizado. A fragilidade epistemológica das pesquisas em explicitar referenciais teóricos-metodológicos, a perspectiva e o posicionamento, reforça a importância da metapesquisa enquanto metodologia no emprego do estudo (Cornello; Lima; Schneckenberg, 2019).

Federalismo Educacional

Na tese desenvolvida por Ferreira (2022), a autora teve como objetivo identificar quais perspectivas epistemológicas orientaram os estudos sobre o Federalismo Educacional no Brasil, no período de 2005 a 2018. Como opção metodológica, ela optou pela metapesquisa para realizar a análise das produções que compuseram o levantamento.

A autora reflete sobre a importância do uso da metapesquisa e sua contribuição para a melhoria do campo de conhecimento, descrevendo que atualmente é adotada uma diversidade de perspectivas nas pesquisas no campo da Política Educacional, isso explicita as lutas que ocorrem dentro do campo científico. Portanto, o uso da metapesquisa é importante para mensurar tanto o grau de

autonomia de determinado campo quanto a sua capacidade para produzir conhecimento com níveis de compreensão que colaborem com o processo de elaboração de novas teorias no campo de forma geral (Ferreira, 2022). A autora ainda explica que: parte-se da compreensão de que o avanço do conhecimento científico só é possível quando há um esforço coletivo nessa direção.

A autora também ressalta que o uso da metapesquisa permitiu ampliar seu conhecimento tanto no campo epistemológico quanto no emprego da própria metodologia da metapesquisa (Ferreira, 2022).

Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Em sua tese, Melo (2016) teve como objetivo identificar as implicações decorrentes do distanciamento entre as concepções e tendências teóricas oriundas dos estudos acadêmicos e as políticas públicas implementadas na Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT). Para tanto, foram analisadas 28 teses de doutorado em Educação, buscando-se apreender as concepções de educação profissional, científica e tecnológica presentes nos resultados, nas análises e nas discussões dessas produções, considerando os parâmetros nos níveis técnico, metodológico, teórico e epistemológico, bem como os pressupostos paradigmáticos.

Por meio da metapesquisa, a autora objetivou identificar, no conjunto das teses selecionadas, as fundamentações epistemológicas que as orientaram, bem como as tendências que emergiram a partir das concepções construídas mediante esses estudos.

Diante do exposto, reconheceu-se como limitações, nesse trabalho, a possibilidade de não terem sido captadas todas as concepções e tendências teóricas presentes na área, apesar do rigoroso esforço de leitura, do uso sistemático da ficha de registro e da análise detalhada das 28 teses selecionadas (Melo, 2016).

Síntese dos Resultados a partir das temáticas

Ao realizar a análise das pesquisas desenvolvidas por temáticas que seguiram o levantamento, é possível perceber que o uso da metapesquisa pelos pesquisadores possibilitou uma análise de como vem sendo empregado os

referenciais teóricos na construção da pesquisa e como as escolhas epistemológicas estão contribuindo nesses trabalhos.

Foi possível verificar que a fragilidade epistemológica é uma das questões levantadas pelos pesquisadores, trazendo à tona a relevância de conhecer as bases epistemológicas que estão utilizando, bem como a necessidade de formação para a pesquisa no campo da Política Educacional.

Alguns pesquisadores do campo da Política Educacional vêm mostrando em suas pesquisas a importância da formação de pesquisadores sobre as questões teórico-epistemológicas, dentre eles estão Mainardes e Stremel (2019).

Os apontamentos dos pesquisadores mostraram que foi possível identificar lacunas no conhecimento dentro das temáticas abordadas, indicando assim a importância da metapesquisa para o desenvolvimento de futuras pesquisas.

Enquanto metodologia, a metapesquisa contribuiu para revisar e sintetizar esses estudos, ajudando na identificação de possíveis fragilidades no desenvolvimento das pesquisas realizadas.

Realizar análise das questões teórico-epistemológicas é complexo e demanda do pesquisador um conhecimento aprofundado de elementos da metapesquisa (perspectivas epistemológicas, posicionamento epistemológico, enfoque epistemológico, ético-ontopistemologia, dentre outros).

Esta dissertação, ao tratar sobre a metapesquisa no campo da Política Educacional, poderá contribuir para o desenvolvimento de pesquisadores do campo, bem como outros pesquisadores que buscam compreender melhor esta metodologia.

3.1.2 Referencial teórico que fundamenta a metapesquisa nos estudos

Ao tratar sobre a metapesquisa neste trabalho, é importante destacar que, segundo Mainardes (2018, p. 2), ela “pode ser usada como estratégia para a análise sistemática das pesquisas de um determinado campo ou temática”. Nesta dissertação, o foco está em analisar como os pesquisadores do campo da Política Educacional vêm empregando a metapesquisa enquanto metodologia no desenvolvimento das pesquisas.

Em termos de contribuições, de acordo com Tello e Mainardes (2015a, p. 169), a metapesquisa:

- a) permite a ampliação do conhecimento produzido no campo;
- b) ajuda na reflexão sobre as possibilidades dos critérios de cientificidade e de vigilância epistemológica e
- c) contribui para intensificar o intercâmbio de informação e críticas sobre a produção de conhecimento do campo.

Considerando que esta pesquisa realizou, inicialmente, um levantamento das pesquisas no campo da Política Educacional que utilizaram a metapesquisa como recurso metodológico, pode-se observar que 48 pesquisas se basearam num mesmo referencial teórico. Para as bases teóricas, os autores conceituaram a metapesquisa a partir de Mainardes (2018, 2021a) e Mainardes e Tello (2016).

Todavia, na pesquisa realizada por Melo, Silva e Lima (2022), as autoras se dedicaram a levantar o arcabouço teórico de Pierre Bourdieu, investindo na possibilidade de se aprofundar no referido autor. Elas citam que a metodologia empregada foi a metapesquisa, porém não fazem referência a nenhum autor para fundamentá-la.

Os demais pesquisadores utilizaram definições de metapesquisa para demonstrar a relevância das análises conduzidas em seus estudos, bem como os possíveis caminhos para contribuir com pesquisas na temática abordada, favorecendo também o avanço no campo da Política Educacional.

O pluralismo foi mencionado por alguns pesquisadores em seus estudos, nos quais utilizaram diferentes autores para tratar das temáticas abordadas. Nesse caso, a aplicação da teorização combinada (Mainardes, 2018) permite ao pesquisador integrar diferentes autores com o objetivo de explicar fenômenos ou contribuir para o avanço do conhecimento científico.

Cabe ressaltar que, conforme explica Mainardes (2018), a teorização combinada exige um esforço por parte dos pesquisadores, pois implica em combinar autores e conceitos de diferentes perspectivas, mas que apresentem ideias e princípios coerentes.

Na Tabela 4, a seguir, apresentamos os autores e as respectivas obras utilizadas para fundamentar os estudos de metapesquisa.

Tabela 4 – Autores que fundamentam a metapesquisa (enquanto metodologia), nas pesquisas do levantamento

	Autores citados	Obras	Quantidade de trabalhos que citam
1	Jefferson Mainardes	MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre política educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. Educação em Revista . Belo Horizonte, n. 33, p. 1-25, 2017.	24
		MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. Educar em Revista . Curitiba, Brasil, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018.	23
		MAINARDES, Jefferson (org.). Metapesquisa no campo da política educacional . Curitiba: CRV, 2021.	16
		MAINARDES, J. A pesquisa no campo da Política Educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. Revista Brasileira de Educação , Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-21, 2018a.	6
		MAINARDES, J. A pesquisa sobre política educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. REPLAG , 28 maio 2020(live).	1
		MAINARDES, J. Análise epistemológica de políticas educacionais: explorando as contribuições e as possibilidades da meta-análise. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL O ESTADO E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO TEMPO PRESENTE, 7., 2013. Anais [...] Uberlândia: UFU, 2013.	3
		MAINARDES, J.; TELLO, C. A pesquisa no campo da política educacional: Explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas , v. 24, n. 75, p. 1-16, 2016.	4
2	César Tello	TELLO, C.; MAINARDES, J. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. Práxis Educativa , Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015.	3
		MAINARDES, J.; TELLO, C. A pesquisa no campo da política educacional: Explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas , v. 24, n. 75, p. 1-16, 2016.	6
3	Carina Tonieto	TONIETO, C. Características epistemológicas das teses de Políticas Educacional no triênio 2010-2012 . 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2018.	3
4	Silvio Sánchez Gamboa	SÁNCHEZ GAMBOA, S. 1998. Referência não informada no trabalho*	3
		SÁNCHEZ GAMBOA, S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias . Chapecó: Argos, 2006.	6
		SÁNCHEZ GAMBOA, S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias . Chapecó: Argos, 2008.	1
		SÁNCHEZ GAMBOA, S. Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias . 2. ed. Maceió: Edufal, 2010.	1
		SÁNCHEZ GAMBOA, S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias . 2. ed. Chapecó: Argos, 2012.	3
		SÁNCHEZ GAMBOA, S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias . 2. ed. Chapecó: Argos, 2014.	1

Fonte: A autora (2025).

Nota: (*) Embora a obra não tenha sido indicada nas referências, possivelmente trata-se da versão da tese publicada com o título “Epistemologia da Pesquisa em Educação”.

A partir da tabela elaborada, apresentamos uma breve biografia dos autores referenciados, para fundamentar a metodologia da metapesquisa, e suas contribuições para o campo da Política Educacional.

É possível observar que as publicações do autor Jefferson Mainardes foram as mais utilizadas como fundamentação sobre a metapesquisa no desenvolvimento de diversos estudos. O autor ao longo dos últimos anos, tem se dedicado a desenvolver pesquisas sobre Políticas Educacionais, ética e integridade acadêmica. Atua como docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e foi codiretor da *Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa* (ReLePe).

A partir de 2021, com a publicação do livro *Metapesquisa no campo da Política Educacional*, coletânea organizada por Jefferson Mainardes, o pesquisador passou a ser amplamente citado em estudos dessa natureza. Esse reconhecimento evidencia a relevância das contribuições de Mainardes para o avanço dos estudos sobre metapesquisa no campo da Política Educacional.

Outra referência citada é o autor César Tello. Natural da Argentina, é professor dos cursos de graduação e Pós-Graduação na área de Ciências da Educação na Universidade Nacional de La Plata. Foi diretor da *Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa* (ReLePe). Desenvolve pesquisas sobre estudos epistemológicos em políticas educacionais, além de outras temáticas. O autor publicou, em 2013, um livro que reúne abordagens teórico-epistemológicas no campo da Política Educacional⁸.

Suas contribuições foram relevantes para a pesquisa em Política Educacional, especialmente ao definir, junto com Mainardes, os três pilares do Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE): perspectiva epistemológica, posicionamento epistemológico e enfoque epistemometodológico. Esses elementos permitem ao pesquisador refletir sobre métodos e fundamentos que orientam suas escolhas de investigação (Tello; Mainardes, 2015a). É notável o destaque e a importância que César Tello traz sobre a vigilância epistemológica, ou seja, o exercício de realizar uma autoanálise dos elementos que constituem a própria pesquisa.

A autora Carina Tonieto, também citada nas pesquisas levantadas, é pesquisadora no campo da Política Educacional e integrante de grupos de pesquisa

⁸ Trata-se da obra: TELLO, C. (Coord. y Comp.). **Epistemologías de la política educativa: posicionamientos, perspectivas y enfoques**. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

que articulam docência universitária, políticas educacionais, interdisciplinaridade e formação docente. Atua como docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

Outro autor citado como fundamento é Sílvia Sánchez Gamboa, principalmente nas discussões acerca da epistemologia da pesquisa. Foi professor na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) até o ano de 2022, quando veio a falecer. Sánchez Gamboa se dedicou ao estudo da epistemologia da pesquisa em educação. O pesquisador analisava os fundamentos teóricos, metodológicos e epistemológicos que orientam as pesquisas educacionais.

Sánchez Gamboa (1998, 2018) desenvolveu pesquisas sobre o esquema paradigmático e a matriz epistemológica, que são importantes no desenvolvimento da metapesquisa, pois permitem: avaliar de forma crítica como as pesquisas respondem às perguntas propostas; mapear a coerência e erros nas questões epistemológicas; compreender como está o contexto institucional e histórico do desenvolvimento da pesquisa em educação.

É importante destacar que as contribuições de Sánchez Gamboa fortalecem a reflexão dos processos que envolvem a pesquisa, promovendo qualidade no desenvolvimento dos estudos para o campo da Política Educacional.

3.1.3 Os autores, sua titulação e vínculo institucional

Ao longo desta seção, serão apresentadas informações importantes que caracterizam os autores das pesquisas levantadas nesta dissertação. Nessas informações consta o vínculo institucional e a titulação acadêmica. Essas informações mostram-se importantes, pois oferecem detalhes sobre quem são os pesquisadores dos estudos de metapesquisa em Política Educacional.

No Apêndice B, é possível observar que nas 39 produções que se referem a artigos, livros, capítulos de livros e anais de eventos, há um total de 53 autores e coautores. Do total mencionado, 32 pesquisadores são doutores e 1 pesquisador está cursando o doutorado. Outros 17 pesquisadores possuem a titulação de mestre. Um autor possui somente graduação. Dois não possuem informações na Plataforma Lattes sobre a formação acadêmica.

Do total de 53 autores e coautores, 29 são professores universitários vinculados a programas de pós-graduação, sendo que 26 são de universidades

brasileiras: Universidade Estadual de Ponta Grossa (4 professores), Universidade do Oeste de Santa Catarina (4 professores), Universidade Estadual do Centro-Oeste (2 professores), Universidade Federal do Espírito Santo (1 professor), Universidade de Passo Fundo (1 professor), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (1 professor), Universidade do Estado de Santa Catarina (1 professor), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1 professor), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1 professor), Universidade Federal do Pampa (1 professor), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1 professor), Universidade Federal de Pernambuco (1 professor), Universidade Federal de Minas Gerais (1 professor), Universidade Federal de São Paulo (1 professor), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1 professor), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (1 professor), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Campus Sapucaia do Sul (1 professor), Instituto Federal do Rio Grande do Sul (2 professores). Um professor é vinculado à Universidade Nacional de La Plata. Outros dois professores estão vinculados a programas de pós-graduação na Universidade da Colômbia em Bogotá.

Os dados coletados indicam que a maior concentração de professores pesquisadores envolvidos em estudos sobre metapesquisa no campo da Política Educacional está localizada na região sul do Brasil.

Em relação às 17 teses e dissertações do levantamento que é composto por 56 estudos, são apresentadas no Quadro 3 as informações sobre os autores, orientadores e universidades de vinculação.

Quadro 3 – Teses e dissertações: autores, orientadores, IES

Título da Tese/Dissertação		Ano de defesa	Autor(a)	Orientador(a)	Instituição de Ensino Superior
1.	Educação Profissional, Científica e tecnológica: concepções e tendências teóricas.	2016	Marli Alves Flores Melo	Celio da Cunha	Universidade Católica de Brasília
2.	Reforma educacional nas pesquisas do campo da política educacional no Brasil (2000-2017)	2021	Roberta Freire Bastos	Eliza Bartolozzi Ferreira	Universidade Federal do Espírito Santo
3.	A teoria da complexidade como referencial epistemológico na pesquisa em política educacional no Brasil: análise sobre o estado atual e seu potencial	2019	Roberta Cajaseiras de Carvalho	Altair Alberto Fávero	Universidade de Passo Fundo

	interpretativo para os estudos de campo				
--	---	--	--	--	--

Quadro 3 – Teses e dissertações: autores, orientadores, IES

(continuação)

	Título da Tese/Dissertação	Ano de defesa	Autor(a)	Orientador(a)	Instituição de Ensino Superior
4.	A política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2007-2018): desafios para a constituição de sistemas educacionais inclusivos no Brasil	2021	Aline de Castro Delevati	Claudio Roberto Baptista	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
5.	Configurações do federalismo no campo da política educacional brasileira: perspectivas epistemológicas em teses e dissertações (2005-2018)	2022	Andreza Alves Ferreira	Eliza Bartolozzi Ferreira	Universidade Federal do Espírito Santo
6.	Políticas de ampliação da jornada escolar (PAJEs) no Brasil: metapesquisa de teses e dissertações	2023	Patricia Lúcia Vosgrau de Freitas	Jefferson Mainardes	Universidade Estadual de Ponta Grossa
7.	Características epistemológicas das teses de Políticas Educacional no triênio 2010-2012	2018	Carina Tonieto	Altair Alberto Fávero	Universidade de Passo Fundo
8.	As concepções das políticas de formação de professores de educação básica em periódicos acadêmicos brasileiros	2020	Fábio Vinicius Alves	Írde Marques de Freitas Barreiro	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
9.	Dimensões teórico-metodológicas das pesquisas sobre políticas educacionais para EJA no Brasil: análise de teses e dissertações (2009-2019)	2021	Rosiani Salviano Barros	André Rodrigues Guimarães	Universidade Federal do Amapá
10.	O método materialista histórico-dialético em pesquisas do campo da política educacional: limites e possibilidades	2018	Ediôgenes Paes de Camargo	Jefferson Mainardes	Universidade Estadual de Ponta Grossa
11.	Metapesquisa no campo da política educacional: as políticas de avaliação em larga escala da alfabetização em foco	2023	Rafaela Ferreira Chalus	Silvana Stremel	Universidade Federal do Paraná
12.	Aspectos teórico-metodológicos das dissertações da linha 1, políticas educacionais, história e organização da educação, do programa de pós-graduação em educação da Universidade estadual do Centro-Oeste (PPGE/UNICENTRO-PR)	2020	Luciana Chimel	Michelle Fernandes Lima	Universidade Estadual do Centro-Oeste

Quadro 3 – Teses e dissertações: autores, orientadores, IES

(conclusão)

Título da Tese/Dissertação		Ano de defesa	Autor(a)	Orientador(a)	Instituição de Ensino Superior
13.	Avaliação educacional e accountability: constructos teóricos	2023	Ágata Lana Dalmolin Dahmer	Marilda Pascal Schneider	Universidade do Oeste de Santa Catarina
14.	A alienação nas pesquisas em educação e em políticas educacionais no Brasil: uma análise a partir de teses e dissertações (2008-2018)	2021	Geovani Roberto Kreling	Carina Alves da Silva Darcoletto	Universidade Estadual de Ponta Grossa
15.	Produção de conhecimento sobre accountability educacional: um estudo a partir de teses brasileiras (1987-2016)	2019	Michele Luciane Blind de Moraes	Marilda Pasqual Schneider	Universidade do Oeste de Santa Catarina
16.	A produção do conhecimento em política educacional na linha de pesquisa história e políticas educacionais do programa de pós-graduação em educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa: 1996 a 2019	2021	Natali de Fátima dos Santos	Paola Andressa Scortegagna	Universidade Estadual de Ponta Grossa
17.	Pesquisas sobre a educação de tempo integral no contexto do programa mais educação: 2010 a 2017	2021	Sabrina Corrêa da Silva	Patrícia Correia de Paula Marcoccia	Universidade Estadual de Ponta Grossa

Fonte: A autora (2025).

Dentre os trabalhos apresentados no quadro estão: um trabalho vinculado à Universidade Católica de Brasília, dois trabalhos vinculados à Universidade Unioeste, dois trabalhos vinculados à Universidade do Espírito Santo, dois trabalhos vinculados à Universidade de Passo Fundo, um trabalho vinculado à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, um trabalho vinculado à Universidade Federal do Amapá, um trabalho vinculado à Universidade Federal do Paraná, um trabalho vinculado à Universidade Estadual do Centro-oeste, dois trabalhos vinculados à

Universidade do Oeste de Santa Catarina e quatro deles estão vinculados à Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Ao analisar as vinculações dos orientadores das pesquisas realizadas, observa-se que a maior parte dos trabalhos foi orientado por professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, universidade na qual está vinculado o pesquisador Jefferson Mainardes.

No próximo capítulo, apresentamos os resultados das entrevistas realizadas com cinco metapesquisadores que estão entre os autores dos estudos analisados.

4 METAPESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL A PARTIR DO OLHAR DE METAPESQUISADORES

Neste capítulo, será apresentada a análise da compreensão de cinco metapesquisadoras do campo da Política Educacional que usaram a metapesquisa em suas pesquisas, coletadas por meio das entrevistas realizadas. As entrevistas buscaram captar, a partir das narrativas das participantes, elementos que demonstrassem como estruturaram suas pesquisas usando a metapesquisa, as perspectivas epistemológicas escolhidas, dificuldades encontradas, bem como as contribuições da metapesquisa para o campo da Política Educacional.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Participaram da pesquisa, pesquisadoras vinculadas ao campo da Política Educacional, todas com experiência na área, seja por meio da atuação em programas de pós-graduação, por produção acadêmica e/ou participação em grupos e redes de pesquisa.

As participantes foram selecionadas com base em critérios previamente definidos, ou seja, metapesquisadores que possuísem diferentes níveis de experiência em pesquisa (formação em nível de mestrado, em nível de doutorado, professores pesquisadores de Programas de Pós-Graduação).

A caracterização dos/das participantes é fundamental em pesquisas qualitativas, pois permite contextualizar as análises no decorrer das trajetórias, experiências e vivências acadêmicas, o que contribui para a compreensão da complexidade e da diversidade dos discursos produzidos (Minayo, 2012). A seguir, são apresentados, no Quadro 4, os dados de identificação das participantes da pesquisa.

Quadro 4 – Dados de identificação das participantes

(continua)

Pseudônimo	Idade	Atuação	Maior titulação	Tempo de pesquisa
M1	29 anos	Professora da Educação Básica	Mestrado em Educação	10 anos
M2	32 anos	Professora da Educação Básica	Mestrado em Educação	3 anos
D1	56 anos	Professora do Ensino Superior	Doutorado em Educação	32 anos

Quadro 4 – Dados de identificação das participantes

Pseudônimo	Idade	Atuação	Maior titulação	(conclusão) Tempo de pesquisa
D2	44 anos	Professora da Educação Básica/Ensino Superior	Doutorado em Educação	17 anos
P1	76 anos	Professora de Programa de Pós-Graduação	Doutorado em Educação	13 anos

Fonte: A autora (2025).

Os dados apresentados, no Quadro 4, oferecem uma visão geral do perfil das participantes, com informações como idade, atuação profissional, titulação e tempo que desenvolvem pesquisas. Para preservar o anonimato das participantes, optou-se pelo uso de pseudônimos: M1 e M2, para o nível de mestrado; D1 e D2, para nível de doutorado; e P1, para pesquisadora de Programa de Pós-Graduação, os quais serão utilizados ao longo da análise das entrevistas.

Todos as participantes desta pesquisa atuam no campo da educação, mais especificamente realizando pesquisas no campo da Política Educacional. A seleção das participantes considerou, entre outros aspectos, a titulação acadêmica, bem como a experiência em pesquisas relacionadas às políticas educacionais, de modo a garantir a representatividade dos níveis de formação.

Como já mencionado, o grupo é composto por cinco mulheres, com idades variando entre 29 e 76 anos. A maioria das participantes possuem uma experiência de mais de dez anos de pesquisa no campo da educação.

4.2 CONTRIBUIÇÕES DE PESQUISADORES PARA A ABORDAGEM DA METAPESQUISA NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL

As entrevistas realizadas com as participantes do campo da Política Educacional têm grande importância para o desenvolvimento desta pesquisa e muito a contribuir para o desenvolvimento da metapesquisa. As entrevistas realizadas possibilitaram o acesso às interpretações, experiências e posicionamentos das participantes, que atuaram diretamente na produção, análise e implementação da metapesquisa em suas pesquisas.

Ao captar as experiências destes pesquisadores, as entrevistas contribuem como elementos que permitem compreender os sentidos atribuídos a metapesquisa no contexto em que foi utilizada, entender sobre a escolha do pesquisador por essa metodologia, quais as dificuldades e desafios encontrados no percurso do estudo, as

limitações que o pesquisador encontrou, as contribuições e os referenciais teóricos utilizados na pesquisa.

Nas próximas seções deste capítulo, será apresentada a análise das entrevistas realizadas, mostrando como a metapesquisa vem sendo empregada por pesquisadores/as do campo da Política Educacional.

4.2.1 Aproximação com a metodologia da metapesquisa

Os relatos das participantes da pesquisa revelaram diferentes formas de aproximação com a metapesquisa. Também evidenciaram o modo como se deu a aproximação com a metodologia da metapesquisa e como vem sendo incorporada no campo da Política Educacional. As entrevistas mostraram que a metapesquisa não surge como um conhecimento previamente sistematizado na formação inicial das participantes, mas que a apropriação iniciou na pós-graduação.

Esse primeiro movimento de descoberta da metodologia da metapesquisa na pós-graduação está presente nos relatos de (P1), (D1), (D2), (M1) e (M2). A maioria das participantes afirmou não ter tido contato com essa metodologia durante a graduação, o que evidencia a ausência da metapesquisa como conteúdo formalizado nos currículos das universidades.

Nos relatos das participantes, fica evidente que o contato com a metapesquisa se deu de forma relacional, muitas vezes vinculado à atuação em grupos de pesquisa, orientações individuais. Como destaca D1, que “não conhecia a metapesquisa até 2022”, e foi no espaço do pós-doutorado, sob supervisão de Jefferson Mainardes, que a metodologia lhe foi apresentada. Esse padrão se repete em outras falas, sinalizando que a entrada nesse campo aconteceu, muitas vezes, por meio da experiência na comunidade acadêmica, com grupos de estudo e, em especial, pela ReLePe. Essa experiência relatada está ligada à participação em grupos de pesquisa. Mainardes (2022, p. 8) reforça que o objetivo dos grupos de pesquisa “[...] é fortalecer a pesquisa e o processo de formação de futuros pesquisadores, por meio de atividades sistemáticas”.

Portanto, é possível verificar a importância de os pesquisadores participarem de grupos de pesquisa, que promovam a reflexividade, as discussões sobre o objeto de estudo, fortalecendo o desenvolvimento do pesquisador, sendo assim, os grupos de pesquisa “assumem um papel importante no processo de formação de

pesquisadores” (Mainardes, 2022, p. 8). Ressaltamos, também, que os grupos de pesquisas são espaços de fortalecimento e desenvolvimento do *habitus* científico de um campo, neste caso, o campo da Política Educacional.

A análise dos relatos traz, ainda, uma segunda característica importante e bem presente: a centralidade de um referencial teórico. Em especial, o pesquisador Jefferson Mainardes, e, em menor grau, mas não menos importante, César Tello. Os textos, orientações e falas desses autores são recorrentemente citados pelas participantes das entrevistas, como mediações fundamentais para o entendimento e uso da metapesquisa. Por exemplo, a P1 afirmou que acompanhou a trajetória de Mainardes para conseguir ser orientada por ele, atribuindo à sua atuação um papel de legitimador do campo. A participante D2, por sua vez, destaca que sua compreensão metodológica foi se consolidando por meio dos textos e referências indicadas por ele.

A ReLePe também apareceu como um formativo para as entrevistadas, com produções importantes sobre a metapesquisa. Por se tratar de uma rede de pesquisa científica, em que pesquisadores entram em contato com os debates epistemológicos, compartilham produções e se sentem parte de um campo em construção, o campo da Política Educacional. A fala da P1 é nesse sentido: “fiz um curso de pós-graduação que ele (Mainardes) e César Tello ofereceram sobre políticas educacionais [...] o trabalho final foi publicado no primeiro número da revista da ReLePe”.

Nessa perspectiva, as redes de pesquisa são espaços significativos para as pesquisas. Nesse caso, a ReLePe tem um papel fundamental por consolidar-se como um espaço de difusão e intercâmbio científico latino-americano. Sua relevância se dá no fato de possibilitar as discussões que envolvem as políticas educacionais, promovendo diálogos sobre as questões teóricas e metodológicas da Política Educacional. Constitui-se também como um espaço de formação para pesquisadores, fortalecendo a produção do conhecimento no campo da Política Educacional.

Outra característica presente nas falas, é de que a metapesquisa é vista como uma prática construída no fazer, mais do que como técnica previamente dada. Algumas participantes mencionaram que já realizavam pesquisas com análise documental, mapeamento da produção acadêmica ou revisão sistemática de literatura, mas sem identificar a possibilidade de usar a metapesquisa. Isso aparece no relato da P1, que afirma: “eu mesma criei meu método na minha pesquisa”. O que se evidencia, aqui, é uma visão da metapesquisa como um campo metodológico em

consolidação, ainda em processo de construção e expansão. Essa análise demonstra o caráter científico da metapesquisa: ela não é apenas uma técnica aplicada, mas um campo de disputas conceituais e epistêmicas que se faz no próprio ato da pesquisa. Mainardes (2021, p. 27) relata que “os estudos de metapesquisa em Política Educacional que utilizam este termo são recentes (a partir de 2015)”.

Por fim, destaca-se o discurso das participantes na busca investigativa de compreender a metodologia. Elas demonstraram desejo de aprofundamento, continuidade e sistematização de suas investigações a partir da metapesquisa. Nesse contexto, a metapesquisa surgiu como uma metodologia, que permitiu aos sujeitos não apenas analisar o campo, mas também posicionar-se nele criticamente.

Compreender a metapesquisa enquanto metodologia confirma que ela possibilita uma análise crítica e reflexiva do próprio processo de produção do conhecimento do pesquisador, passando a ser um instrumento indispensável para o desenvolvimento do campo e dos pesquisadores.

Em síntese, as entrevistas evidenciaram que a metapesquisa, enquanto metodologia, deve ser difundida para ser estudada e aprofundada dentro das universidades. A constituição desse saber dá-se por meio de redes acadêmicas, orientações, leituras, grupos de estudos, o que aponta para a necessidade de pensar a formação metodológica como um processo dialógico, histórico e atravessado por disputas de legitimidade no interior do campo da Política Educacional. Mainardes (2021, p. 36) destaca que “o conhecimento construído a partir das metapesquisas traz elementos significativos para a melhoria da pesquisa do campo e para o aperfeiçoamento contínuo da formação de pesquisadores”.

4.2.2 A escolha pela metapesquisa

A escolha da metapesquisa enquanto metodologia, para a maioria das participantes da pesquisa foi importante para entender o seu objeto de estudo, e compreender a trajetória percorrida no campo da Política Educacional. Foi recorrente, nos relatos, que a adoção da metapesquisa se articula com inquietações pré-existentes das participantes sobre seus objetos de estudo.

A participante P1, por exemplo, associou seu interesse à necessidade de compreender o modo como pesquisadores estavam se posicionando diante de um programa educacional. Porém, na sua fala, menciona uma motivação dupla: ao

mesmo tempo em que busca entender o posicionamento dos pesquisadores sobre a política pública, deseja também investigar a própria forma como se faz pesquisa sobre o tema, demonstrando interesse em explorar o objeto e o campo.

Mainardes (2021, p. 36) argumenta que “a metapesquisa busca compreender os fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos que orientam a produção científica do campo”. Assim, olhar para o objeto de estudo da pesquisa, é olhar também para o modo como vem sendo desenvolvida a pesquisa, permitindo identificar lacunas, tendências e disputas no campo.

Em seu relato, a M2 expressou a adoção da metapesquisa para investigar uma determinada política educacional. Na sua fala, é possível compreender que a decisão pelo método não é apenas uma escolha técnica, mas é o reconhecimento da importância dos estudos teóricos para o campo. Na entrevista da M2, é possível perceber que a metapesquisa, de acordo com seu objeto de estudo, foi coerente como caminho metodológico para o desenvolvimento da pesquisa.

A escolha da metapesquisa pela participante D1, por sua vez, assumiu uma posição marcada por um forte engajamento político. A pesquisa se deu em meio a pandemia, portanto, em um contexto de crise e de negacionismo da ciência. Para a participante, a metapesquisa é descrita como um instrumento que permitiu resgatar, mapear e analisar criticamente a produção acadêmica diante de temas sensíveis, como o neoconservadorismo.

É importante expor aqui, em relação à metapesquisa, que se trata de “[...] uma proposta aberta e flexível, a qual pode ser adaptada de acordo com os propósitos e os referenciais teóricos da pesquisa” (Mainardes 2021, p. 28). No caso das entrevistadas M2 e D1, a metapesquisa foi adaptada conforme os conceitos e teorias específicos e necessários ao objeto de estudo da pesquisa.

A participante D2, por sua vez, expressou que sua escolha foi estratégica para a metapesquisa, afirmando que, ao definir seu problema de pesquisa e seu objeto referente “às teses em política educacional”, esse método apareceu como o caminho mais adequado. Em sua fala, observa-se um rigor em manter uma articulação entre as questões teóricos-metodológicas. Para esta participante, a metapesquisa foi fundamental como ferramenta metodológica, porque respondeu à necessidade de análise crítica da produção acadêmica e proporcionou visualizar as fragilidades teóricas no campo.

Segundo Mainardes (2021), o rigor nas pesquisas em Política Educacional está ligado à clareza e consistência dos pressupostos teóricos e epistemológicos que orientam o trabalho do pesquisador. Portanto, para o autor, o rigor nas pesquisas em Política Educacional não está relacionado somente ao uso de métodos rigorosos, mas envolve uma postura crítica e reflexiva sobre os pressupostos que fundamentam o estudo, trazendo coerência para a pesquisa.

Já a participante M1 trouxe uma perspectiva de construção de experiências, a partir da continuidade de uma pesquisa anterior (graduação) e o aprofundamento no mestrado. O desejo de dar continuidade a pesquisa, após a graduação, levou a pesquisadora a ampliar seu objeto de estudo. Em sua fala, a metapesquisa surgiu como uma estratégia de sistematização, análise e aprofundamento do levantamento dessas dissertações.

Ao analisar os discursos das cinco participantes, nota-se que a metapesquisa não é descrita apenas como um método, mas como uma prática situada, em que as pesquisadoras puderam fazer a análise das produções levantadas em suas pesquisas. As falas remetem a características importantes para o processo de pesquisa científico relacionadas à metapesquisa, que são: rigor científico, reflexão e sistematização do conhecimento.

É possível observar que, ao adotar a metapesquisa, as entrevistadas foram instigadas por esta metodologia, a realizar uma análise crítica e reflexiva sobre os próprios processos de pesquisa, posto que identificaram as bases teóricas e epistemológicas que guiaram suas escolhas metodológicas. Ao assumirem essa postura de vigilância epistemológica enquanto pesquisadoras, asseguraram a coerência e a consistência no desenvolvimento de suas pesquisas, dando-lhe uma característica mais sólida.

4.2.3 Metapesquisa, dificuldades e desafios

Nas entrevistas analisadas, evidenciou-se que a metodologia da metapesquisa se constitui como uma prática exigente, desafiadora e epistemologicamente densa, especialmente no interior do campo da Política Educacional. Ressaltou-se que a metapesquisa exige atenção ao rigor metodológico, clareza dos encaminhamentos éticos na pesquisa e a responsabilidade na construção do campo da Política Educacional.

Uma das características encontradas, nos relatos, foi a de associar a metapesquisa à ideia de responsabilidade ética na análise do trabalho de outros pesquisadores. Essa posição é fortemente marcada nos discursos de P1, M1 e M2, que manifestaram uma certa preocupação com o julgamento e com a exposição das teses e dissertações que foram analisadas. A pesquisadora M2 afirmou que “a metapesquisa exige uma responsabilidade tremenda”, destacando que sua maior dificuldade foi interpretar epistemologicamente o texto de outro pesquisador sem cair em um juízo de valor. A participante M1 também sustentou que “não se faz metapesquisa para julgar”, mas para contribuir com o campo da Política Educacional. Essas falas indicam a construção de uma ética da leitura, ao se apropriar dessas pesquisas levantadas, em que a análise das produções acadêmicas de outros autores é atravessada por um cuidado interpretativo que busca legitimar a crítica sem desqualificar o que o outro produziu.

Segundo Mainardes (2021, p. 21), o objetivo da metapesquisa é “[...] a avaliação e a melhoria dos métodos e das práticas de pesquisa”. Por isso, a importância do uso da metapesquisa quando o pesquisador se dispõe a realizar uma avaliação crítica e sistemática das pesquisas com vistas à melhoria da produção científica do campo. Dessa forma, a metapesquisa permite uma visão reflexiva sobre a produção do conhecimento, mas também contribui para a garantia do rigor e da coerência das pesquisas.

Além da dimensão ética, nos relatos, foi possível compreender a ideia de que a metapesquisa impõe desafios operacionais e metodológicos complexos, que vão desde o volume de dados levantados até à heterogeneidade dos textos analisados.

A participante P1 destacou a dificuldade de trabalhar com teses, mencionando a variedade de estruturas e a dificuldade de sistematização: “trabalhos com três capítulos, outros com oito; com referencial teórico bem estruturado ou só uma revisão de literatura”. Nesse caso, a pesquisadora precisou construir um caminho de investigação, de acordo com as especificidades de cada produção.

Da mesma forma, a participante D2 reforçou a dificuldade de organizar um volume grande de dados, assumindo a leitura integral das teses, e não apenas de seus resumos, como condição para uma análise mais precisa. Para tanto, a pesquisadora reforçou que a escolha metodológica da metapesquisa implicou um esforço de si mesma, tempo e comprometimento com a qualidade das análises produzidas.

Outra característica presente nos relatos diz respeito às limitações formativas e técnicas enfrentadas pelos sujeitos. A participante D1 apontou como dificuldades o domínio reduzido de línguas estrangeiras e o uso de ferramentas tecnológicas, especialmente para coleta de dados em plataformas internacionais, deixando visível a desigualdade de acesso às condições materiais da pesquisa. É perceptível que a prática científica não se limita somente ao domínio conceitual, mas envolve habilidades operacionais que nem sempre são contempladas na formação acadêmica.

As participantes M1 e M2 relatam dificuldades em se apropriar das perspectivas epistemológicas analisadas, mencionando, como obstáculos, o domínio de muitas teorias e a escassez de bibliografia. As falas dessas duas participantes demonstraram que, por ser uma metodologia em consolidação no campo da Política Educacional, é necessário produzir material teórico de referência para uso no campo acadêmico e para a expansão das pesquisas.

Assim, a partir da análise dos relatos das participantes, nesta pesquisa, é notório que o compromisso ético e a constante investigação do objeto de pesquisa contribuem para o aprofundamento nos estudos sobre a metapesquisa, bem como para ampliar as questões teórico-metodológicas para os pesquisadores.

Nesse contexto, a análise dos relatos indicou que a metapesquisa, ao voltar-se para a própria produção do campo, assume um papel estratégico na construção crítica do conhecimento, sendo, ao mesmo tempo, objeto e instrumento de aprofundamento epistemológico.

De acordo com as respostas das entrevistadas neste item, elas se assemelham ao que Mainardes (2021) relata em relação aos desafios da metapesquisa na pesquisa em Política Educacional. Alguns dos principais desafios são: a necessidade de lidar com a diversidade de paradigmas e abordagens teóricas, que exige do pesquisador profundo conhecimento epistemológico para interpretar e articular diferentes perspectivas sem distorções; a qualidade e a acessibilidade dos dados e das publicações, já que lacunas ou inconsistências na documentação podem comprometer a análise crítica.

Mainardes (2021) ainda aponta que a metapesquisa demanda rigor metodológico e vigilância epistemológica, exigindo do pesquisador reflexividade contínua sobre seus próprios pressupostos, escolhas conceituais e procedimentos metodológicos. Por fim, o autor ressalta a dificuldade de produzir análises que sejam sistemáticas e sensíveis às especificidades do campo, de modo a gerar resultados

que contribuam efetivamente para o aprimoramento das práticas de pesquisa e para o fortalecimento do campo da Política Educacional (Mainardes, 2021).

4.2.4 Referencial teórico da metapesquisa

A transcrição e a leitura das entrevistas evidenciaram que as escolhas teóricas, utilizadas pelas metapesquisadoras, foram um elemento importante na construção da investigação da pesquisa científica, trazendo legitimidade para o campo da Política Educacional. As participantes das entrevistas deram sentido e associaram a escolha de autores e correntes teóricas aos processos epistemológicos que envolvem produzir pesquisa.

O Professor Jefferson Mainardes aparece, de forma recorrente, como uma referência central, não apenas por sua produção acadêmica, mas pelo papel atribuído à sua contribuição ao campo da Política Educacional.

Essa centralidade ficou destacada no relato da participante P1, que atribuiu ao referido pesquisador e à literatura internacional por ele apresentada a distinção conceitual entre metapesquisa, estado da arte, estado do conhecimento e metaestudo. Em seu relato, a participante apontou os estudos do Professor Jefferson Mainardes como referência para orientar novos pesquisadores e evitar que “cada um faça do seu jeito”, sem considerar os estudos anteriores, utilizando a metapesquisa.

Este pesquisador vem realizando contribuições relevantes para a metapesquisa no campo da Política Educacional, principalmente ao desenvolver conceitos ligados às dimensões epistemológicas, teóricas, metodológicas e éticas que permeiam o processo de investigação. É importante ressaltar que o termo metapesquisa começou a ser utilizado recentemente (a partir de 2015) em estudos do campo da Política Educacional. Contudo, já no final da década de 1990, foram realizadas pesquisas nessa perspectiva, tais como os trabalhos de Wittman e Gracindo (2001) e de Azevedo e Aguiar (2001).

Por meio dos estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional, o referido autor contribui para o fortalecimento de uma postura reflexiva e crítica dos pesquisadores do campo, estimulando-os a reconhecerem suas escolhas teóricas e os impactos para o desenvolvimento do próprio campo.

Outros depoimentos indicam que, embora Mainardes seja o núcleo de referência para o estudo da metodologia da metapesquisa, as entrevistadas

incorporaram outros referenciais para explicar o objeto de estudo da pesquisa que foi realizada.

A participante M2 articula a metapesquisa a frentes teóricas distintas da alfabetização e políticas de avaliação em larga escala, fundamentando-se em autores como Magda Soares e Luiz Carlos de Freitas, além do próprio Mainardes. A fala da M2 enfatizou a preocupação com a coerência interna entre os referenciais, evitando contradições e buscando compor uma perspectiva “pluralista” capaz de compreender o objeto na sua totalidade, mostrando, assim, uma importante característica da metapesquisa em integrar e articular teorias para potencializar a análise da pesquisa.

No relato da D1, a pluralidade de referenciais se fez necessária. Ao tratar sobre a metapesquisa, a participante valeu-se das contribuições do Professor Jefferson Mainardes, mas, para apresentar seu objeto de estudo, utilizou as perspectivas pós-estruturalistas e as filosofias da diferença, em diálogo com Stephen Ball e Alice Casimiro Lopes. A participante interpreta a metapesquisa como oportunidade de aplicar essa metodologia a um campo em que essa abordagem ainda é pouco investigada. Ela ressalta a importância da inovação de novas metodologias para o campo, reforçando as possibilidades de expansão da metapesquisa.

Nos relatos da participante D2, ela descreveu que seu referencial teórico foi construído com base em dois autores para explicar seu objeto de estudo: Karl Popper e Gaston Bachelard. Para justificar a sua escolha metodológica, a pesquisadora utilizou o Professor Jefferson Mainardes, valendo-se do seu referencial teórico sobre a metapesquisa. A participante deixou clara, ao longo da entrevista, a sua preocupação principal, que seria verificar se esses referenciais teriam “fôlego” para sustentar a análise da pesquisa de forma consistente. Logo, a participante enfatizou a importância da metapesquisa em exigir que tivesse adequação entre o problema, o objeto de estudo e os referenciais teóricos, de modo que esse conjunto todo fosse coerente com a sua base epistemológica.

Já a participante M1 reconheceu que houve uma fragilidade em sua metapesquisa, atribuída ao fato de essa metodologia ser uma novidade e também à constante transformação do campo. Porém, a participante deixou evidente que o uso das pesquisas de Mainardes foi fonte segura para o estudo.

A análise dos relatos das participantes permitiu observar que a metapesquisa vem sendo construída como uma metodologia nova dentro do campo da Política Educacional e que tem um referencial teórico central, que se refere ao Professor

Jefferson Mainardes. Esse pesquisador tem destacado a importância da metapesquisa como ferramenta reflexiva, e suas publicações têm contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento da produção científica no campo da Política Educacional.

4.2.5 Contribuições da metapesquisa para o campo da Política Educacional

A análise realizada das entrevistas revelou que as participantes construíram sentidos convergentes sobre a metapesquisa. Dentre esses sentidos, destacou-se a importância da metapesquisa como um instrumento fundamental para a consolidação teórica, metodológica e epistemológica da pesquisa dentro do campo da Política Educacional. Nos relatos, essa metodologia tomou um significado bem importante, não apenas como técnica de análise de produção científica, mas como prática reflexiva que orienta pesquisadores a situar-se no campo, reconhecer divergências na pesquisa e evitar o uso de referenciais teóricos que não se identificam.

No relato da P1, a contribuição da metapesquisa foi associada à necessidade de promover o diálogo entre pesquisas já realizadas e investigações que estavam em andamento na época. Seu discurso traz a crítica à fragmentação e à repetição de estudos “sobre a mesma coisa”. Ao mesmo tempo, a participante reforça o papel da ReLePe e do Professor Jefferson Mainardes em promover conceitos para o avanço nos estudos sobre a metapesquisa. A participante ressaltou que a metapesquisa tem uma atuação importante ao dar visibilidade aos trabalhos que já existem e a orientar novas e futuras investigações.

É importante ressaltar que a metapesquisa desempenha um papel fundamental enquanto metodologia, ao dar visibilidade às pesquisas já realizadas, pois ela permite, por meio da análise, identificar tendências, lacunas e avanços no campo da Política Educacional. Além de valorizar o conhecimento produzido, contribui para a orientação de novas pesquisas, fornecendo subsídios teóricos e metodológicos para os pesquisadores. Nesse sentido, a metapesquisa permite compreender caminhos já trilhados, e, ao mesmo tempo, aponta possibilidades de aprofundamento e direcionamento, favorecendo a consolidação do campo. Mainardes (2018, p. 306) explica que:

[...] a metapesquisa pode ser utilizada para realizar uma avaliação das pesquisas, identificar características, tendências, fragilidades e obstáculos para o desenvolvimento de um campo ou temática de pesquisa

O relato da participante M2 enfatizou o papel da metapesquisa, descrevendo-o como uma estratégia para “trazer uma perspectiva geral” sobre a configuração de temáticas no campo da Política Educacional. A partir da sua experiência, ela reforçou que a metodologia cumpre o objetivo de mapear, organizar e compreender como determinados temas, neste caso, avaliação em larga escala e alfabetização se apresentam, mostrando a importância de um olhar abrangente e sistemático sobre o campo.

A participante D1 destaca a importância de os cursos que oferecem aprofundamento teórico-metodológico serem voltados para desenvolver pesquisas, principalmente em cursos de Pós-graduação. Em seu relato, D1 atribui à metapesquisa a capacidade de retomar os debates sobre fundamentos teóricos como centro da produção científica e da formação do pesquisador.

No artigo desenvolvido por Mainardes e Stremel (2019), intitulado “Aspectos da Formação do Pesquisador para o campo da Política Educacional na Pós-Graduação no Brasil”, os autores analisam depoimentos de egressos do doutorado e, por meio dessa análise, identificam pontos importantes na formação do pesquisador.

Os autores apontam que a formação do pesquisador deve incluir discussões e estudos sobre os aspectos teórico-metodológicos, ética e epistemologia. Ao estudar os fundamentos teóricos, isso contribui para que o pesquisador consiga relacionar teoria, método e prática, promovendo uma articulação coerente com o objeto de estudo. Conforme Mainardes e Stremel (2019, p. 5):

[...] o pesquisador não é um mero técnico que coleta e analisa dados. Assumimos o pressuposto fundamental de que este necessita de uma formação que permita a aquisição do *habitus* científico, que inclui o domínio de fundamentos teórico-epistemológicos dos principais enfoques de produção de conhecimento da área específica e das questões metodológicas, éticas e políticas envolvidas no processo de pesquisa.

Para a participante D2, as contribuições da metapesquisa teve um caráter formativo e transformador. Ela descreve a metapesquisa como um “divisor de águas” em sua trajetória acadêmica. A participante destaca a importância do trabalho articulado da ReLePe, juntamente com o Professor Jefferson Mainardes e Cesar Tello,

que enriqueceu a apropriação dessa ferramenta metodológica por meio dos estudos por ela desenvolvidos.

Por fim, a participante M1 destacou a função reflexiva que a leitura e a produção de uma metapesquisa pode exercer sobre o pesquisador. Enfatizou o rigor metodológico e a necessidade de coerência entre os referenciais teóricos utilizados, a fim de evitar a “miscelânea de autores”. Esse discurso reforça que a metapesquisa contribui para as escolhas epistemológicas, incentivando os pesquisadores a realizarem escolhas fundamentadas e coerentes.

Os relatos construíram um discurso coletivo que legitima a metapesquisa como prática para o fortalecimento do campo da Política Educacional. Isso não se deu apenas pela sistematização da produção científica, mas pelo rigor metodológico, a coerência teórica e a consolidação de referenciais epistemológicos para as pesquisas. Assim, os relatos produzidos nas entrevistas confirmam que o papel da metapesquisa é uma prática importante de reflexão para o pesquisador.

Nesse sentido, como já tratado nesta dissertação, a vigilância epistemológica contribui para o rigor metodológico na pesquisa. A metapesquisa se articula com a vigilância epistemológica, quando propõe uma análise crítica da produção científica. Essa relação acontece, pois ambas as perspectivas demandam do pesquisador uma postura de reflexividade sobre as questões teóricas, epistemológicas e metodológicas, que orientam suas escolhas na realização da pesquisa.

4.2.6 Metapesquisa e limitações

Conforme as respostas das participantes nas entrevistas, as possíveis limitações da metapesquisa não estão na metodologia em si, mas sim, nas condições formativas dos pesquisadores. Tal perspectiva alude à necessidade de o sujeito que realiza a pesquisa demonstrar atenção crítica sobre o domínio metodológico e teórico, os quais passam a ser requisitos imprescindíveis para uma pesquisa científica qualificada.

A fala da participante P1 explicita essa relação, ao afirmar que a limitação central antecede a própria aplicação da metapesquisa: “a maturidade e a clareza de escrita do pesquisador”. Seus apontamentos mobilizaram uma crítica à superficialidade de alguns trabalhos na área da educação, apontando para um efeito de “modismo” que prejudica procedimentos complexos (questões teórico-

metodológicas), reforçando que é importante um pesquisador ter domínio e qualificação para realizar estudos de forma rigorosa.

A participante M2 também associou a limitação ao risco de ausência de rigor metodológico, o que pode comprometer a veracidade das análises de uma pesquisa. Ao afirmar que tal fragilidade “não é uma limitação da metapesquisa em si”, mas da sua condução, dá-se um sentido de responsabilidade do pesquisador, pois a metodologia da metapesquisa depende do comprometimento e dos estudos do pesquisador para atingir seus objetivos.

A participante D1 afirmou não identificar limitações metodológicas, optando por abordar as especificidades relacionadas à metapesquisa. Em seu relato, ela coloca a metapesquisa como mais adequada ao contexto da pós-graduação, em que se desenvolvem análises teóricas mais densas, e não como ferramenta voltada a práticas educativas imediatas.

O relato da participante D2 retoma a questão epistemológica, afirmando que a principal limitação decorre da “escassez de investigações sobre a própria metapesquisa e seus fundamentos teóricos”. Para ela, há clareza conceitual na distinção entre metapesquisa, revisão de literatura e estado da arte, mas falta aprofundamento sobre os referenciais epistemológicos que a sustentam e sobre formas de aprimorá-la.

A participante M1 apontou uma limitação prática que está relacionada à amplitude e diversidade dos referenciais teóricos presentes nas produções analisadas da sua pesquisa. Sua dificuldade em conhecer todas as perspectivas epistemológicas e autores das dissertações que examinou traduz que a metapesquisa demanda um amplo conhecimento teórico e atualização constante para garantir a robustez da pesquisa realizada.

Sendo assim, os relatos das participantes apontam para a construção da metapesquisa como uma metodologia exigente, cuja qualidade depende da formação, do rigor e do compromisso epistemológico do pesquisador.

Por meio das respostas das entrevistadas nesta questão, é possível refletir sobre os desafios na formação do pesquisador nos cursos de pós-graduação. Segundo Mainardes e Stremel (2019, p. 17):

Um desafio importante para a área é a criação de um projeto de formação orgânico, articulado e consciente. De modo geral, entendemos que esse projeto necessita incluir aspectos essenciais, tais como o estudo da

Epistemologia, da metodologia da pesquisa, tecnologias de pesquisa, da redação acadêmica (habilidades genéricas), da ética na pesquisa, mas também o estudo mais aprofundado de questões mais diretamente relacionadas ao campo da Política Educacional: epistemologias da Política Educacional, referenciais teóricos para a análise de políticas, história da constituição do campo, entre outros.

Essa importante constatação sobre a formação do pesquisador reforça a necessidade de os pesquisadores desenvolverem uma postura crítica e reflexiva, a qual contribui para analisar os objetos de estudo e os fundamentos que orientam as escolhas metodológicas e teóricas da pesquisa.

4.2.7 Metapesquisa e resultados

A análise das respostas das entrevistas evidenciou que as participantes avaliaram os resultados da metapesquisa de forma positiva, ressaltando as contribuições da metodologia para o alcance dos objetivos propostos na pesquisa e para a ampliação dos estudos no campo da Política Educacional. Ao mesmo tempo, indicaram que a metapesquisa é percebida como um campo em evolução, cujas potencialidades se desenvolvem paralelamente ao amadurecimento do pesquisador exigindo reflexividade e rigor metodológico.

O relato da P1 destacou o caráter exaustivo e rigoroso do trabalho realizado, que exigiu leituras criteriosas e uma construção cuidadosa de categorias de análise. Ela ressaltou que não deixou de lado a valorização do respeito ao trabalho de outros autores, o que remeteu à dimensão ética da metapesquisa. A participante afirmou haver também a admissão de lacunas, como a ausência de uma discussão mais aprofundada sobre pluralismo e o direito à educação.

A participante M2 associou o resultado da sua metapesquisa com uma das principais funções dessa metodologia, a de identificar os estudos sobre políticas de avaliação em larga escala da alfabetização em diferentes níveis (epistemológico, teórico e metodológico). Assim, a participante avaliou o cumprimento do seu objetivo inicial, reforçando a contribuição da metapesquisa enquanto metodologia para os objetivos de seu estudo.

No relato da D1, a participante realizou uma avaliação positiva, vinculando a capacidade da metapesquisa de expandir o conhecimento sobre produções científicas e abordagens de temáticas específicas. Em sua fala, ela indicou a importância da

continuidade no uso da metodologia, não apenas por ter se apropriado da metapesquisa como estratégia de pesquisa, mas pelas contribuições que ela traz para o campo.

A participante D2 afirmou que a metodologia “cumpru sua função”, ressaltando a consistência metodológica obtida. Ao mesmo tempo, mostrou uma postura reflexiva ao se perguntar se poderia ter conduzido o seu estudo de forma diferente. Ela deixa claro que a escolha da metapesquisa foi assertiva para realizar as investigações de sua pesquisa.

No relato da M1, a participante reconheceu ter tido limitações, justificadas pela novidade da metapesquisa para ela enquanto pesquisadora e pela constante transformação dos estudos em metapesquisa. Em seu discurso, foi possível perceber a importância do amadurecimento do pesquisador em relação às escolhas metodológicas.

No conjunto dos relatos das participantes, foi possível observar que a metapesquisa é vista como uma metodologia que possibilita organizar, compreender e analisar a produção científica, mas que exige o rigor, experiência e aprofundamento teórico do pesquisador. Assim, as entrevistas analisadas reforçam a ideia de que a metapesquisa, ao mesmo tempo que oferece instrumentos robustos, provoca que o pesquisador realize um movimento constante de reflexão e aprimoramento para desenvolver pesquisa científica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

[...] o conhecimento construído a partir das metapesquisas traz elementos significativos para a melhoria da pesquisa do campo e para o aperfeiçoamento contínuo da formação de pesquisadores (Mainardes, 2021, p. 6).

Esta dissertação teve como objetivo analisar como a metapesquisa vem sendo empregada neste referido campo, enquanto uma metodologia. Foi possível evidenciar suas contribuições para o fortalecimento teórico, metodológico e epistemológico do campo. A partir da análise dos referenciais produzidos por Jefferson Mainardes e César Tello compreendeu-se que a metapesquisa não é apenas um exercício de revisão, mas constitui-se em uma metodologia de análise de pesquisas sobre determinado tema, em que se realiza a análise crítica dos processos de produção do conhecimento.

Este estudo realizou o levantamento de trabalhos que utilizam a metapesquisa como metodologia no campo da Política Educacional, publicados no período de 2015 a 2023. O mapeamento resultou em 56 trabalhos analisados, dentre eles: 7 teses, 10 dissertações, 26 artigos, 5 trabalhos publicados em Anais, 1 livro e 7 capítulos de livro. Por meio deste levantamento, observou-se que vem crescendo o número de publicações de metapesquisa no campo, mas especificamente a partir do ano de 2018. Esse crescimento pode ser associado ao trabalho de Jefferson Mainardes (2018), que trata da metapesquisa no campo da Política Educacional.

Durante a leitura e análise das publicações, identificou-se que o referencial teórico mais utilizado foi o pesquisador Jefferson Mainardes, com suas obras publicadas sobre a metapesquisa. Uma obra que se destaca é o livro publicado em 2021, *Metapesquisa no Campo da Política Educacional*, coletânea organizada por Jefferson Mainardes. Esse reconhecimento evidencia a relevância das contribuições de Mainardes para o avanço dos estudos sobre metapesquisa no campo da Política Educacional. Vale destacar que o pesquisador César Tello também teve suas publicações referenciadas nos trabalhos que compõem o levantamento dessas pesquisas.

A análise dos trabalhos identificados permitiu averiguar as afiliações dos orientadores de teses e dissertações, destacando-se a Universidade Estadual de

Ponta Grossa como a instituição com o maior número de docentes envolvidos na orientação de pesquisas de metapesquisa no campo da Política Educacional.

Os resultados da análise dos aspectos teórico-conceituais e metodológicos que têm sido empregados nos estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional indicam que a metapesquisa contribui significativamente para o rigor metodológico e a coerência teórica das pesquisas, permitindo maior clareza quanto aos pressupostos epistemológicos que orientam as pesquisas. Além disso, ao sistematizar e dar visibilidade ao conhecimento já produzido, a metapesquisa proporciona a identificação de lacunas, tendências e desafios, que podem orientar novas pesquisas, fortalecendo a consolidação do campo. Essa postura crítica e reflexiva se articula à vigilância epistemológica, na medida em que promove uma compreensão mais consciente das escolhas teóricas e metodológicas realizadas pelos pesquisadores.

Sendo assim, pode-se afirmar que a metapesquisa representa um instrumento de aprimoramento científico importante para o desenvolvimento de pesquisas mais fundamentadas e coerentes dentro de um campo de conhecimento. Ao incentivar a reflexividade no fazer científico, a metapesquisa contribui para o desenvolvimento das pesquisas no campo da Política Educacional, promovendo o avanço do conhecimento e a qualificação das práticas investigativas.

Nesse contexto, destaca-se a relevância dos grupos de pesquisa como espaços formativos fundamentais para o desenvolvimento de pesquisadores no campo da Política Educacional. Esses espaços coletivos constituem-se em ambientes formativos, de construção e socialização do conhecimento, nos quais se fortalecem o diálogo, a cooperação e o exercício da reflexividade. Ao promoverem discussões teóricas, epistemológicas e metodológicas, os grupos de pesquisa favorecem o desenvolvimento de pesquisadores e estimulam o compromisso com o rigor científico e a coerência teórica. Além disso, possibilitam a vivência concreta dos princípios da metapesquisa, na medida em que incentivam a análise crítica da produção científica e a consolidação de referenciais epistemológicos que sustentam o avanço do campo.

Assim, os grupos de pesquisa se configuram como núcleos formadores, que auxiliam para o aprimoramento do rigor teórico-metodológico, e para a consolidação dos grupos de pesquisa e o avanço nas pesquisas no campo da Política Educacional, o que, conseqüentemente, contribui para a formação dos pesquisadores do campo.

A *Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa* (ReLePe) tem desempenhado um papel fundamental em relação aos estudos sobre a metapesquisa no campo da Política Educacional, com destaque para o periódico publicado por esta rede, a *Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política* (RETEPE). A referida revista, por ser um canal aberto para a socialização de pesquisas que problematizam as bases epistemológicas, teóricas e metodológicas das pesquisas em políticas educacionais, contribui significativamente para o avanço e a consolidação desse campo, por meio da publicação de dossiês temáticos, artigos e ensaios que abordam questões teóricas e epistemológicas da pesquisa em Política Educacional. Nesse movimento, a RETEPE não apenas difunde resultados de pesquisa, mas também estimula o debate teórico e epistemológico, favorecendo a reflexividade e a vigilância epistemológica.

Para o exercício da metapesquisa, alguns elementos estão sempre presentes na pesquisa, como o rigor científico, a coerência teórica, metodológica e epistemológica. Abordamos nesta dissertação a importância da reflexividade epistêmica de Bourdieu (2024), que convida o pesquisador a voltar o olhar crítico sobre as condições sociais, teóricas e metodológicas que estruturam sua prática científica. Essa postura reflexiva permite compreender que o conhecimento não é produzido de forma neutra, mas em um campo social que envolve disputas simbólicas e epistemológicas, no qual atuam diferentes perspectivas e interesses. O pesquisador que assume a reflexividade como atitude permanente reconhece suas próprias posições e pressupostos, exercitando a vigilância epistemológica necessária para assegurar o rigor e a coerência teórico-metodológica de suas pesquisas.

Ao realizar a análise das entrevistas, ficaram evidentes as contribuições, os desafios e as limitações da metapesquisa apontadas pelas pesquisadoras que a utilizaram. As entrevistas evidenciaram a metapesquisa como uma metodologia eficaz para o campo da Política Educacional. Entre os principais aspectos positivos mencionados, destaca-se seu papel na compreensão teórico-epistemológica sobre a produção científica. Para as participantes, a metapesquisa oferece uma possibilidade de leitura crítica e reflexiva acerca do modo como o conhecimento é produzido, permitindo identificar tendências e lacunas no campo do ponto de vista teórico-epistemológico. Essa perspectiva converge com o que Mainardes e Tello (2016, 2021) afirmam, ao caracterizarem a metapesquisa como uma metodologia que analisa os

fundamentos teóricos, epistemológicos e metodológicos das pesquisas, a qual favorece o avanço e a consolidação do campo.

Outro ponto importante a ser destacado é o rigor metodológico que a metapesquisa exige do pesquisador. Ao trabalhar com pesquisas de outros autores, o pesquisador precisa desenvolver uma postura ética, cuidadosa e analítica, fundamentada na clareza conceitual e na coerência entre teoria e método. Essa exigência contribui, segundo as entrevistadas, para o aperfeiçoamento da formação do pesquisador, promovendo o desenvolvimento, enquanto pesquisador(a), de um estudo mais consistente.

As entrevistas indicaram que a metapesquisa proporciona uma visão panorâmica e sistemática das pesquisas no campo da Política Educacional, permitindo compreender como as temáticas se configuram em diferentes pesquisas, quais enfoques teóricos predominam e de que forma se articulam às questões epistemológicas.

As participantes ressaltaram também o caráter formativo da metapesquisa. Ao promover a análise da própria produção científica, ela instiga o pesquisador à reflexividade epistêmica, ao exame crítico de seus próprios pressupostos e ao reconhecimento de novas possibilidades teóricas e metodológicas. Nesse sentido, a metapesquisa possibilita um novo olhar para o desenvolvimento das pesquisas acadêmicas, pois amplia a consciência sobre o fazer científico.

Por fim, as entrevistadas apontaram que a metapesquisa contribui para o fortalecimento do campo da Política Educacional, especialmente a partir das articulações promovidas pela ReLePe e pelas produções de Jefferson Mainardes e César Tello. Ao consolidar um referencial metodológico próprio, a metapesquisa impulsiona a institucionalização de um olhar mais crítico, ético e epistemologicamente rigoroso sobre a pesquisa em políticas educacionais.

Ao concluir esta dissertação, enfatizamos que a articulação da metapesquisa com as questões ético-ontoepistemológicas promovem uma compreensão mais profunda e crítica da produção do conhecimento no campo da Política Educacional. A metapesquisa contribui para o rigor metodológico, a coerência teórica e epistemológica. As questões ético-ontoepistemológicas ampliam a compreensão do fazer científico ao tratarem de valores, compromissos e implicações éticas relacionados às escolhas teóricas e metodológicas do pesquisador.

Portanto, a metapesquisa oferece instrumentos para analisar a consistência das pesquisas, em relação a elementos teóricos, metodológicos, epistemológicos, éticos, ontológicos que orientam as práticas de investigação. A articulação entre a metapesquisa e a perspectiva ética-ontoepistemológica pode possibilitar ao pesquisador uma postura mais crítica, no sentido da produção de conhecimento socialmente relevante (Bourdieu, 2004), epistemologicamente coerente (Mainardes, 2021) e eticamente comprometido (Masson, 2022).

REFERÊNCIAS

- ALVES MAZZOTTI, A. J. A “revisão bibliográfica” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. *In*: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 25-44.
- ANDRÉ, M. E. D. A. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro, 2005.
- AZEVEDO, J. M. L. de; AGUIAR, M. A. A produção do conhecimento sobre a política educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPED. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 77, p. 49-70, set./dez. 2001.
- BOURDIEU, P. Esboço de uma teoria da prática. *In*: ORTIZ, R. (org.). **Pierre Bourdieu**: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983, p. 46-81.
- BOURDIEU, P. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Papius, 1996.
- BOURDIEU, P. **Retorno à reflexividade**. São Paulo: Unesp, 2024.
- BRAGA, J. L. A prática da pesquisa em Comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. **E-Compós**, Brasília, v. 14, n. 1, p. 1-33, 2011.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, v. 23, n. 79, p. 1-16. ago. 2002.
- GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, set. 2019/fev. 2020. DOI: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, jan./mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>
- CURY, C. R. J.; FERREIRA, N. S. C. B. (orgs.). **Política educacional**: o direito à educação em questão. São Paulo: Xamã, 2002. p. 103-117.
- JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro. Francisco Alvez, 1976.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- MAINARDES, J. Análise das Políticas Educacionais: breves considerações teórico-metodológicas. **Contrapontos**, Itajaí, v. 9, n. 1, p. 4-16. jan./abr. 2009.

MAINARDES, J. A pesquisa sobre política educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 33, p. 1-25, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698173480>

MAINARDES, J. Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018.

MAINARDES, J. (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021a.

MAINARDES, J. A metapesquisa no campo da política educacional: aspectos teóricos-conceituais e metodológicos. *In*: MAINARDES, J. (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021b. p. 19-43.

MAINARDES, J. Grupos de Pesquisa da área de Educação no Brasil: revisão de literatura. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 65, p. 1-23, 2021c.

MAINARDES, J. Grupos de Pesquisa de Política Educacional: análise da opinião de líderes. **Educação Unisinos**, [S.l.] v. 26, p. 1-29, 2022a. DOI: 10.4013/edu.2022.261.03

MAINARDES, J. Contribuições da perspectiva ético-ontoepistemológica para a pesquisa do campo da política educacional. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, [S.l.], v. 30, n. 146, p. 1-21. set. 2022b. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.30.7436>

MAINARDES, J.; CURY, C. R. J. Ética na pesquisa: princípios gerais. *In*: ANPED. **Ética e pesquisa em Educação**: subsídios. Rio de Janeiro: ANPED, 2019. v. 1. p. 36-45.

MAINARDES, J.; STREMEL, S. Aspectos da formação do pesquisador para o campo da política educacional na pós-graduação no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 40, e0203826, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302019203826>

MAINARDES, J.; STREMEL, S.; FREITAS, P. L. V. DE. Levantamento de pesquisas e publicações sobre metapesquisa em política educacional (Brasil). *In*: MAINARDES, Jefferson (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021. p. 213-221.

MAINARDES, J; STREMEL, S; SOARES, S. T. Aspectos teórico-epistemológicos da pesquisa em política educacional no Brasil: mapeamento e reflexões. **Movimento Revista de Educação**, Niterói, ano 5, n. 8, p. 43-74, jan./jun. 2018.

MAINARDES, J; TELLO, C. A pesquisa no campo da política educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 75, p. 1-14, 2016.

MASSON, G. Ontoepistemologia na produção de conhecimento no campo da educação. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 17, p. 1-17, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.17.20169.059>

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Epistemologia da pesquisa em educação**. Campinas: Praxis, 1998.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 3. ed. Chapecó, SC: Argos, 2018.

SAVIANI, D. Epistemologias da política educacional: algumas precisões conceituais. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 2, p. 1-5, ago. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.2.002>

SOUSA, M. R.; RIBEIRO, A. L. P. Revisão sistemática e meta-análise de estudos de diagnóstico e prognóstico: um tutorial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, Rio de Janeiro, v. 92, n. 3, p. 241-251, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2009000300013>

STREMEL, S. **A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

STREMEL, S. Aportes epistemológicos de Pierre Bourdieu para a pesquisa no campo da Política Educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 19, e22842, p. 1-26, jun. 2024. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.19.22842.057>

STREMEL, S.; MAINARDES, J. A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil: aspectos históricos. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, [S.l.], v. 26, n. 168, p. 1-25, dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.26.3682>

STREMEL, S.; MAINARDES, J. Política educacional. In: BRANDALISE, M. Â. T. (org.). **Avaliação educacional: interfaces de conceitos, termos e perspectivas**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2020. p. 201-208.

TELLO, C.; MAINARDES, J. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015a.

TELLO, C.; MAINARDES, J. Pluralismos e investigación en política educativa: una perspectiva epistemológica. **Revista Mexicana de Investigación Educativa**, [S.l.], v. 20, n. 66, p. 763-788, jul./set. 2015b.

THERRIEN, S. M. N.; THERRIEN, J. Trabalhos científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, jul./dez. 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

WITTMANN, L. C.; GRACINDO, R. V. (coords.). **O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil**: 1991 a 1997. Brasília: ANPAE; Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

APÊNDICE A – LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES DE METAPESQUISA (2015-2023), POR TIPO DE PUBLICAÇÃO

Artigos

- 1) BASTOS, Roberta Freire; FERREIRA, Eliza Bartolozzi. Perspectivas de reforma educacional nos periódicos da área da Educação no Brasil. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Campinas/SP, v. 8, e22039, p. 1-18, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.8.22039.015>
- 2) CARVALHO, Roberta Cajazeiras; FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em Política Educacional e a teoria da complexidade no Brasil (2014-2018). **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Campinas/SP, v. 5, e2016733, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.5.16733.020>
- 3) CHIMEL, Luciane; LIMA, Michele Fernandes. Pesquisas em políticas educacionais: caracterização e categorização dos fundamentos teórico-metodológicos. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 15, n. 34, p. 1-29, ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/jpe.v15i0.80168>.
- 4) CHIMEL, Luciane; LIMA, Michele Fernandes. Perspectivas epistemológicas no contexto da metapesquisa: um estudo sobre pesquisas em políticas educacionais. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Campinas/SP, v. 6, e2117621, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.6.17621.004>.
- 5) CORNELO, Camila Santos; LIMA, Michele Fernandes; SCHNECKENBERG, Marisa. As pesquisas sobre o Pibid como foco de análise: as abordagens teórico-metodológicas utilizadas. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 14, n. 3, p.1186-1207, set./dez. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2019v14n3p1186-1207>.
- 6) FÁVERO, Altair Alberto; TREVISOL, Marcio Giusti. Quando a educação se torna um negócio: ideologia neoliberal na educação e a cristalização do novo senso comum pedagógico. **Educação Unisinos**, São Leopoldo/RS, v. 24, p. 1-19, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/edu.2020.241.18>
- 7) GIARETA, Paulo Fioravante. A produção de conhecimento sobre a Base Nacional Comum Curricular no Brasil: levantamento de teses, dissertações e artigos. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Campinas/SP, v. 6, e2118101, p. 1-38, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.6.18101.003>
- 8) GIARETA, Paulo Fioravante; SILVA, Felipe de Lima; GARCIA, Fabíola Xavier Vieira. A produção de conhecimento sobre a BNCC como política curricular: caracterização das publicações em artigos, teses e dissertações. **Revista ENSIN@**

UFMS, Três Lagoas/MS, v. 2, n. 6, p. 19-33, dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.55028/revens.v2i6.14709>

- 9) JESUS, Francislanny Pereira de; ZATTI, Tanara Terezinha Fogaça; PIRES, Yasmin Ramos; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi. O Atendimento Educacional Especializado nas produções científicas da Revista Brasileira de Educação Especial: interpretações e traduções de uma política. **Revista Cocar**, Pará, n. 19, p. 1-19, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/5849>
- 10) KRELING, Geovani Roberto; DARCOLETO, Carina Alves da Silva. A relação entre a alienação e a educação nas pesquisas em Política Educacional: contribuições da metapesquisa. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Campinas/SP, v. 8, e22214, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.8.22214.013>
- 11) MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre Política Educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, n. 33, p. 1-25, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698173480>
- 12) MAINARDES, Jefferson. A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro. v. 23, e230034, p. 1-23, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782018230034>
- 13) MOREIRA, Laélia Portela. O Programa Universidade Para Todos em teses da área de Educação: temáticas, fundamentos e níveis de abstração. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 14, n. 3, p. 871-892, set./dez. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5212/PraxEduc.v.14n3.004>
- 14) MUYLEAERT, Naíra; OLIVEIRA, Ana Cristina Prado; COSTA, Paula Araújo da. Metapesquisa: a implementação de políticas públicas educacionais no campo da educação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 39, p. 1-23, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469838352>
- 15) ROSTIROLA, Camila Regina; SCHNEIDER, Marilda Pasqual; POSADA, Jorge Jairo; BALLÉN, José Emilio Díaz. Avaliação educacional e accountability: análise de artigos publicados no Brasil e na Colômbia. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 18, e21579, p. 1-16, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.18.21579.067>
- 16) SANTOS, Natali de Fátima dos; SCORTEGAGNA, Paola Andressa. A produção acadêmica sobre políticas educacionais na linha de pesquisa História e Política Educacionais do PPGE da UEPG: o que envolve a escolha dos objetos de pesquisa? **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Campinas/SP, v. 7, e20471, p. 1-15, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.7.20471.007>

- 17) SERIGHELLI, Marco Andre; NARDI, Elton Luiz. Aspectos teórico-metodológicos da produção do conhecimento sobre regulação e gestão por resultados no campo da política educacional (2015-2020). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Brasília, v. 39, n. 01, e123844, 2023. DOI: 10.21573/vol39n12023.123844
- 18) SILVA, Divane Oliveira de Moura; SANTIAGO, Marcela de Souza; CUNHA, Kátia Silva. Tendências Epistemológicas em Estudos da Universidade Federal de Pernambuco sobre Políticas de Avaliação Educacional. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 12, n. 35, p. 921-941, ago. 2021. DOI: 10.26514/inter.v12i35.6062
- 19) SILVA, Roberto Rafael Dias da; SCHERER, Renata Porcher. Políticas de Educação Integral no Brasil do Século XXI: Metapesquisa da Produção Científica Publicada em Periódicos (2001-2020). **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, Arizona/EUA, v. 31, n. 15, p. 1-17, fev. 2023. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.31.7656>
- 20) SOARES, Ademilson de Sousa; PEREIRA, João Marcelo dos Santos; SANTOS, Paola de Castro dos. Pesquisas sobre políticas para Educação Infantil: memória bibliográfica, base de dados e epistemologia. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Campinas/SP, v. 6, e2118113, p. 1-18, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.6.18113.007>
- 21) TELLO, Cesar; MAINARDES, Jefferson. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015a. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>
- 22) TELLO, Cesar; MAINARDES, Jefferson. Pluralismos e investigación em política educativa: una perspectiva epistemológica. **Revista Mexicana de Investigación Educativa**, México, v. 20, n. 66, p. 763-788, jul./set. 2015b. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14039201005>
- 23) TONIETO, Carina; FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em Política Educacional: características epistemológicas de teses no período de 2013 a 2016. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 8, e21420, p. 1-14, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.8.21420.001>
- 24) TONIETO, Carina; FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em Política Educacional: análise de aspectos teórico-epistemológicos em teses de Doutorado (2010-2012). **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 15, e2014901, p. 1-21, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.15.14901.030>
- 25) VOSS, Dulce Mari da Silva. Práticas de interpretação e tradução na produção científica do neoconservadorismo e das políticas educacionais neoconservadoras. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Campina/SP, v. 7, e20704, p. 1-22, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.7.20704.010>

- 26) VOSS, Dulce Mari da Silva; KRAKHECKE, Eliada Mayara Alves. A produção do dispositivo sexualidade em tempos de avalanche neoconservadora na educação: discursividades científicas latino-americanas. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 18, e21384, p. 1-18, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.18.21384.036>

Dissertações

- 1) ALVES, Fábio Vinicius. **As concepções das políticas de formação de professores de Educação Básica em periódicos acadêmicos brasileiros**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2020.
- 2) BARROS, Rosiani Salviani. **Dimensões teórico-metodológicas das pesquisas sobre Políticas Educacionais para EJA no Brasil: análise de teses e dissertações (2009-2019)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2021.
- 3) CAMARGO, EDIÓGENES PAES DE. **O método materialista histórico-dialético em pesquisas do campo da Política Educacional: limites e possibilidades**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018.
- 4) CHALUS, Rafaela Ferreira. **Metapesquisa no campo da política educacional: as políticas de avaliação em larga escala da alfabetização em foco**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2023.
- 5) CHIMEL, Luciane. **Aspectos teórico-metodológicos das dissertações da linha 1, políticas educacionais, história e organização da educação, do programa de pós-graduação em educação da Universidade Estadual do Centro-oeste (PPGE/UNICENTRO-PR)**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro, Irati, 2020.
- 6) DAHMER, Ágata Lana Dalmolin. **Avaliação Educacional e accountability: constructos teóricos**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Joaçaba, 2023.
- 7) KRELING, Geovani Roberto. **A alienação nas pesquisas em educação e em políticas educacionais no Brasil: uma análise a partir de teses e dissertações (2008-2018)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.
- 8) MORAIS, Michele Luciane Blind de. **Produção de conhecimento sobre accountability educacional: um estudo a partir de teses brasileiras (1987-2016)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, 2019.

- 9) SANTOS, Natali de Fátima dos. **A produção do conhecimento em política educacional na linha de pesquisa história e política educacionais do programa de pós-graduação em educação da universidade estadual de Ponta Grossa**: 1996 a 2019. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.
- 10) SILVA, Sabrina Corrêa da. **Pesquisas sobre a educação de tempo integral no contexto do Programa Mais Educação**: 2010 a 2017. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

Teses

- 1) BASTOS, Roberta Freire. **Reforma Educacional nas pesquisas do campo da Política Educacional no Brasil (2000-2017)**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.
- 2) CARVALHO, Roberta Cajaseiras. **A teoria da complexidade como referencial epistemológico na pesquisa em política educacional no Brasil**: análise sobre o estado atual e seu potencial interpretativo para os estudos do campo. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2019.
- 3) DELEVATI, Aline de Castro. **A política nacional de educação especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007-2018)**: desafios para a constituição de sistemas inclusivos no Brasil. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.
- 4) FERREIRA, Andreza Alves. **Configurações do federalismo no campo da Política Educacional brasileira**: perspectivas epistemológicas em teses e dissertações (2005-2018). 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022.
- 5) FREITAS, Patricia Lúcia Vosgrau de. **Políticas de ampliação da jornada escolar (Pajes) no Brasil**: metapesquisa de teses e dissertações. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.
- 6) MELO, Marli Alves Flores. **Educação Profissional, Científica e Tecnológica**: concepções e tendências teóricas. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Escola de Educação e Humanidades, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2016.
- 7) TONIETO, Carina. **Características epistemológicas das teses de Políticas Educacional no triênio 2010-2012**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2018.

Capítulos de livro

- 1) CARVALHO, Roberta Cajazeiras de. FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em política educacional e a teoria da complexidade no Brasil (2014-2018). *In*: MAINARDES, Jefferson (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021. p. 123-144.
- 2) JACOMINI, Márcia Aparecida; SILVA, Antonia Almeida. Pesquisa em educação: incursões sobre epistemologia, método e teoria em teses e dissertações (2000-2010). *In*: MAINARDES, Jefferson (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021. p. 169-193.
- 3) MAINARDES, Jefferson. A metapesquisa no campo da política educacional: aspectos teóricos-conceituais e metodológicos. *In*: MAINARDES, Jefferson. (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021. p. 19-43.
- 4) MAINARDES, Jefferson; STREMEL, Silvana; FREITAS, Patrícia Lucia Vosgrau de. Levantamento de pesquisas e publicações sobre metapesquisa em política educacional (Brasil). *In*: MAINARDES, Jefferson (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021. p. 213-221.
- 5) MORAIS, Michele Luciane Blind de; SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Pesquisa sobre pesquisas em políticas de avaliação e accountability educacional no Brasil: desafios de uma metapesquisa. *In*: MAINARDES, Jefferson. (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021. p. 101-122.
- 6) MOREIRA, Laélia Portela. O programa universidade para todos em teses da área de educação: temáticas, fundamentos e níveis de abstração. *In*: MAINARDES, Jefferson. (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021. p. 71-95.
- 7) TONIETO, Carina; FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em política educacional: análise de aspectos teórico-epistemológicos em teses de Doutorado (2010-20121). *In*: MAINARDES, Jefferson (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021. p. 45-70.

Trabalhos em Anais de Evento

- 1) ANDRIONI, Ana Caroline. Políticas de avaliação e accountability: um exercício de metapesquisa. *In*: II CIRCUITO REGIONAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, n. 2, 2021, Joaçaba. **Anais [...]**. Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional. Unoesc, 2021, p. 1-2.
- 2) DAHMER, Ágata Lana Dalmolin. Constructos sobre o campo de conhecimento em avaliação educacional e accountability. *In*: II CIRCUITO REGIONAL DE

PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, n. 2, 2021, Joaçaba. **Anais [...]**. Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional. Unoesc, 2021, p. 1-2.

- 3) MELO, Noélia Carolina Silva de; SILVA, Viviane Rauane Bezerra; LIMA, José Mawison Cândido de. Contribuições da abordagem de Pierre Bourdieu no desenvolvimento de metapesquisas no campo da política educacional. *In*: VIII ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO - EPEPE. Pernambuco, n. 8, 2022. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2022. 2983-2987.
- 4) SELAU, Vinícius; GRIMES, Neymur. Qualidade das dissertações defendidas no programa de pós-graduação em educação da Unoesc: um estudo de metapesquisa. *In*: II CIRCUITO REGIONAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, n. 2, 2021, Unoesc. **Anais [...]**. Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional. Joaçaba, 2021, p. 1-2.
- 5) VOSS, Dulce Mari da Silva. Neoconservadorismo e políticas educacionais neoconservadoras: uma metapesquisa em construção. *In*: XIV ANPED SUL - FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: TENSÕES E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. 2022. Cascavel/Francisco Beltrão. **Anais [...]**. Neoconservadorismo e políticas educacionais Neoconservadoras: uma metapesquisa em construção. Unioeste, 2022. p. 1-7.

Livro

- 1) MAINARDES, J. (org.). **Metapesquisa no campo da política educacional**. Curitiba: CRV, 2021a.

APÊNDICE B – TITULAÇÃO E VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS AUTORES DE ARTIGOS, LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS E ANAIS DE EVENTOS

(continua)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
1.	BASTOS, Roberta Freire; FERREIRA, Eliza Bartolozzi. Perspectivas de reforma educacional nos periódicos da área da Educação no Brasil. Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa. Ponta Grossa, v. 8, e22039, p. 1-18, ago. 2023.	Roberta Freire Bastos	Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFES	Pedagoga na Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo (SEDU/ES) e na Prefeitura Municipal de Vitória (PMV)
		Eliza Bartolozzi Ferreira	Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Pós-doutorado na École Normale Supérieure de Lyon/França	Professora titular da UFES e do Programa de Pós-Graduação em Educação
2.	CARVALHO, Roberta Cajaseiras; FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em Política Educacional e a teoria da complexidade no Brasil (2014-2018). Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa. Ponta Grossa, v. 5, e2016733, p. 1-20, set. 2020.	Roberta Cajaseiras de Carvalho	Doutorado em Educação pela Universidade de Passo Fundo	Professora do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Santa Catarina
		Altair Alberto Fávero	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pós-Doutorado na Universidad Autónoma del Estado de México	Professor titular e pesquisador da Universidade de Passo Fundo
3.	CHIMEL, Luciane; LIMA, Michelle Fernandes. Perspectivas epistemológicas no contexto da metapesquisa: um estudo sobre pesquisas em políticas educacionais. Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa. Ponta Grossa, v. 6, e2117621, p. 1-17, jun. 2021.	Luciane Chimel	Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste	Professora da rede estadual do Paraná e Professora no município de Imbituva
		Michelle Fernandes Lima	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Pós-Doutorado na Universidade Estadual de Ponta Grossa	Professora da Universidade Estadual de Maringá e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/ UEM/UNICENTRO)
4.	CHIMEL, Luciane; LIMA, Michelle Fernandes. Pesquisas em políticas educacionais: caracterização e categorização dos fundamentos teóricos - metodológicos. Jornal	Luciane Chimel	Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste	Professora da rede estadual do Paraná e Professora no município de Imbituva
		Michelle Fernandes Lima	Doutorado em Educação pela Universidade	Professora da Universidade Estadual de Maringá e do Programa

(continuação)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
	de Políticas Educacionais, v. 15, n. 34, ago. 2021		Federal do Paraná. Pós-Doutorado na Universidade Estadual de Ponta Grossa	de Pós-graduação em Educação (PPGE/UEM/UNICENTRO)
5.	CORNELLO, Camila Santos; LIMA, Michelle Fernandes; SCHNECKENBERG, Marisa. As pesquisas sobre o PIBID como foco de análise: as abordagens teórico-metodológicas utilizadas. Atos de Pesquisa em Educação. Blumenau, v.14, n. 3, p.1186-1207, set./dez. 2019.	Camila Santos Cornelo	Mestre em educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste	Professora do ensino fundamental no município de Irati/Pr
		Michelle Fernandes Lima	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Pós-Doutorado na Universidade Estadual de Ponta Grossa	Professora da Universidade Estadual de Maringá e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UEM/UNICENTRO)
		Marisa Schneckenberg	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Pós-doutorado na Universidad Nacional de San Martín	Professora Associada da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO
6.	FÁVERO, Altair Alberto; TREVISOL, Marcio Giusti. Quando a educação se torna um negócio: ideologia neoliberal na educação e a cristalização do novo senso comum pedagógico. Educação Unisinos. Porto Alegre, v. 24, p. 1-19, jul. 2020.	Altair Alberto Fávero	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pós-Doutorado na Universidad Autónoma del Estado de México	Professor titular e pesquisador da Universidade de Passo Fundo
		Marcio Giusti Trevisol	Doutor em Educação pela Universidade de Passo Fundo	Professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina
7.	GIARETA, Paulo Fioravante. A produção de conhecimento sobre a Base Nacional Comum Curricular no Brasil: levantamento de teses, dissertações e artigos. Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa. Ponta Grossa, v. 6, e2118101, p. 1-38, jun. 2021.	Paulo Fioravante Giareta	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Pós-Doutorado na Universidade Estadual de Ponta Grossa	Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

(continuação)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
8.	GIARETA, Paulo Fioravante; SILVA, Felipe de Lima; GARCIA, Fabíola Xavier Vieira. A produção de conhecimento sobre a BNCC como política curricular: caracterização das publicações em artigos, teses e dissertações. Revista ENSIN@, Três Lagoas/MS, v. 2, n. 6, p. 19-33, dez. 2021.	Paulo Fioravante Giareta	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa	Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
		Felipe de Lima Silva	Mestre em Educação pela Universidade do Mato Grosso do Sul	Professor no município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul
		Fabiola Xavier Vieira Garcia	Mestre em Educação pela UFMS	Mediadora e conciliadora pelo Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul
9.	JESUS, Francislanny Pereira de; ZATTI, Tanara Terezinha Fogaça; PIRES, Yasmin Ramos; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi. Atendimento Educacional Especializado nas produções científicas da Revista Brasileira de Educação Especial: interpretações e traduções de uma política. Revista Cocar. Belém, n. 19, Edição Especial, p. 1-19, out. 2023.	Francislanny Pereira de Jesus	Mestre em Educação pela UDESC	Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da UDESC
		Tanara Terezinha Fogaça Zatti	Mestre em Educação pela Universidade Federal da Fronteira Sul	Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da UDESC
		Yasmin Ramos Pires	Mestre em Educação pela UDESC	Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UDESC
		Geovana Mendonça Lunardi Mendes	Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pós-Doutorado na Universidad de San Andres e na Ashland University	Professora Titular da UDESC e do Programa de Pós-graduação de Mestrado e Doutorado
10.	KRELING, Geovani Roberto; DARCOLETO, Carina Alves da Silva. A relação entre a alienação e a educação nas pesquisas em Política Educacional: contribuições da metapesquisa. Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa. Ponta Grossa, v. 8, e22214, p. 1-14, ago. 2023.	Geovani Roberto Kreling	Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa	Informação não localizada
		Carina Alves da Silva Darcoletto	Doutora em Educação Escolar pela UNESP de Araraquara	Professora adjunta do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(continuação)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
11.	MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre política educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. Educação em Revista. Belo Horizonte, n. 33, e173480, p. 1-25, 2017.	Jefferson Mainardes	Doutor pelo Institute of Education - University College London. Pós-doutorado no Institute of Education - University College London	Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa e do Programa de Pós-Graduação em Educação
12.	MAINARDES, Jefferson. A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo* Revista Brasileira de Educação, v. 23, e230034, p. 1-20, 2018.	Jefferson Mainardes	Doutor pelo Institute of Education - University College London. Pós-doutorado no Institute of Education - University College London	Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação
13.	MOREIRA, Laélia Portela. O Programa Universidade Para Todos em teses da área de Educação: temáticas, fundamentos e níveis de abstração. Práxis Educativa. Ponta Grossa, v. 14, n. 3, p. 871-892, set./dez. 2019.	Laélia Portela Moreira	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa	Assessora pedagógica do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)
14.	MUYLAERT, Naira; OLIVEIRA, Ana Cristina Prado; COSTA, Paula Araujo da. Metapesquisa: a implementação de políticas públicas educacionais no campo da educação. SciELO Preprints. São Paulo, p. 1-25, fev. 2023.	Naira Muylaert	Doutora em Ciências Humanas (Educação) pela PUC-Rio. Pós-Doutorado na PUC-Rio	Professora do Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
		Ana Cristina Prado Oliveira	Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Pós-Doutorado na PUC-Rio	Professora Adjunta do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
		Paula Araujo da Costa	Mestrado em educação pela PUC-Rio	Atua no terceiro setor como supervisora pedagógica
15.	ROSTIROLA, Camila Regina; SCHNEIDER, Marilda Pasqual; POSADA, Jorge Jairo;	Camila Regina Rostirola	Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná	Atua como docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste

(continuação)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
	BALLÉN, José Emilio Díaz. Avaliação educacional e accountability: análise de artigos publicados no Brasil e na Colômbia. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 18, e21579, p. 1-16, jul. 2023.			de Santa Catarina
		Marilda Pasqual Schneider	Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-Doutorado na Universidade do Minho	Professora vinculada à Universidade do Oeste de Santa Catarina
		Jorge Jairo Posada	Doutor em Educação pela Universidade Pedagógica Nacional de Bogotá	Professor na Universidade Pedagógica de Bogotá
		José Emilio Díaz Ballén	Doutor em Educação pela Universidade Pedagógica Nacional de Bogotá	Professor na Universidade Pedagógica de Bogotá
16.	SANTOS, Natali de Fátima dos. SCORTEGAGNA, Paola Andressa. A produção acadêmica sobre políticas educacionais na linha de pesquisa História e Política Educacionais do PPGE da UEPG: o que envolve a escolha dos objetos de pesquisa? Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa. Pnta Grossa, v. 7, e20471, p. 1-15, jun. 2022.	Natali de Fátima dos Santos	Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa	Professora da Educação Básica na rede privada
		Paola Andressa Scortegagna	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pós-Doutorado na Universidade Federal da Paraíba	Professora da UEPG, atuando no Departamento de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação
17.	SERIGHELLI, Marco André; NARDI, Elton Luiz. Aspectos teórico-metodológicos da produção do conhecimento sobre regulação e gestão por resultados no campo da política educacional (2015-2020). Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. Goiânia, v. 39, n. 01, 123844, 2023.	Marco André Serighelli	Doutor em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina	Professor do Ensino Superior. Atua também no NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico) da Unoesc, Videira
		Elton Luiz Nardi	Doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Pós-Doutorado na Universidade do Minho	Professor Titular da Universidade do Oeste de Santa Catarina

(continuação)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
18.	SILVA, Divane Oliveira de Moura; SANTIAGO, Marcela de Souza; CUNHA, Kátia Silva. Tendências Epistemológicas em Estudos da Universidade Federal de Pernambuco sobre Políticas de Avaliação Educacional. Interfaces da Educação. Paranaíba, v. 12, n. 35, p. 921 a 941, ago. 2021.	Divane Oliveira de Moura Silva	Mestre em Educação Contemporânea pela Universidade Federal de Pernambuco	Secretária Executiva no Campus do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco
		Marcela de Souza Santiago	Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal de Pernambuco	Atua como Técnica em Assuntos Educacionais no Centro Acadêmico de Vitória (CAV), UFPE
		Kátia Silva Cunha	Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Pós-Doutorado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro	Professora Associada da Universidade Federal de Pernambuco
19.	SILVA, Roberto Rafael Dias da; SCHERER, Renata Porcher. Políticas de Educação Integral no Brasil do Século XXI: Metapesquisa da Produção Científica Publicada em Periódicos (2001-2020). Arquivos Analíticos de políticas educativas. Arizona, v. 31, n. 15, p. 1-17, fev. 2023.	Roberto Rafael Dias da Silva	Doutor em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Professor pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos
		Renata Porcher Scherer	Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Professora no Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Sapucaia do Sul
20.	SOARES, Ademilson de Sousa; PEREIRA, João Marcelo dos Santos, SANTOS, Paola de Castro dos. Pesquisas sobre políticas para Educação Infantil: memória bibliográfica, base de dados e epistemologia. Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa. Ponta Grossa, v. 6, e2118113, p. 1-18, jul. 2021.	Ademilson de Sousa Soares	Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Pós-doutorado na PUC-Minas	Professor Associado da Faculdade de Educação da UFMG
		João Marcelo dos Santos Pereira	Mestre em educação pela UFMG	Dedica-se desde 2018 ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Infância e Educação Infantil - NEPEI/FaE/UFMG
		Paola de Castro dos Santos	Graduação em Educação Infantil pela Universidade Federal de Viçosa	Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil (NEPEI-FaE-UFMG)
21.	TELLO, Cesar; MAINARDES, Jefferson. Revisitando o enfoque das	Cesar Tello	Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de La	Professor em Ciências da Educação na Universidade Nacional de La Plata

(continuação)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
	epistemologias da política educacional. <i>Práxis Educativa</i> , Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015a.		Plata	
		Jefferson Mainardes	Doutor pelo Institute of Education - University College London. Pós-doutorado no Institute of Education - University College London	Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação
22.	TELLO, Cesar; MAINARDES, Jefferson. Pluralismos e investigación em política educativa: una perspectiva epistemológica. <i>Revista Mexicana de Investigación Educativa</i> , México, v. 20, n. 66, p. 763-788, jul./set. 2015b.	Cesar Tello	Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de La Plata	Professor em Ciências da Educação na Universidade Nacional de La Plata
		Jefferson Mainardes	Doutor pelo Institute of Education - University College London. Pós-doutorado no Institute of Education - University College London	Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação
23.	TONIETO, Carina; FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em Política Educacional: análise de aspectos teórico-epistemológicos em teses de Doutorado (2010-2012). <i>Práxis Educativa</i> . Ponta Grossa, v.15, e2014901, p. 1-21, mar. 2020.	Carina Toniето	Doutorado em Educação pela Universidade de Passo Fundo. Pós-doutorado pela Universidade de Passo Fundo	Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/IFRS - Campus de Ibirubá
		Altair Alberto Fávero	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pós-Doutorado pela Universidad Autónoma del Estado de México	Professor e pesquisador da Universidade de Passo Fundo
24.	TONIETO, Carina; FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em Política Educacional: características epistemológicas de teses no período de 2013 a 2016. <i>Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa</i> . Ponta Grossa. V. 8,	Carina Toniето	Doutorado em Educação pela Universidade de Passo Fundo. Pós-doutorado pela Universidade de Passo Fundo	Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/IFRS - Campus de Ibirubá
		Altair Alberto Fávero	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pós-Doutorado pela Universidad	Professor e pesquisador da Universidade de Passo Fundo

(continuação)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
	e21420, p. 1-14, fev. 2023.		Autónoma del Estado de México	
25.	VOSS, Dulce Mari da Silva. Práticas de interpretação e tradução na produção científica do neoconservadorismo e das políticas educacionais neoconservadoras. Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa, v. 7, e20704, p. 1-22, set. 2022.	Dulce Mari da Silva Voss	Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Pós-Doutorado na Universidade Estadual de Ponta Grossa	Docente associada da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA/Campus Bagé - RS)
26.	VOSS, Dulce Mari da Silva. KRAKHECKE, Eliada Mayara Alves. A produção do dispositivo sexualidade em tempos de avalanche neoconservadora na educação: discursividades científicas latino-americanas. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 18, e21384, p. 1-18, maio 2023.	Dulce Mari da Silva Voss	Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Pós-Doutorado na Universidade Estadual de Ponta Grossa	Docente associada da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA/Campus Bagé - RS)
		Eliada Mayara Alves Krakhecke	Mestre pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA/Campus Bagé)	Doutoranda em Educação da Universidade Federal de Pelotas
27.	MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional. Curitiba: CRV, 2021.	Jefferson Mainardes	Doutor pelo Institute of Education - University College London. Pós-doutorado no Institute of Education - University College London	Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação
28.	TONIETO, Carina; FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em política educacional: análise de aspectos teórico-epistemológicos em teses de Doutorado (2010-2012). In: MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política	Carina Toniето	Doutorado em Educação pela Universidade de Passo Fundo. Pós-doutorado na Universidade de Passo Fundo	Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/IFRS - Campus de Ibirubá
		Altair Alberto Fávero	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pós-Doutorado pela Universidad	Professor e pesquisador da Universidade de Passo Fundo

(continuação)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
	educacional. Curitiba: CRV, 2021. p. 45-70		Autónoma del Estado de México	
29.	MOREIRA, Laélia Portela. O programa universidade para todos em teses da área de educação: temáticas, fundamentos e níveis de abstração. <i>In</i> : MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional. Curitiba: CRV, 2021. p. 71-95	Laélia Portela Moreira	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós-Doutorado na Universidade Estadual de Ponta Grossa	Assessora pedagógica do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)
30.	MAINARDES, Jefferson; STREMEL Silvana; FREITAS, Patrícia Lucia Vosgrau de. Levantamento de pesquisas e publicações sobre metapesquisa em política educacional (Brasil). <i>In</i> : MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional. Curitiba: CRV, 2021. p. 213 - 221	Jefferson Mainardes	Doutor pelo Institute of Education - University College London. Pós-doutorado no Institute of Education - University College London	Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação
		Silvana Stremel	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil (2016)	Professora Adjunta da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
		Patrícia Lucia Vosgrau de Freitas	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil (2023)	Docente do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa
31.	MORAIS, Michele Luciane Blind de; SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Pesquisa sobre pesquisas em políticas de avaliação e accountability educacional no Brasil: desafios de uma metapesquisa. <i>In</i> : MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional. Curitiba: CRV, 2021. p. 101-122	Michele Luciane Blind de Moraes	Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unoesc)	* Sem informações no Currículo Lattes
		Marilda Pasqual Schneider	Doutora em Educação pela Universidade do Minho	Professora vinculada à Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

(continuação)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
32.	CARVALHO, Roberta Cajazeiras de. FÁVERO, Altair Alberto. A pesquisa em política educacional e a teoria da complexidade no Brasil (2014-2018). <i>In</i> : MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional. Curitiba: CRV, 2021. p. 123-144	Roberta Cajazeiras de Carvalho	Doutora em Educação pela Universidade de Passo Fundo	Professora do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Santa Catarina
		Altair Alberto Fávero	Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pós-Doutorado pela Universidad Autónoma del Estado de México	Professor e pesquisador da Universidade de Passo Fundo
33.	JACOMINI, Márcia Aparecida; SILVA, Antonia Almeida. Pesquisa em educação: incursões sobre epistemologia, método e teoria em teses e dissertações (2000-2010). <i>In</i> : MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional. Curitiba: CRV, 2021. p. 169-193.	Márcia Aparecida Jacomini	Doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pós-doutorado na Universidade de São Paulo	Professora Associada do Departamento de Educação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
		Antonia Almeida Silva	Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo	Professora universitária aposentada
34.	MAINARDES, Jefferson. A metapesquisa no campo da política educacional: aspectos teóricos-conceituais e metodológicos. <i>In</i> : MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional. Curitiba: CRV, 2021. p. 19-43.	Jefferson Mainardes	Doutor pelo Institute of Education - University College London. Pós-doutorado no Institute of Education - University College London	Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG.
35.	ANDRIONI, Ana Caroline. Políticas de avaliação e accountability: um exercício de metapesquisa. <i>In</i> : II CIRCUITO	Ana Caroline Andrioni	*Sem informações no Currículo Lattes	*Sem informações no Currículo Lattes

(continuação)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
	REGIONAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO n. 2, 2021, Joaçaba. Anais [...]. Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional. Unoesc, 2021, p. 1-2.	Ana Caroline Andrioni	*Sem informações no Currículo Lattes	*Sem informações no Currículo Lattes
36.	DAHMER, Ágata Lana Dalmolin. Avaliação Educacional e accountability: constructos teóricos. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Joaçaba, 2023.	Ágata Lana Dahmer	Mestre em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina	Docente na Rede Municipal de Ensino de Concórdia-SC
37.	MELO, Noélia Carolina Silva de; SILVA, Viviane Rauane Bezerra; LIMA, José Mawison Cândido de. Contribuições da abordagem de Pierre Bourdieu no desenvolvimento de metapesquisas no campo da política educacional. <i>In</i> : VIII ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO - EPEPE. Pernambuco, n. 8, 2022. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2022. 2983-2987.	Noélia Carolina Melo	Mestre em Educação, Culturas e Identidades pela Universidade Federal Rural de Pernambuco	Pedagoga na Universidade Federal de Pernambuco
		Viviane Rauane Bezerra Silva	Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco	Bolsista de Pesquisa na Pós-graduação pela Universidade Federal de Pernambuco
38.	SELAU, Vinícius; GRIMES, Neymur. Qualidade das dissertações defendidas no programa de pós-	Vinícius Selau	*Sem informações no Currículo Lattes	*Sem informações no Currículo Lattes

(conclusão)

Publicação		Autor(a)	Maior Titulação	Vínculo Institucional Atual
	graduação em educação da Unoesc: um estudo de metapesquisa. <i>In</i>: II CIRCUITO REGIONAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO n. 2, 2021, Unoesc. Anais [...]. Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional. Joaçaba, 2021, p. 1-2.			
39.	VOSS, Dulce Mari da Silva. Neoconservadorismo e políticas educacionais neoconservadoras: uma metapesquisa em construção. <i>In</i>: XIV ANPED SUL - FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: TENSÕES E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. 2022.	Dulce Mari da Silva Voss	Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Pós-Doutorado na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	Docente associada da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA/Campus Bagé - RS)

Fonte: A autora (2025). Elaborado com base em informações da Plataforma Currículo Lattes.

APÊNDICE C – CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Convite para participação.

Prezada...

Sou Miliana de Cassia Soares, estudante do curso de Mestrado, do Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal do Paraná. Estou desenvolvendo uma pesquisa intitulada: “**Estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional**”, sob orientação da Profa. Dra. Silvana ~~Stremel~~.

Nos meus estudos, localizei um trabalho acadêmico de sua autoria em que utilizou a metapesquisa. Tendo em vista a sua experiência com a metapesquisa, gostaria de convidar-lhe a participar de uma entrevista onde irá responder algumas perguntas relacionadas a sua experiência com a metodologia da metapesquisa (sete perguntas). Seria de grande satisfação poder contar com sua experiência, para contribuir no desenvolvimento das pesquisas no âmbito das políticas educacionais.

Caso você se disponibilize a participar da entrevista, enviarei todas as informações, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, bem como o roteiro prévio com as perguntas que responderá.

Você pode entrar em contato por este e-mail para dúvidas e esclarecimentos.

Fico no aguardo do seu retorno e agradeço pela atenção disponibilizada desde já!

Esperamos contar com a sua experiência sobre a metapesquisa.

Atenciosamente,

Pesquisadora: Miliana de Cassia Soares

Orientadora: Silvana ~~Stremel~~

Mestrado em Educação - Linha de Pesquisa Políticas Educacionais/UFPR

Contato: milianas002@gmail.com

APÊNDICE D – ROTEIRO DAS ENTREVISTAS REALIZADAS COM METAPESQUISADORES



ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA



A(o) Entrevistado:

Este roteiro de entrevista tem como objetivo, analisar como a metapesquisa vem sendo empregada em pesquisas no campo da Política Educacional. Você enquanto pesquisador que já utilizou a metapesquisa em suas pesquisas, contribuirá para o desenvolvimento deste estudo. A partir disso, serão analisadas as contribuições, desafios e limitações da metapesquisa no campo da Política Educacional por meio das entrevistas com pesquisadores(as) que utilizaram essa metodologia.

Dados de identificação

Nome:
Idade:
Vínculo institucional atual:
Atuação profissional atual:
Formação e áreas (graduação, mestrado, doutorado): Ano de defesa (mestrado/doutorado):
Linha de pesquisa:
Tempo que desenvolve atividades de pesquisa (anos):

Questões

- 1) Como você teve contato com a metodologia da metapesquisa?

- 2) Quais as razões que o(a) levaram a optar pela metapesquisa?

- 3) Quais as principais dificuldades e desafios que você enfrentou na realização da metapesquisa?

- 4) Quais os autores ou perspectivas epistemológicas que fundamentaram a sua metapesquisa?

- 5) Em sua opinião, quais são as principais contribuições da metapesquisa para a pesquisa no campo da Política Educacional?

- 6) Em sua opinião, quais são as limitações da metapesquisa?

- 7) Qual a sua avaliação sobre o resultado de sua metapesquisa?

ANEXO A – PARECER CONSUBISTÂNCIADO DO CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ - CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS



PARECER CONSUBSTÂNCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Estudos de metapesquisa no campo da política educacional

Pesquisador: Silvana Stremel

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 78618924.2.0000.0214

Instituição Proponente: Programa de Pós-graduação em Educação

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.840.142

Apresentação do Projeto:

Conforme se extrai dos seus termos, trata-se de projeto de pesquisa de dissertação de mestrado de título "Estudos de metapesquisa no campo da política educacional". Por meio da análise, busca-se "identificar como pesquisadores do campo da Política Educacional têm utilizado os aspectos conceituais e metodológicos da metapesquisa".

Para tanto, sua execução "envolverá um levantamento e respectiva análise de estudos que empregam a metapesquisa realizados entre 2015 e 2023, bem como entrevista com metapesquisadores do campo da política educacional".

Objetivo da Pesquisa:

O projeto indica como seu objetivo geral "analisar como a metapesquisa tem sido empregada, no campo da Política Educacional, enquanto uma metodologia".

Por outro lado, indica como seus objetivos específicos "levantar os estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional, publicados no período de 2015 a 2023"; "identificar os aspectos teórico-conceituais e metodológicos que têm sido empregados nos estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional"; e, "analisar as contribuições, desafios e limitações da metapesquisa no campo da Política Educacional, a partir de dados coletados junto a pesquisadores(as) que já a utilizaram".

Endereço: Rua General Carneiro, nº 460, Edifício D. Pedro I, 11º andar, sala 1121

Bairro: Centro

CEP: 80.060-150

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3360-5094

E-mail: cep_chs@ufpr.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ - CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS**



Continuação do Parecer: 6.840.142

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

No entendimento da proponente, o projeto terá aptidão para permitir uma melhor compreensão da metapesquisa e dos resultados até aqui obtidos por meio da sua utilização - aprimorando sua prática.

Por outro lado, em relação aos riscos, não parecem haver fatores significativos o suficiente para que, com base nesse ponto, iniba-se de imediato a efetivação do projeto.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A partir de seu descritivo, a pesquisa parece justificada e provida de relevância e de pertinência. Do mesmo modo, não parecem existir óbices imediatos inerentes aos seus objetivos e aos seus propósitos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Em sua nova versão, entende-se que o projeto atende aos requisitos de apresentação obrigatória - notadamente diante de sua natureza e de suas peculiaridades.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após análise e deliberações deste colegiado concluiu-se que, salvo melhor juízo, não há pendências ou inadequações no protocolo em tela.

Considerações Finais a critério do CEP:

01. Solicitamos que sejam apresentados a este CEP, RELATÓRIOS PARCIAIS semestrais (a cada seis meses a partir da data de aprovação), com o relato do andamento da pesquisa, via Plataforma Brasil, usando o recurso NOTIFICAÇÃO. Informações relativas às modificações do protocolo, como cancelamento, encerramento, alterações de cronograma ou orçamento, devem ser apresentadas no modo EMENDA. No encerramento da pesquisa deve ser submetido via NOTIFICAÇÃO da Plataforma Brasil o RELATÓRIO FINAL.

02 - Importante: (Caso se aplique): Pendências de Coparticipante devem ser respondidas pelo acesso do Pesquisador principal. Para projetos com coparticipante que também solicitam relatórios semestrais, estes relatórios devem ser enviados por Notificação, pelo login e senha do pesquisador principal no CAAE correspondente a este coparticipante, após o envio do relatório à instituição proponente.

03 - Favor inserir em seu TCLE e/ou TALE o número do CAAE e o número deste Parecer de

Endereço: Rua General Carneiro, n° 460, Edifício D. Pedro I, 11º andar, sala 1121

Bairro: Centro

CEP: 80.060-150

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3360-5094

E-mail: cep_chs@ufpr.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ - CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS**



Continuação do Parecer: 6.840.142

aprovação, para que possa apresentar tais documentos aos participantes de sua pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2293450.pdf	24/04/2024 12:11:01		Aceito
Outros	Carta_correcao_pendencias.pdf	24/04/2024 12:10:27	Silvana Stremel	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Comite_Etica_corrigido.pdf	24/04/2024 12:09:00	Silvana Stremel	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_corrigido.pdf	24/04/2024 12:08:25	Silvana Stremel	Aceito
Outros	Roteiro_Entrevista.pdf	18/03/2024 12:52:05	Silvana Stremel	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	18/03/2024 12:49:01	Silvana Stremel	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Comite_Etica.pdf	18/03/2024 12:44:52	Silvana Stremel	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto_Assinada.pdf	18/03/2024 11:19:15	Silvana Stremel	Aceito
Outros	Extrato_Atta_94_Comite_de_Etica.pdf	11/03/2024 12:07:24	Silvana Stremel	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CURITIBA, 22 de Maio de 2024

**Assinado por:
Simone Cristina Ramos
(Coordenador(a))**

Endereço: Rua General Carneiro, n° 460, Edifício D. Pedro I, 11° andar, sala 1121

Bairro: Centro

CEP: 80.060-150

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3360-5094

E-mail: cep_chs@ufpr.br

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto: Estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional

Pesquisadora: Miliana de Cassia Soares

Pesquisadora orientadora do projeto: Profa. Dra. Silvana Stremel

Local da Pesquisa: Ocorrerá de forma remota em ambiente virtual

Prezado(a) pesquisador:

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: “**Estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional**”. Este documento, chamado “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa. Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para tirar suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou depois de assiná-lo, você poderá buscar orientação junto à equipe de pesquisadores. Você é livre para decidir participar e pode desistir a qualquer momento, sem que isto lhe traga prejuízo algum.

A pesquisa intitulada “Estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional”, tem como objetivo analisar como a metapesquisa vem sendo empregada em pesquisas no Campo da Política Educacional. A pesquisa realizará um levantamento dos estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional, publicados no período de 2015 a 2023. Com o levantamento o objetivo é identificar os aspectos teórico-conceituais e metodológicos que têm sido empregados nos estudos de metapesquisa no campo da Política Educacional. A partir disso, serão analisadas as contribuições, desafios e limitações da metapesquisa no campo da Política Educacional por meio de entrevistas com pesquisadores(as) que utilizaram essa metodologia.

Participando do estudo você está sendo convidado(a) a:

- i) Responder alguns dados de identificação, formação, experiência e atuação profissional.
- ii) Responder sete questões referentes ao uso da metapesquisa enquanto uma metodologia, as quais abordarão os seguintes aspectos: a) o propósito que mobilizou o uso da metapesquisa; b) as dificuldades e desafios de empregar a metapesquisa; c) a relevância dessa metodologia para um campo de estudo; d) a fundamentação teórica utilizada para a metapesquisa.

Desconfortos e riscos:

- i) Desconfortos e riscos: esta pesquisa não oferece riscos aos participantes, visto que ela poderá dar visibilidade às contribuições do entrevistado para o emprego da metapesquisa no campo da política educacional.

ii) Providências e cautelas: o participante da pesquisa, receberá antecipadamente as questões da entrevista semiestruturada para que o mesmo possa se preparar. As entrevistas acontecerão de forma remota, em sala virtual, utilizando uma ferramenta digital que permita a gravação. Após a realização das entrevistas, estas serão transcritas de forma a garantir a fidedignidade das respostas dos entrevistados. As mesmas serão arquivadas em dispositivo eletrônico pessoal do pesquisador, apagando o registro de qualquer plataforma virtual ou ambiente compartilhado.

iii) Forma de assistência e acompanhamento: os entrevistados receberão orientações por e-mail sobre o acesso à sala virtual, bem como ao uso das ferramentas digitais.

iv) Benefícios: esta pesquisa poderá contribuir para o desenvolvimento da metapesquisa enquanto metodologia no campo da Política Educacional. As contribuições dos metapesquisadores terão relevância no sentido de possibilitar elementos que ajudem a melhorar as práticas de pesquisa e contribuir para a formação de pesquisadores, pois o propósito é de favorecer o fortalecimento e aprimorar a pesquisa no campo da política educacional.

Os dados obtidos para este estudo serão utilizados unicamente para essa pesquisa e armazenados pelo período de cinco anos após o término da pesquisa, sob responsabilidade do (a) pesquisador (a) responsável (Resol. 466/2012 e 510/2016).

Forma de armazenamento dos dados: A entrevista ocorrerá de forma remota, em sala virtual, utilizando uma ferramenta digital que permita a gravação e a obtenção do arquivo para armazenamento. O armazenamento dos dados da pesquisa será feito em dispositivo externo de posse da pesquisadora.

Sigilo e privacidade: Você tem garantia de manutenção do sigilo e da sua privacidade durante todas as fases da pesquisa, exceto quando houver sua manifestação explícita em sentido contrário. Ou seja, seu nome nunca será citado, a não ser que você manifeste que abre mão do direito ao sigilo.

() Permito a gravação de imagem, som de voz e/ou depoimentos unicamente para esta pesquisa e tenho ciência que a guarda dos dados são de responsabilidade da pesquisadora, que se compromete em garantir o sigilo e privacidade dos dados.

() Não permito a gravação de imagem, som de voz e/ou depoimentos para esta pesquisa.

Ressarcimento e indenização: Os entrevistados tomarão ciência de que a pesquisa não possibilita nenhum benefício individual e que não terão direito a receber nenhum valor econômico ou serão obrigados a pagar. Dessa forma, a pesquisa não envolverá ressarcimentos e indenizações.

Resultados da pesquisa: Você terá garantia de acesso aos resultados da pesquisa. O relatório final resultará em uma dissertação de mestrado que será publicizada no Banco Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Educação, bem como resultará na publicação de artigos científicos. Os participantes serão comunicados das publicações dos referidos materiais por meio do envio por e-mail do link de acesso.

Contato:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com o(s) pesquisador(es):

Pesquisadora responsável: Miliana de Cassia Soares

E-mail: milianas002@gmail.com

Orientadora:

Profª Dra. Silvana Stremel

E-mail: silvanastremel@gmail.com

Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões éticas do estudo, você poderá entrar em contato com a secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais do Setor de Ciências Humanas (CEP/CHS) da Universidade Federal do Paraná, rua General Carneiro, 460 – Edifício D. Pedro I – 11º andar, sala 1121, Curitiba – Paraná, Telefone: (41) 3360 – 5094 ou pelo e-mail cep_chs@ufpr.br.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das instituições, além de assumir a função de órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Você tem o direito de acessar este documento sempre que precisar. Para garantir seu direito de acesso ao TCLE, este documento é elaborado em duas vias, assinadas e rubricadas pelo/a pesquisador/a e pelo/a participante/responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o/a pesquisador/a.

Quando o TCLE for obtido por meio digital, não deve haver menção a duas vias, mas deve ser esclarecida a forma por meio da qual os participantes terão acesso ao TCLE, garantindo o seu direito ao livre acesso ao TCLE.

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UFPR sob o número CAAE nº [campo a ser preenchido após a aprovação e aprovada com o Parecer número campo a ser preenchido após a aprovação emitido em data - campo a ser preenchido após a aprovação.

ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Pelo presente instrumento que atende as exigências legais, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo com que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações), não restando quaisquer dúvidas a respeito do que foi lido, firmo meu **CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO** em participar voluntariamente desta pesquisa.

E, por estar de acordo, assino o presente termo eletronicamente ao aceitar participar da pesquisa.

Curitiba, 08 de julho de 2024.

Assinatura do participante da pesquisa.

(Como a entrevista é remota em ambiente virtual, a assinatura será por aceite.)

Miliana de Cassia Soares
Pesquisadora